



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 25 E 26 DE ABRIL DE 2026 | EDIÇÃO Nº 2.313 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



JOSÉ ALDENIR

Ensino __PÁG. 20

Bullying se intensifica e desafia escolas do RN a ampliar prevenção e ações de acolhimento

Instituições investem em ações preventivas e formação de professores para reduzir casos de violência no ambiente escolar.

Editorial __PÁG. 3

Fim da 6x1: A pauta que o calendário eleitoral engoliu

Diógenes Dantas __PÁG. 2

Pré-candidato ao Senado, Flávio Rocha precisa botar a cabeça para fora

William Robson __PÁG. 3

Quem vai indicar o vice de Cadu? O PT Mossoró não deve ser

Susto __PÁG. 19



BLOG ISMAEL SOUZA

Teto de prédio da Ufersa desaba após chuvas em Mossoró; não houve registro de feridos

Saúde __PÁG. 15

Governo Federal libera recursos para construção de novas UBSs e Caps no RN

Foram destinados R\$ 38,9 milhões. Obras estão vinculadas ao programa *Agora Tem Especialistas*.



JOSÉ ALDENIR

Volume de chuva supera média histórica e causa alagamentos e transtornos em Natal

Capital potiguar registrou mais de 130 mm de chuva em 24 horas. Município instalou Gabinete de Crise e reuniu secretarias para coordenar ações __PÁG. 6

Investimento __PÁG. 7

Natal apresenta R\$ 1,3 bi em obras e abre oportunidades para setor da construção civil

Plano apresentado durante reunião ao Sinduscon-RN detalha carteira de projetos e amplia expectativa de investimentos no setor da construção

O Sinduscon-RN recebeu a apresentação do Plano de Obras e Projetos Estruturantes da Prefeitura do Natal, com previsão de investimentos de R\$ 1,3 bilhão ao longo

da atual gestão. O encontro, realizado no auditório da Fiern, reuniu representantes do setor produtivo e do poder público para discutir as principais intervenções planejadas na capital.

O montante engloba projetos em diferentes estágios e está distribuído em áreas como mobilidade urbana, infraestrutura e drenagem, urbanismo e meio ambiente.

Parnamirim __PÁG. 5

Prefeita decreta emergência após chuvas de 143 mm

Chuvas intensas provocam alagamentos, transbordamentos e transtornos em diversos bairros.



ASCOM/REPRODUÇÃO

Culinária __PÁG. 21

Festival Brasil Sabor destaca a força da gastronomia do interior

Realizado em maio, evento chega à 20ª edição com foco na valorização da culinária fora de Natal.

Gestão __PÁG. 4

Nádia Bellarmino assume Caern e é 1ª mulher a alcançar cargo

Advogada e agrônoma já integra estrutura da Caern, presidindo Conselho de Administração.

Futebol __PÁG. 23

CBF define tabela da Série D do Brasileiro para clubes potiguares

Datas e horários da 6ª à 9ª rodada incluem Clássico-Rei no Frasqueirão e sequência decisiva.

Eleições 2026 __PÁG. 5

Prazo para regularizar situação eleitoral vai até dia 6 de maio

Essa é a data limite para emitir o Título de Eleitor e transferir o domicílio eleitoral, por exemplo.



DIÓGENES DANTAS

blogdodiogenes.com.br | fcodiogenes@hotmail.com



REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Flávio Rocha precisa botar a cabeça para fora

Ninguém duvida de que Flávio Rocha é um ativo da direita na eleição estadual deste ano.

O empresário se filiou ao Novo para se colocar como opção ao Senado.

Agora, precisa assumir essa condição de forma clara e tornar pública sua articulação — por exemplo, com o Partido Liberal.

Embora o presidente da legenda no Estado, Renato Cunha Lima, considere “óbvio” o movimento de filiação e transferência de domicílio eleitoral, ainda estamos longe da confirmação de sua pré-candidatura.

Segundo Cunha Lima, Flávio ainda não se lançou porque busca construir sua campanha a partir de alianças com nomes locais e nacionais.

O cenário ideal seria integrar a chapa da direita encabeçada por Álvaro Dias, com Babá Pereira de vice, no PL.

Mas esse espaço já está ocupado por dois nomes ao Senado: o favoritíssimo Styvenson Valentim, que tenta a reeleição, e o obstinado Coronel Hélio, em ascensão no eleitorado bolsonarista.

Sem Romeu Zema na vice de Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho não tem incentivo para atuar no sentido de convencer Hélio a aceitar uma suplência — hipótese já apresentada pelo Novo e prontamente rejeitada pelo militar.

Rogério não deve se mover para favorecer um partido que terá candidato à Presidência da República, disputando votos no mesmo campo de Bolsonaro. Com Zema na vice, no entanto, o cenário muda.

Na prática, se pudesse, Flávio Rocha disputaria o Senado por São Paulo, onde reside e dirige suas empresas. Como não pode, volta-se ao Rio Grande do Norte, que já o elegeu deputado federal por duas vezes.

Já disse a interlocutores do empresário — e repito aqui: essa articulação deveria ter começado no ano passado. Pode ter chegado tarde.

Adocica, meu amor

Beto Barbosa, o eterno “Rei da Lambada”, usou as redes sociais para cobrar o cachê de um show no réveillon de Natal, na virada de 2024 para 2025, em Ponta Negra. O prefeito ainda era Álvaro Dias.

— O prefeito não me pagou. Se ele quiser me pagar, eu aceito — afirmou, categórico.

O prego: R\$ 130 mil. Agora, “dance e balance” com um “muído” desse.

Bico grande

Os tucanos do PSDB potiguar estão se bicando. Taveira Júnior vetou a entrada do ex-prefeito de Assu, Gustavo Soares, na nominata para deputado estadual. Pelos cálculos do grupo, há potencial para eleger até quatro nomes na eleição de outubro. Como Ezequiel Ferreira de Souza, Eriko Jácome e Cristiane Dantas são tidos como favoritos, Taveira — que tenta a reeleição — teme perder a quarta vaga para Soares.

Os intocáveis

Romeu Zema disse que vai dobrar a aposta contra os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do STF — que ele classifica como “os intocáveis” de um “Supremo balcão de negócios”.

A troca de farpas entre Zema e Gilmar, por exemplo, tem descambado para ofensas típicas de mesa de bar ou de torcida de futebol: boneco de homossexual, ladrão, corrupto, preconceituoso.

Sotaque caipira

Gilmar Mendes resolveu atacar o sotaque de Zema:

— Ele fala um dialeto próximo ao português. Imagino que seja uma língua do Timor-Leste, um tétum ou coisa assim — disparou o ministro do STF.

— Sabe por que o senhor não entende o que eu falo, ministro Gilmar Mendes? Porque o linguajar de brasileiros simples como eu é diferente do português esnobe dos intocáveis de Brasília — rebateu o mineiro, que vestiu de vez o figurino antissistema.

Sátira bendita

O que começou como sátira da equipe de Romeu Zema, com bonecos de ministros do STF, pode acabar em ação penal. Gilmar Mendes pediu a Alexandre de Moraes que incluía o ex-governador de Minas Gerais no famoso inquérito das fake news, que já dura sete anos. No papel de vítima, Zema acaba popularizando seu nome Brasil a fora.

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br



Descobrimo novos destinos

Em um país tão vasto quanto o Brasil, há territórios que já nasceram grandes, e só aguardam a oportunidade necessária para transformar vocação em desenvolvimento. E demos mais um passo nessa expansão de desenvolvimento no último dia 22, para consolidar uma parceria entre o Sistema Fecomércio RN e o Sistema Fecomércio Amapá, por meio do *Programa Destinos*.

Essa ação, desenhada pelo Senac RN a partir de uma iniciativa internacional, nasceu de uma convicção simples e exigente: turismo de verdade não se improvisa. Ele pede método, governança, escuta e continuidade. Pede a capacidade de reunir poder público, iniciativa privada e sociedade civil em torno de uma mesma mesa, para que o território deixe de ser apenas cenário e passe a ser projeto.

Foi com essa lógica que o Rio Grande do Norte estruturou, de forma pioneira, uma experiência capaz de transformar planejamento em prática e identidade em oportunidade. E, dessa forma, nos últimos anos, levamos essa metodologia exitosa a vários estados, com destaque para Pernambuco. Agora, com muita responsabilidade, reforçamos essa ação também em solo amapaense.

A assinatura do acordo encerra uma etapa de diálogo e abre outra, mais concreta, passa a contribuir com a capital Macapá e os municípios Laranjal do Jari, Ferreira Gomes e Itaubal. Levamos, assim, à região Norte do País, uma forma de trabalhar que já mostrou resultados.

No RN, aprendemos que o turismo ganha força quando deixa de depender apenas da beleza natural e passa a ser tratado como política de desenvolvimento. O Amapá também tem atributos que impressionam: biodiversidade, identidade amazônica preservada, cultura viva e um posicionamento estratégico que poucas regiões do País possuem. E já começa a colher resultados expressivos.

Em 2024, o turismo amapaense alcançou R\$ 1,3 bilhão em receita, com crescimento de 16%, o maior do Brasil. São números que chamam atenção, mas o que realmente importa é o que eles revelam: existe ali uma atividade com capacidade real de gerar renda, emprego e pertencimento. É nesse ponto que a cooperação institucional faz diferença. Ajuda a transformar intuição em planejamento e potencial em política de longo prazo. Em tempos de soluções apressadas, isso vale muito.

Também me orgulho de ver o que o Rio Grande do Norte tem sido capaz de oferecer ao País. Nosso estado aprendeu, ao longo dos últimos anos, que desenvolvimento sustentável não se improvisa. Ele exige persistência, visão de longo prazo e respeito às especificidades de cada território. E essa expertise que agora colocamos à disposição do Amapá, com a convicção de que essa parceria pode inaugurar um novo ciclo.

Cooperar, no fim das contas, é isso: reconhecer que o conhecimento ganha valor quando circula, e que uma boa ideia pode atravessar o País sem perder sua essência. Foi o que fizemos. E é por isso que esta parceria me parece tão simbólica. Porque ela mostra que, quando instituições sérias se encontram em torno de um propósito comum, o destino deixa de ser acaso. Vira projeto concreto.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

AGORARN

Alex Viana Diretor-Presidente - Edilson Viana Dir. Administrativo - Lissandra Viana Dir. Financeira - Matheus Viana - Diretor-Executivo
Tiago Rebolo Editor Geral - Nathallya Macedo Editora-Geral Adjunta

Endereço: Av. Rodrigues Alves, nº955, Tirol, Natal/RN - CEP: 59020-200 - Tel - 84 3027-1690

Publicações: publica@agorarn.com.br | 84 98117-1718 - Redação: 84 98117-5384 - Portal: www.agorarn.com.br

Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Instituto Verificador de Comunicação IVC ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Fim da 6x1: A pauta que o calendário eleitoral engoliu

Poucas situações revelam com tanta nitidez o estado da democracia representativa brasileira quanto a forma como a discussão sobre a redução da jornada de trabalho vem sendo conduzida. O que deveria ser um debate sério, baseado em evidências e construído com responsabilidade legislativa, transformou-se numa corrida de obstáculos em que o prêmio não é a melhor política pública, mas a melhor fotografia eleitoral.

O cenário é desconcertante. O Congresso tramita em paralelo múltiplas Propostas de Emenda à Constituição sobre o tema — duas delas aprovadas pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ao mesmo tempo, o Executivo apresentou um projeto de lei em regime de urgência, como se o País estivesse diante de uma calamidade que exigisse resposta imediata. Não está. O que existe é uma eleição se aproximando, o que molda comportamentos em Brasília.

A adesão tardia do presidente Lula à bandeira do fim da escala 6x1 é sintomática. Durante boa parte do seu terceiro mandato, a pauta permaneceu à margem da agenda governamental. Foi o vigor de uma campanha popular, impulsionada nas redes sociais e capitaneada pela deputada Érika Hilton (Psol-SP), que forçou o tema para o centro do debate político. O governo, percebendo o potencial de apelo junto à base trabalhadora, abraçou a causa sem que estudos de impacto consistentes tivessem sido realizados. Essa inversão de prioridades — primeiro o slogan, depois a análise — é um padrão que o Brasil não pode se dar ao luxo de repetir indefinidamente.

A escolha pelo caminho da emenda constitucional tem um motivo. A Constituição de 1988, detalhista em matéria trabalhista como em poucas outras, exige esse rito para alterar parâmetros como a carga horária semanal. Mas há uma consequência política indesejada para o

Planalto: emendas constitucionais são atos do Congresso, não do presidente. O texto final não pode, por exemplo, ser vetado por Lula. Daí a iniciativa paralela do projeto de lei, juridicamente frágil, com baixíssima chance de prosperar, mas útil como sinal de que o governo quer aparecer na cerimônia de assinatura. Enquanto isso, parlamentares disputam entre si a paternidade da medida, numa competição que pouco tem a ver com a qualidade do texto final.

Embora o projeto de lei apresentado pelo governo tenha baixa probabilidade de avanço, ele contribui para acelerar a análise das PECs, instrumentos que, por sua natureza, exigiriam discussão mais extensa.

As propostas em discussão variam do idealista ao problemático. Algumas PECs preveem jornada máxima de 36 horas semanais, com até três dias de folga — parâmetros que economistas de diferentes espectros ideológicos consideram inviáveis para boa parte dos setores produtivos. A alternativa mais citada como realista, de 40 horas semanais e dois dias de descanso, já traz consigo desafios relevantes: potencial redução de produtividade em determinados segmentos, risco de aceleração da informalidade e impactos desiguais sobre pequenas e médias empresas, que têm menor capacidade de absorver mudanças estruturais nos custos do trabalho.

Estudos preliminares indicam que esses efeitos podem ser absorvidos no longo prazo pela economia como um

todo. Mas “no longo prazo” e “pela economia como um todo” são expressões que não aparecem em palanques. O que aparece é o número: menos horas, mais descanso. A complexidade que fica de fora desse recorte é exatamente o que o processo legislativo deveria estar examinando — e não está, ao menos não com a seriedade necessária.

Os períodos de transição propostos oscilam entre 360 dias e uma década, diferença abissal que evidencia a ausência de consenso técnico mínimo. O governo, por sua vez, defende aplicação imediata, o que comprime ainda mais a margem para adaptação e amplia os riscos. Como solução de compromisso, surgem propostas de compensação financeira a empregadores, sem definição de critérios ou fontes de custeio. Traduzindo: o contribuinte bancaria o custo de uma política pública desenhada sob pressão de calendário eleitoral.

Reduzir a jornada de trabalho pode, sim, ser uma medida civilizatória. Países que avançaram nessa direção colheram benefícios reais em qualidade de vida, saúde dos trabalhadores e, em alguns casos, em produtividade. Mas esses avanços foram construídos com planejamento, negociação com todas as partes e transições graduais — não como resposta a um movimento viral nas redes sociais às vésperas de uma eleição.

O Brasil merece um debate à altura da complexidade do tema. O que tem recebido, por ora, é teatro legislativo com trilha sonora eleitoral. ●



William Robson

williamdefato@gmail.com

instagram:William Robson Cordeiro (@williamrobson)

Quem vai indicar o vice de Cadu?

Uma análise do jornalista Carlos Santos mostra que o PT mossoroense não dispõe de densidade eleitoral para indicar o vice, dentro ou fora do partido, na chapa do pré-candidato ao Governo do Estado Cadu Xavier. Por isso, terá baixa influência nesta discussão. Mossoró tem apontado alguns nomes de legendas aliadas que, até aqui, não prosperaram, como no caso da ex-deputada Larissa Rosado (PSB).

Sem pressa para escolher o nome, agora reafirmado pelo chefe da Casa Civil e um dos articuladores políticos da governadora, Raimundo Alves, o mais provável é que este nome não seja do PT, nem de Mossoró.

Em entrevista à jornalista Daniela Freire, Raimundo defende que o vice de Cadu venha de uma legenda aliada para “garantir o equilíbrio da coalizão”. Especula-se, por outro lado, que o nome deva sair da região do Vale do Açu ou Seridó. Mossoró não deve propor.

Carlos Santos ainda trouxe um diagnóstico: pela baixa densidade eleitoral e esfriamento dos militantes que sequer tiveram um candidato do partido para disputar a Prefeitura de Mossoró nas eleições passadas, o núcleo mossoroense não acrescentaria muito à campanha de Cadu.

PISO DO COMÉRCIO

O Sindivarejo e Sindicato dos Empregados no Comércio de Mossoró e Médio Oeste do RN (Secom) definiram o novo piso salarial do comerciário. Ficou em R\$ 1.630 para empresas enquadradas como Microempresa (ME), Microempresa Individual (MEI) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) que aderirem ao Sistema de Ressarcimento do PIS-PASEP (Repis) e possuírem certificado de adesão. Já para as demais, o piso será de R\$ 1.675.



Tem a máquina de Natal com Nina, que já está moendo com força e pessoas sendo faladas ‘é para votar em Nina, tá?’”

Da deputada federal Carla Dickson (PL), em entrevista ao programa Política sem Filtro, da Rádio Difusora de Mossoró

SAMANDA

A vereadora de Natal Samanda Alves (PT) afirmou, durante sessão na Câmara Municipal de Natal nesta quinta-feira 23, que o aumento aparente na fila de cirurgias no Rio Grande do Norte é, na verdade, resultado de uma mudança

estrutural que trouxe mais transparência ao sistema público de saúde. “Antes, não havia uma fila única nem critérios claros. O que estamos fazendo agora é organizar o sistema e garantir mais justiça no acesso”, destacou.

A ESCOLHA DE RAFAEL

Como se sabe, a escolha do ex-deputado federal Rafael Motta (PDT) para compor a chapa com a vereadora Samanda Alves (PT) ao Senado foi trabalhada dentro do PT, com esforço da governadora Fátima Bezerra (PT). O ex-senador Jean Paul Prates foi novamente preterido. Ou, como consolação, volta para a suplência pela terceira vez.

REFORÇO PARA ALLYSON

O ex-prefeito Allyson Bezerra recebeu apoio importante de lideranças de São Gonçalo do Amarante, quarta maior cidade do RN. O prefeito Jaime Calado, o vice Flávio Henrique e 16 dos 17 vereadores da Câmara Muni-

cipal declararam apoio à pré-candidatura do ex-prefeito de Mossoró ao Governo. A adesão reúne a quase totalidade do Legislativo local, incluindo o presidente da Casa, Nonato, e o líder do governo, Thiago Soares.

NOTA CULTURAL

A MESA

Com direção da jornalista mossoroense Luíza Gurgel, está em processo de feitura o curta *A Mesa*, que propõe um olhar profundo sobre uma sociedade gananciosa que despreza o meio em que vive, através da perspectiva da personagem principal, que sente a agonia e o desespero de ver sua vida ser moldada para atender aos interesses alheios. Ela garantiu que em breve estará disponível.

GAZETA DO OESTE

O Centro Acadêmico de Jornalismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) realiza a segunda edição do *CineJor*, evento que terá como destaque a exibição de um documentário inédito sobre o jornal local *Gazeta do Oeste*. A sessão acontece no dia 30 de abril, às 19h, no auditório do Sebrae, Mossoró. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Allyson defende 'passar o Estado a limpo' e reorganizar gestão para enfrentar crise fiscal

Pré-candidato critica estrutura atual, questiona dados fiscais e propõe gestão técnica para enfrentar crise nas contas públicas

O pré-candidato ao Governo do Rio Grande do Norte Allyson Bezerra (União) defendeu uma ampla revisão na estrutura administrativa do Estado como ponto de partida para enfrentar a crise fiscal. Em entrevista ao "Especial Eleições 2026" da TV Agora RN, o ex-prefeito de Mossoró afirmou que o atual modelo de gestão precisa ser reorganizado com base em critérios técnicos e transparência.

A crítica foi feita no contexto da discussão sobre o baixo nível de investimentos do Estado em função do peso das despesas obrigatórias, especialmente com Previdência e pessoal. Allyson afirmou que, nos seus cálculos, apenas 1% da receita do Estado está disponível para investimentos. O dado, segundo ele, considera apenas a receita com impostos e transferências constitucionais, retirando da conta recursos de empréstimos.

"Investimento é aquilo que a gente arrecada e consegue destinar

para investimento", disse, ao destacar que financiamentos não deveriam inflar artificialmente os números. Oficialmente, o RN destina entre 3% ou 4% de sua receita para investimentos, mas entram no cálculo verbas oriundas de operações de crédito. Ainda assim, trata-se do menor índice de investimento entre os estados brasileiros.

"É lícito para os entes públicos (fazer empréstimo). Inclusive, os municípios fazem isso. Mossoró também fez isso, contraiu financiamento para poder executar obra. Mas é fundamental que todo gestor tenha a convicção de que ele tem que arrecadar. E a arrecadação da gestão tem que ser para custeio, tem que ser para folha e tem que ser para investimento", declarou.

Na avaliação de Allyson Bezerra, a situação fiscal exige mudanças estruturais e não apenas ajustes pontuais. "Não dá mais para a gente estar tratando o Estado da forma que o Estado está hoje."

Ao detalhar a proposta de reforma, Allyson enfatizou a necessidade de profissionalização da gestão pública, especialmente em áreas sensíveis como a Previdência e a administração de pessoal. Ao mencionar denúncias de Janeayre Souto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Direta (Sinsp), Allyson afirmou: "Uma pessoa que defende a classe dos servidores. E outro dia ela disse o seguinte: 'olha, o Estado precisa ser passado a limpo.'"

Para o pré-candidato, há in-



Ex-prefeito de Mossoró Allyson Bezerra (União) em entrevista à TV Agora RN

dícios de falhas de gestão que comprometem o equilíbrio das contas públicas. "Às vezes o dinheiro que está faltando para o policial, para o professor, para o servidor da saúde, está indo para o ralo com falta de gestão", disse. A solução, segundo ele, passa pela adoção de critérios técnicos na ocupação de cargos estratégicos.

Allyson também defendeu uma revisão detalhada da folha de pagamento como parte do processo de reestruturação. "Tem que fazer uma análise criteriosa da folha", afirmou, ao sugerir que a reorganização pode abrir espaço para recomposição salarial e novos investimentos.

Ao tratar da experiência de Mossoró, Allyson Bezerra afirmou também que conseguiu re-

duzir o peso da despesa com pessoal mesmo ampliando a estrutura de serviços. "Quando eu assumi a Prefeitura, nós tínhamos um orçamento de folha de 57%", disse. Segundo ele, ao longo da gestão, foi possível reorganizar as contas sem interromper políticas públicas. Ele disse que isso foi possível graças a organização administrativa e aumento da capacidade de arrecadação, e não de cortes em serviços essenciais.

Previdência

Allyson reconheceu que a Previdência estadual é um dos principais fatores de pressão sobre as contas públicas. Em 2025, o sistema fechou com déficit superior a R\$ 2 bilhões. O ex-prefeito

de Mossoró admitiu que o tema é complexo, mas afirmou que é possível avançar com gestão adequada. Como exemplo, citou a experiência de Mossoró.

"De 2011 até 2020, todos os gestores que nos antecederam, desde que o Instituto foi criado, deixaram algum tipo de déficit. Assumi em 2021 com um déficit de R\$ 233 milhões. Dados de 15 dias atrás: Mossoró com saldo, dinheiro na conta da Previdência, aplicado em Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco do Nordeste. R\$ 226 milhões de reais de saldo na conta", enfatizou o pré-candidato.

Segundo ele, o resultado foi alcançado com medidas técnicas e organização administrativa. "Primeiro, você precisa organizar a Previdência com gente técnica, capacitada. Não dá para colocar lá alguém só porque é amigo, porque alguém está indicando. Tem que colocar alguém lá com competência para fazer, organizar, fazer cálculo atuarial, conversar com o Ministério da Previdência sobre o que está acontecendo sobre os repasses. Tem que fazer uma análise criteriosa da folha", declarou.

Ele também defendeu que o debate previdenciário no Estado deve envolver todos os Poderes, mas sem transferência de responsabilidades. "É claro que nós vamos chamar, dialogar, sentar na mesa para conversar. Agora com respeito, sem querer estar colocando na conta dos outros aquilo que é responsabilidade do Executivo", ressaltou. ●

Gestão

Nádia Bellarmino assume presidência da Caern e é 1ª mulher a chegar ao cargo

Advogada e agrônoma Nádia Bellarmino assumiu a presidência da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) nesta sexta-feira 24. Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo na história da companhia.

A escolha foi feita pela governadora Fátima Bezerra (PT). Em mensagem publicada nas redes sociais na quinta-feira 23, a gestora destacou o caráter inédito da nomeação. "É a primeira mulher a ocupar o cargo na história! Desejamos a Nádia muito êxito na nova missão, com trabalho, espírito público e senso de realização. Sigamos!", afirmou Fátima.

A indicação de Nádia Bellarmino, feita pelo governo, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Caern nesta sexta-feira. A companhia é uma sociedade de economia mista, cujo maior acionista é o Estado do Rio Grande do Norte.

Segundo a gestão estadual, a escolha foi técnica. Advogada e agrônoma, Nádia já integrava a estrutura da Caern, onde presidiu o Conselho de Administração por dois anos, acompanhando de perto as decisões estratégicas e os principais projetos da companhia.

Nádia é bacharel em Direito e em Agronomia, com especializações em Direito do Trabalho e Engenharia de Segurança do Tra-

balho. Com experiência de mais de 10 anos nas duas áreas de formação, além da Caern, teve passagem pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater), tendo sido Subcoordenadora Regional da instituição, e pelo Instituto Técnico-Científico de Perícia do Estado do Rio Grande do Norte (Itep-RN), atuando como Coordenadora Jurídica do Órgão.

A nova presidente substituiu George Marcos, que havia assumido o comando da companhia de forma interina após a exoneração do então diretor-presidente Sérgio Rodrigues, em fevereiro. Na ocasião, a mudança ocorreu logo



Governadora Fátima Bezerra com nova presidente da Caern, Nádia Bellarmino

após o rompimento político entre o vice-governador Walter Alves (MDB) e o governo estadual.

Sérgio Rodrigues, que presidia a Caern desde julho de 2025, era indicado direto de Walter Alves e deixou o cargo após o vice-governador anunciar que não assumiria o Governo do Estado com a eventual renúncia de Fátima Bezerra para disputar o Senado

em 2026. O afastamento político também levou à devolução dos cargos ocupados por aliados do MDB na estrutura estadual.

A governadora também fez um agradecimento público ao antecessor. "Ela sucede a Marcos, a quem agradecemos pelos relevantes serviços prestados e pela gestão exitosa à frente da companhia", escreveu. ●

Prefeita decreta emergência após chuvas de 143 mm em Parnamirim

Chuvas intensas provocam alagamentos, transbordamentos e transtornos em diversos bairros; gestão também pede apoio das Forças Armadas

A prefeita de Parnamirim, Nilda Cruz, decretou situação de emergência nas áreas mais atingidas pelas chuvas registradas entre quinta e sexta-feira, dias 23 e 24. Segundo a gestão municipal, foram contabilizados 143 milímetros de chuva no período, o que provocou uma série de transtornos urbanos e levou à adoção de medidas emergenciais.

Por causa das chuvas, houve alagamentos severos, transbordamento de lagoas de captação, falhas no sistema de drenagem e impactos diretos em diversos bairros. Entre as localidades



Gabinete de Crise se reuniu no Centro Administrativo para discutir plano de ação

mais afetadas, estão Rosa dos Ventos, Santos Reis, Emaús, Boa Esperança, Par que das Nações, Parque das Árvores e Parque de Exposições.

A administração municipal informou que, desde as primeiras horas após as chuvas, a Defesa Civil passou a atuar de forma integrada com outras secretarias no atendimento às ocorrências, no monitoramento de áreas de risco e no suporte às famílias atingidas. A prefeita também esteve em campo acompanhando a situação. A gestora esteve nas

ruas, verificando os pontos mais críticos e prestando assistência à população.

No Centro Administrativo, o Gabinete de Crise se reuniu, com a presença de representantes da gestão municipal e da Câmara Municipal.

Com o decreto de emergência, a prefeitura afirma que amplia a capacidade de resposta e formalizou pedido de apoio às Forças Armadas. Segundo a administração, o objetivo é reforçar ações como o esgotamento das lagoas de captação, apoio logísti-



Nilda recebeu militares do Exército para operar bomba em lagoa de captação

co, assistência humanitária e resgates em áreas de difícil acesso.

“Nosso compromisso é com a proteção das pessoas e com uma resposta rápida e eficiente. Estamos nas ruas, acompanhando de perto cada situação e mobilizando toda a estrutura necessária para garantir segurança, assistência e a recuperação das áreas afetadas. Também solicitamos o apoio das Forças Armadas para somar esforços nesse momento tão delicado para nossa cidade”, declarou a prefeita.

Após a solicitação da prefeita,

o Exército encaminhou uma bomba, que passou a ser usada para escoar água de lagoas de captação que transbordaram. Militares também foram enviados para operar a máquina, em conjunto com servidores do Município.

A Prefeitura reforça que segue atuando de forma intensiva para reduzir os impactos e orienta que, em casos de emergência, a população entre em contato com o número 190 ou com o WhatsApp da Defesa Civil (84) 98701-2912. ●

Cidadania

Eleições 2026: Prazo para regularizar situação vai até 6 de maio

Os brasileiros com algum tipo de irregularidade junto à Justiça Eleitoral têm até o dia 6 de maio para regularizar a situação. Essa é a data limite para emitir o Título de Eleitor, transferir o domicílio eleitoral, atualizar dados cadastrais ou resolver outras pendências. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado para a organização das eleições.

A recomendação da Justiça Eleitoral é não deixar para a última hora. No Rio Grande do Norte, até o próximo domingo 26, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) contará com atendimento presencial em postos temporários instalados em shoppings, com horários estendidos.

Depois disso, os eleitores poderão continuar utilizando os

serviços de atualização cadastral até o dia 6 de maio, mas apenas nos cartórios eleitorais e nas Centrais do Cidadão que possuem postos da Justiça Eleitoral.

Até a data limite, o eleitor também pode utilizar os canais digitais da Justiça Eleitoral. Por meio do Autoatendimento Eleitoral (Título Net), é possível solicitar transferência de domicílio, atualizar dados cadastrais e regularizar a situação eleitoral.

Também estão disponíveis serviços como emissão de certidões, pagamento de multas e impressão do título. O aplicativo e-Título reúne essas funcionalidades e pode ser utilizado mesmo fora do atendimento presencial.

No Brasil, o voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para os analfabetos, maiores de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos.

No caso dos jovens, aqueles que desejam participar das eleições já podem dar o primeiro passo antes mesmo de completar 16 anos. De acordo com a legislação eleitoral, é possível solicitar o Título de Eleitor a partir dos 15 anos de idade, desde que os 16 estejam completos até a data da eleição (4 de outubro).

Em 2026, os eleitores vão às urnas para eleger deputados estaduais (24 no RN), deputados federais

(8 no RN), senadores (2 por estado), governadores (1 por estado) e presidente da República. O primeiro turno acontecerá em 4 de outubro. Se houver necessidade, o segundo turno acontecerá em 25 de outubro para as disputas de governador e presidente.

Faltando menos de duas semanas para o fim do prazo, o Título de Eleitor pode ser emitido presencialmente, nos cartórios eleitorais ou postos de atendimento da Justiça Eleitoral. Havia também a opção do autoatendimento pela internet, mas apenas até 6 de abril.

Para saber se está com a situação regular, os eleitores podem consultar, de forma rápida e gratuita, a situação do título pela internet. Disponível no Autoatendimento Eleitoral, no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o serviço permite verificar eventuais pendências.

Para consultar, basta acessar o sistema, entrar no menu “Consultas” e clicar em “Situação do título”. É necessário informar o número do título, o CPF ou o nome e a data de nascimento. Também é possível fazer a verificação pela página principal, no menu de serviços localizado no canto superior direito, ao selecionar a opção “Situação eleitoral” e preencher os dados solicitados. ●

Como regularizar situação eleitoral

Procure:

- Cartórios eleitorais
- Centrais do Cidadão
- Postos temporários (até 26/04, em shoppings)
- Online pelo Autoatendimento Eleitoral (Título Net)

Documentos necessários para tirar o título

- Documento oficial de identificação com foto (como carteira de identidade, carteira de trabalho ou passaporte);
- Comprovante de residência recente;
- Comprovante de quitação do serviço militar para homens que completam 19 anos no ano do alistamento.

Locais de atendimento na Grande Natal

Natal

- Shopping Midway Mall
- Partage Norte Shopping

Parnamirim

- Shopping Cidade Verde

Mossoró

- Partage Shopping Mossoró

Centrais do cidadão

- **Natal:** Alecrim, Capim Macio, Shopping Estação
- **Parnamirim:** Centro
- **São Gonçalo do Amarante:** Centro Comercial
- **Mossoró:** Shopping Estação

Em todo o RN: Cartórios eleitorais

Luiz Almir A VOZ DO POVO

@comunicadorluizalmir

verluizalmir@gmail.com

SÃO JOÃO DE NATAL

Já começa a circular nas redes sociais a programação do São João 2026 em Natal. A expectativa do prefeito Paulinho Freire (União) é que seja ainda melhor do que em 2025. Inclusive, será praticamente um mês inteiro de festa junina: dia 30 de maio, abertura na Avenida da Alegria; de 7 a 23 de junho, na Arena das Dunas; e de 28 a 30 de junho, no Ginásio Nélio Dias. Essa é apenas a programação junina inicial. Seguimos aguardando a divulgação oficial dos artistas nacionais e locais.



SEMSUR

Solicitamos ao secretário Felipe Alves (Semsur) a poda de várias árvores ao redor do Teatro Alberto Maranhão, próximo à Praça Augusto Severo. São árvores antigas, altas e com risco de desabamento. Também há lâmpadas queimadas há vários meses na Vila de Luz, no Alecrim, nos postes 1682 e 1683. A vila não possui

portão. Solicitamos ainda poda ao lado da 12ª DP de Santarém, em uma árvore bastante grande — pedido de Toinho (presidente do Santarém) — e também na Rua Laureano Gomes, próximo à conveniência do amigo Canuto. Há cerca de seis meses essas solicitações vêm sendo feitas. Com a palavra, a Semsur.

SINALIZAÇÃO

A Câmara dos Deputados, em Brasília, está debatendo um projeto de lei que proíbe radares escondidos atrás de postes, árvores e passarelas. A proposta também prevê distância mínima de 2 km entre radares em rodovias e 500 metros em vias públicas, além da obrigatoriedade de painéis eletrônicos informando o limite de velocidade e a divulgação na internet da localização exata de todos os radares. O objetivo é educar o trânsito e não criar uma fábrica de multas.

CONDENAÇÃO

O Tribunal do Júri de Caicó está de parabéns: condenou a 25 anos de prisão

o filho que matou a própria mãe, em 2023, por questão de dinheiro.

ENERGIA

Está confirmado o aumento na conta de energia, variando entre 5,4% e 8%, com impacto já na conta do mês de maio.

CARROS ELÉTRICOS

A venda de carros elétricos e híbridos cresceu 247% no Rio

Grande do Norte nos últimos dois anos.

SEINFRA

Solicitamos à secretária Shirley Cavalcanti (Seinfra) asfalto para a Avenida Centenário da Abolição, Avenida Bumba Meu Boi, Avenida dos Caboclinhos, Rua da Lapinha e Rua do Fandango, em Nova Natal.

FEIRÃO DE AUTOMÓVEIS

Termina neste domingo 26 o feirão de automóveis seminovos de Natal, com mui-

tos carros de diversas marcas e modelos. O evento acontece na Arena das Dunas.

ELEIÇÕES

Recomendamos aos pais que orientem seus filhos, já que 3 em cada 4 jovens de 16 a 17 anos ainda não tiraram o título de eleitor. O prazo termina em 6 de maio. O exercício da democracia, quando cedo se faz, melhor para o País!



Rua tomada pela água durante chuvas intensas em Natal, com acumulados acima de 130 mm em algumas áreas

Volume de chuva supera média histórica e causa alagamentos em Natal

Capital potiguar registrou mais de 130 mm de chuva em 24 horas

Pelo menos uma área de Natal registrou mais de 130 milímetros de chuva entre a quinta-feira 23 e a sexta-feira 24, conforme dados da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes). As medições foram atualizadas até o meio-dia da sexta. De acordo com a prefeitura, o acumulado de chuvas entre 1º e 24 de abril chegou a 375,8 mm, acima da média histórica de 141 mm para o período, com base em série do Inmet entre 2003 e 2025.

Entre os maiores volumes acumulados na sexta estão Parque da Cidade (133,8 mm), Ponta Negra (124,6 mm), Salinas/Gamboia (121,8 mm), Guarapes (121,6 mm), Neópolis (121,2 mm) e Tirol (109,6 mm), além de registros ex-

pressivos em Pajuçara, Nossa Senhora de Nazaré e Sarney.

Segundo o meteorologista da Emparn, Gilmar Bristot, o volume está associado ao efeito da brisa marítima combinado com o aquecimento das águas do oceano, que ultrapassam os 29 °C e favorecem a formação de instabilidades. A tendência é de continuidade das chuvas ao longo dos próximos meses, período que marca o início da quadra chuvosa no litoral potiguar.

As chuvas provocaram alagamentos em pelo menos 30 ruas e avenidas, além de invasão de água em imóveis e abertura de crateras. Também houve impactos em municípios da Região Metropolitana, como Parnamirim e Macaíba. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja para chuvas intensas em todo o Estado.

Na Zona Sul da capital potiguar, a lagoa de captação da Integração, em Candelária, transbordou após ultrapassar a capacidade. O trecho afetado foi interditada-

do pela Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU). Na Zona Leste da cidade, nas Rocas, a rua Vereador Cauby Barroca ficou debaixo d'água. O nível da água subiu a ponto de invadir casas e estabelecimentos comerciais.

Diante do cenário, o município instalou o gabinete de crise, reunindo secretarias para coordenar ações de resposta. A Defesa Civil mantém monitoramento contínuo das condições climáticas e das áreas consideradas mais vulneráveis.

Equipes atuam na desobstrução da rede de drenagem com caminhões de hidrojato e sucção, enquanto o acompanhamento se estende às 82 lagoas de captação da cidade. A Urbana segue com a limpeza das vias e a STTU monitora o tráfego nas áreas afetadas.

A população pode registrar ocorrências relacionadas a alagamentos, risco de deslizamento e outras situações de emergência por meio do WhatsApp (84) 3232-4900. Também estão disponíveis os contatos da Defesa Civil (190), STTU (156) e Corpo de Bombeiros (193).

El Niño deve retornar em maio com impacto no clima

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) informou que há expectativa de retorno das condições de El Niño a partir de maio deste ano, o que pode influenciar tanto as temperaturas globais quanto os regimes de chuva. O fenômeno é caracterizado pelo aquecimento periódico das águas superficiais do Oceano Pacífico nas regiões central e oriental, com duração média entre nove e 12 meses.

Segundo a OMM, já foi identificada uma mudança no Pacífico Equatorial, onde as temperaturas

da superfície do mar vêm aumentando de forma acelerada, indicando alta probabilidade de formação do El Niño entre maio e julho. "Depois de um período de condições neutras no início do ano, os modelos climáticos agora estão fortemente alinhados e há grande confiança no início do El Niño, seguido por maior intensificação nos meses seguintes", afirmou Wilfran Moufouma Okia, chefe de previsão climática da organização.

Apesar dos indicativos de um possível evento de maior intensi-

dade em 2026, a entidade ressalta que previsões mais precisas deverão ser feitas após abril. O El Niño é conhecido por provocar alterações no clima em diversas regiões do planeta, podendo aumentar as chuvas no sul da América do Sul, no sul dos Estados Unidos, no Chifre da África e na Ásia Central, enquanto favorece períodos de seca na Austrália, Indonésia e partes do sul da Ásia. Além disso, o fenômeno tende a contribuir para o aumento das temperaturas médias globais. ●

Natal projeta R\$ 1,3 bilhão em obras de infraestrutura

Plano apresentado ao Sinduscon-RN detalha carteira de projetos e amplia expectativa de investimentos no setor da construção

O Sinduscon-RN recebeu, na quinta-feira 23, a apresentação do Plano de Obras e Projetos Estruturantes da Prefeitura do Natal, com previsão de investimentos de R\$ 1,3 bilhão ao longo da atual gestão. O encontro, realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), reuniu representantes do setor produtivo e do poder público para discutir as principais intervenções planejadas na capital.

O montante engloba projetos em diferentes estágios — do planejamento à execução e captação de recursos — e está distribuído em áreas como mobilidade urbana, infraestrutura e drenagem, urbanismo e meio ambiente, além de parcerias público-privadas, inovação urbana e habitação. A carteira de obras foi apresentada como vetor de oportunidades para a construção civil, com potencial de geração



Técnicos da Prefeitura do Natal apresentaram projetos a diretores do Sinduscon

de contratos e dinamização econômica nos próximos anos.

Entre os destaques, está o projeto da Via Mangue, que prevê uma nova ligação entre as pontes de Igapó e Newton Navarro, com investimento estimado em R\$ 350 milhões. Outras iniciativas incluem o Parque Linear, orçado em R\$ 16 milhões, e a PPP da Educação Infantil, com previsão de R\$ 400 milhões, sinalizando a diversificação dos investimentos em infraestrutura e serviços públicos.

Durante a apresentação, o secretário municipal de Planejamento, Vagner Araújo, destacou a necessidade de integração entre o setor público e a iniciativa privada para viabilizar os projetos. Na mesma linha, a secretária de Infraestrutura, Shirley Araújo, deta-

lhou intervenções em andamento, como obras de macrodrenagem e requalificação urbana em áreas estratégicas, incluindo a orla central, o complexo da Redinha e o entorno da Arena das Dunas.

Para o presidente do Sinduscon-RN, Sérgio Azevedo, a aproximação institucional permite maior previsibilidade ao setor. Segundo ele, o acesso antecipado às diretrizes de planejamento urbano contribui para o desenvolvimento de soluções e para a organização do crescimento da cidade.

A vice-prefeita Joana Guerra reforçou o papel da colaboração entre poder público e setor privado. De acordo com ela, a execução consistente das políticas urbanas depende da articulação com diferentes atores, incluindo a população e os agentes econômicos. ●

Sustentabilidade

Cabotagem pode reduzir emissões em até 8,2% no País

O transporte de cargas por cabotagem no Brasil pode reduzir em até 8,2% as emissões líquidas de CO₂ do setor, segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A ampliação do uso do modal é apontada como uma das principais estratégias para descarbonizar a logística nacional e reduzir custos operacionais. Cabotagem é o transporte de cargas realizado por navios entre portos do mesmo país, navegando pela costa.

A análise indica que o País tem potencial para quadruplicar o volume de transporte de contêineres por cabotagem no longo prazo. Em um cenário mais conservador, restrito aos portos já operacionais, o crescimento poderia superar 163%, com impac-

Emissões gerais por modal (participação total)



Estudo aponta que o transporte por cabotagem é ambientalmente correto

to estimado de redução de 4,5% nas emissões do setor de cargas.

O transporte responde por 13,5% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa, com forte predominância do modal rodoviário, responsável por 92% desse total. Em comparação, a cabotagem emite entre 12% e 15% do que um caminhão emite para transportar a mesma carga, considerando o esforço logístico.

Apesar das vantagens ambientais e operacionais, o uso da cabo-

tagem ainda é limitado, representando cerca de 9% da matriz de transporte de cargas no país — índice inferior ao de economias com características semelhantes, como Japão, União Europeia e China.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, afirma que a geografia brasileira favorece a expansão do modal. Segundo ele, a navegação costeira pode desempenhar papel estratégico na integração territorial e no aumento da competitividade industrial. ●

SINMED informativo semanal

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

CONGRESSO >> Em Natal, de 29 de abril a 02 de maio, médicos de todo o país estarão reunidos para um momento histórico do sindicalismo médico brasileiro: o **Congresso Extraordinário Fenam – Roberto Chabo**. O encontro, promovido pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM), pelo Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN) e pela Confederação Nacional dos Médicos (CNM), será um espaço amplo de debate sobre o futuro do médico, da medicina e da saúde brasileira. **Durante o congresso, serão discutidos temas centrais para a categoria e para o sistema de saúde, como:** Atenção Básica, Programa Mais Médicos Brasil, AGSUS e as carreiras municipais, Urgências e emergências, Formação e especialização médica, Ato Médico, Cooperativismo, Defesa do trabalho médico frente às terceirizações e Valorização do trabalho médico. O evento também marcará o lançamento da Confederação Nacional dos Médicos, um passo importante para fortalecer a representação da categoria em todo o país. **As inscrições já estão abertas e são gratuitas em www.fenam.org.br**

TERCEIRIZAÇÕES >> O presidente do Sindicato dos Médicos (Sinmed), Geraldo Ferreira, esteve na Superintendência do Ministério do Trabalho em Natal (RN) para tratar de denúncias relacionadas à precarização das relações de trabalho dos médicos. Durante a visita, realizada em conjunto com a Força Sindical, foram apresentados casos de possíveis irregularidades na contratação de profissionais por meio de sociedades de investimento, modelo que pode estar sendo utilizado para disfarçar vínculos empregatícios. Entre os pontos levantados está a prática de plantões organizados por escala mensal, com controle de entrada e saída e relação de subordinação, características típicas de vínculo formal de trabalho, mas remunerados de forma diferente de um contrato trabalhista regular. Diante disso, foi solicitada a atuação dos fiscais do Ministério do Trabalho para verificar a legalidade dessas contratações. O superintendente regional do Trabalho, Cláudio Gabriel, afirmou que as denúncias serão apuradas e que eventuais abusos identificados serão devidamente investigados.

LANÇAMENTO >> O Sinmed/RN sediará, no dia 28 de abril, o lançamento da **plataforma Telemedy**, iniciativa apoiada pelo sindicato e pelo IPEAS para incentivar o uso de tecnologia na prática médica. Desenvolvida pelos médicos Tiago Lima e Vinicius Dantas, a ferramenta já foi testada por cerca de um ano em atendimentos reais. O evento será presencial, com transmissão online, e oferecerá benefícios exclusivos para participantes. A Telemedy foi criada para facilitar o atendimento remoto com segurança e organização, sem intermediar pacientes — os próprios médicos gerenciam sua clientela. A plataforma conta com recursos como chat, inteligência artificial e armazenamento de dados clínicos, e já possui adesão inicial de profissionais em várias regiões do Brasil. A iniciativa reforça o apoio ao desenvolvimento de soluções digitais que modernizem a medicina, ampliem o acesso à saúde e melhorem as condições de trabalho dos médicos.

sinmedrn
sindicatodosmedicos.rn
@sinmed.rn @

(84) 3222-0028
www.sinmedrn.org.br



TV SINMED >> Ministério fiscalizará contratos precarizados dos médicos de Natal. Aponte a sua câmera para o QR Code ao lado.



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARN



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Mensagem do Diretor-Presidente

É com grande satisfação que apresentamos os avanços e resultados alcançados pela Caern ao longo do último ano, reafirmando nosso compromisso permanente com a regulação do setor, com a universalização dos serviços de saneamento básico, com a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia e com o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte.

Nosso desempenho operacional, comercial e financeiro reflete a solidez da Caern e o comprometimento de cada colaborador que, diariamente, contribui para levar água tratada e serviços de esgotamento sanitário a milhões de potiguaras.

Nesse contexto, a Companhia também avança de forma responsável na avaliação e na estruturação de modelo de Parceria Público-Privada (PPP), compreendido como instrumento estratégico para ampliar a capacidade de investimento, acelerar a universalização dos serviços e garantir ganhos de eficiência operacional, sempre preservando o apoio público, o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e o interesse da população.

Em 2025, mesmo diante de desafios que impactaram a geração de caixa, alcançamos resultados relevantes. O crescimento das receitas demonstrou a robustez das operações e a capacidade de manter a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, resultando em um EBITDA ajustado de R\$ 256,7 milhões.

Para os próximos ciclos, nossa estratégia estará centrada no equilíbrio entre crescimento das receitas, otimização das despesas, aprimoramento das provisões e fortalecimento da governança. Buscamos ampliar margens de forma sustentável, assegurar a sustentabilidade dos resultados e consolidar um ambiente favorável à atração de investimentos, inclusive por meio de parcerias estruturadas, que viabilizem o cumprimento das metas de universalização com segurança, eficiência e responsabilidade social.

Para os próximos ciclos, nossa estratégia estará centrada no equilíbrio entre crescimento das receitas, otimização das despesas, aprimoramento das provisões e fortalecimento da governança. Buscamos ampliar margens de forma sustentável, assegurar a sustentabilidade dos resultados e consolidar um ambiente favorável à atração de investimentos, inclusive por meio de parcerias estruturadas, que viabilizem o cumprimento das metas de universalização com segurança, eficiência e responsabilidade social.

Apesar de todos os colaboradores, parceiros e stakeholders que fazem parte dessa trajetória de transformação. Seguimos juntos, com ética, compromisso público e visão de futuro, para que o saneamento básico continue sendo um instrumento essencial de promoção da saúde, de desenvolvimento social e de sustentabilidade ambiental no Rio Grande do Norte.

GEORGE MARCOS DE AQUINO FREITAS

Diretor-Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

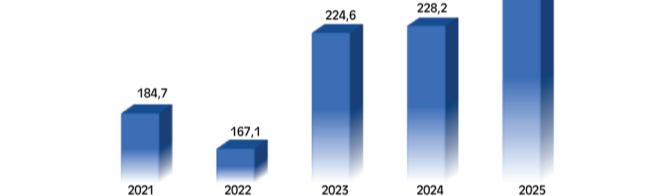
A Receita Líquida da Caern atingiu um montante de R\$ 1,25 bilhão em 2025, um acréscimo de 7,35% em relação à receita líquida de 2024, proveniente sobretudo do reajuste tarifário de 6% para os municípios do interior com vigência a partir do faturamento do mês de abril de 2025 e de 8,91% para o município de Natal a partir do mês de junho do mesmo ano.

Além disso, com o reconhecimento e aplicação da imunidade tributária da Caern, o regime de apuração do PIS e da COFINS foi alterado de Não Cumulativo para Cumulativo, de modo que as alíquotas aplicadas sobre a receita reduziram significativamente, impactando positivamente a Receita Líquida. Por outro lado, com a redução da aplicação de recursos em obras em andamento, o reconhecimento das receitas de construção foi diretamente impactado, reduzindo proporcionalmente a Receita Líquida do período.

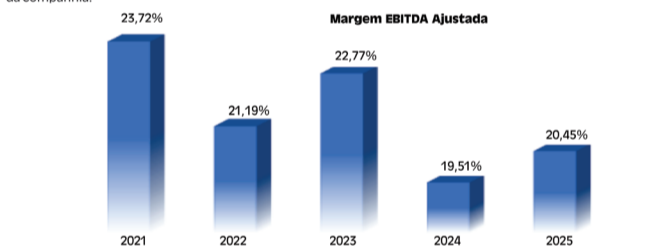
EBITDA Ajustado

O exercício de 2025 evidenciou uma atuação consistente e equilibrada da organização que, mesmo diante de um cenário mais desafiador, preservou sua capacidade de geração operacional de caixa. Esse resultado se traduziu em um crescimento de 12,48% no EBITDA ajustado, que atingiu R\$ 256,7 milhões, representando evolução significativa em comparação aos exercícios anteriores.

O desempenho positivo do indicador ajustado reforça a resiliência da Companhia e demonstra a efetividade das medidas de gestão e eficiência operacional implementadas ao longo do período.



Embora o crescimento nominal do EBITDA tenha sido expressivo, a Margem EBITDA ajustada apresentou variação moderada, evoluindo de 19,51% em 2024 para 20,45% em 2025. O comportamento do indicador sugere que os esforços de expansão e incrementos de receitas ainda convivem com pressões decorrentes do aumento das despesas e das provisões, o que impacta a rentabilidade relativa da operação.



Lucro líquido

O exercício de 2025 evidenciou avanços relevantes na performance econômico-financeira da Companhia, mesmo diante de desafios que impactaram parcialmente a geração de valor ao longo do período. O lucro líquido apresentou crescimento expressivo de 103,18%, totalizando R\$ 102,6 milhões, com Margem Líquida de 8,18%.

A receita líquida registrou expansão de 7,35%, refletindo o fortalecimento das operações e a manutenção do ritmo de prestação dos serviços. O desempenho foi acompanhado pela redução das provisões para contingências, além do maior crescimento de custo de construção, em razão do volume mais reduzido de investimentos realizados no período.

Esse contexto contribuiu para o aumento de 18,67% no lucro bruto em relação ao exercício anterior. Entretanto, o resultado foi parcialmente pressionado pelo comportamento das despesas, especialmente as despesas administrativas, que cresceram 24,47%, em ritmo superior ao da receita, indicando necessidade de maior controle e eficiência na estrutura operacional.

No âmbito financeiro, observou-se crescimento significativo do resultado financeiro (+ 209,04%), impulsionado principalmente pelo aumento das variações monetárias ativas, pelos rendimentos de resgates judiciais e pelo reconhecimento de juros e acréscimos sobre créditos tributários atualizados pela taxa SELIC. Em contrapartida, as despesas financeiras registraram elevação de 43,6%, sobretudo em decorrência do reconhecimento de provisão para passivo regulatório.

Em 2025, a Companhia preservou uma estrutura de capital sólida, conciliando sua estratégia de crescimento com uma gestão financeira prudente. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 2,77 bilhões, representando incremento de 1,87% em relação ao exercício anterior, o que reforça a solidez patrimonial e a capacidade de geração de valor aos acionistas.

O endividamento total foi reduzido para R\$ 333,5 milhões, correspondendo a uma diminuição de 16,83% frente a 2024. Esse movimento reflete a estratégia de otimização da estrutura de capital, com ênfase na redução das obrigações de longo prazo. Por outro lado, observou-se aumento do endividamento de curto prazo, que passou de R\$ 135,5 milhões para R\$ 158,7 milhões, em virtude da redução do endividamento total.

A dívida líquida totalizou R\$ 196,7 milhões, uma redução de 10,34% em comparação aos R\$ 219,4 milhões registrados no exercício anterior, resultado da melhoria na estrutura e no perfil do endividamento. Nesse contexto, os indicadores financeiros — como Dívida Líquida/EBITDA de 1,01 e Dívida Líquida/Patrimônio Líquido de 0,7 — demonstram que a alavancagem permanece em patamares confortáveis e compatíveis com a capacidade de geração de caixa da Companhia.

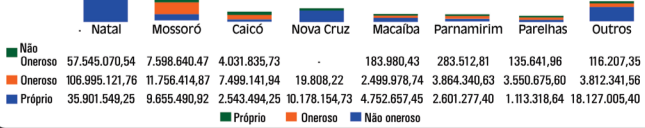
A Administração mantém acompanhamento contínuo da evolução do endividamento, assegurando uma estrutura de capital equilibrada, capaz de sustentar a solidez financeira e viabilizar investimentos consistentes voltados à expansão e à modernização das operações.

Investimentos: No exercício de 2025, a CAERN aplicou R\$ 294 milhões em investimentos voltados às obras dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e em estruturas administrativas. Do total investido, R\$ 212 milhões (72,22%) foram direcionados à ampliação e à renovação dos sistemas de esgotamento sanitário, reforçando o compromisso com a universalização e a melhoria da qualidade dos serviços.

Outros R\$ 70 milhões (23,99%) foram aplicados nos sistemas de abastecimento de água, enquanto R\$ 11 milhões (3,9%) foram destinados a estruturas de apoio administrativo, contribuindo para o fortalecimento institucional e a eficiência operacional da Companhia.

No tocante às fontes de financiamento, aproximadamente R\$ 84 milhões (28,79%) corresponderam a recursos próprios da Companhia. Os recursos onerosos totalizaram R\$ 139 milhões, equivalentes a 47,49% do montante investido no exercício de 2025. Por sua vez, R\$ 69 milhões (23,71%) foram provenientes de recursos de convênios, composto o conjunto de valores aplicados no período.

Os investimentos foram executados em diversos municípios e regiões do Estado do Rio Grande do Norte, com destaque para os aportes realizados em Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz, Macaíba, Parnamirim, Parelhas, entre outros, conforme evidenciado no gráfico a seguir:



Considerando a relevância da reposição contínua dos ativos para assegurar a adequada operação e a sustentabilidade dos sistemas, a Companhia destinou, no exercício de 2025, o montante de R\$ 22,3 milhões à renovação dos ativos em funcionamento, distribuídos entre os seguintes grupos:

- R\$ 2,5 milhões (11,45%) aplicados nos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES);
R\$ 9,8 milhões (43,93%) investidos nos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA);
R\$ 8,8 milhões (39,49%) direcionados a bens de uso geral vinculados aos sistemas de abastecimento de água e a modernização dos sistemas operacionais;
R\$ 1,14 milhão (5,13%) destinados aos sistemas adutores intermunicipais.

Esses investimentos reforçam a política de manutenção e modernização do parque de ativos, contribuindo para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. Os 12 (doze) municípios que registraram as substituições de ativos mais expressivas no período foram: Natal, Mossoró, Caicó, Parnamirim, Macaíba, Assu, Nísia Floresta, Luís Gomes, Pau dos Ferros, Areia Branca, Nova Cruz e Apodi, evidenciando a priorização de intervenções em localidades estratégicas para a manutenção e modernização dos sistemas operacionais.

Investimentos Concluídos: No exercício de 2025, foram concluídos R\$ 132,4 milhões em investimentos aplicados nos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e em estruturas administrativas. Ao todo, foram finalizadas 12 (doze) obras em diferentes municípios, além da execução de extensões de redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversas regiões do Estado, conforme detalhado na tabela a seguir:

Table with columns: Descrição, Fonte de Recursos (Próprio, Convênio, Oneroso), and TOTAL. Rows include Extensões de redes - ADUTORAS, Extensões de redes - ÁGUA, Extensões de redes - ESGOTOS, Melhorias - Administração central, etc.

Entre os investimentos concluídos em 2025, a maior parcela teve origem em recursos de convênio, destacando-se a Adutora Apodi/Mossoró, que concentrou R\$ 49,6 milhões dos valores incorporados à Base de Ativos. Do total de R\$ 132 milhões inseridos na Base de Ativos Regulatória, R\$ 59,1 milhões (44,67%) foram destinados a obras nos Sistemas de Abastecimento de Água. Desse montante, R\$ 49,6 milhões referem-se a intervenções em Sistemas Adutores Intermunicipais, enquanto R\$ 9,4 milhões foram aplicados em sistemas municipais.

Desempenho Operacional

Table with columns: Descrição, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025. Rows include Estações de Tratamento (ETA), Extensão de rede (km), Volume produzido (1.000 m³), Perda na Distribuição, Estação de Tratamento (ETE), Extensão de rede (km), Volume faturado (1.000 m³).

Disponibilidade Hídrica

A Companhia realiza o monitoramento dos principais reservatórios utilizados nos Sistemas de Abastecimento de Água, tendo a seguinte situação em dezembro de 2025:

Table with columns: Município, Reservatório, Capacidade (hm³), Volume (hm³), Volume (%). Rows include Assu, Jucurutu, Apodi, Upanema, Poço Branco, Macaíba, Parelhas, Nísia Floresta, Assu, São João do Sabugi.

Combate às Perdas Físicas

Em 2025, as ações de combate às perdas físicas foram conduzidas com base em diagnósticos operacionais orientados por dados, priorizando estratégias como controle de pressões, setorização hidráulica, macromedição e monitoramento contínuo das redes. Nesse contexto, destacaram-se iniciativas como a implantação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) em pontos estratégicos, a instalação de macromedidores com telemetria para monitoramento da entrada de água nos setores, a implantação de sensores de pressão para acompanhamento permanente do comportamento hidráulico e a realização de intervenções pontuais nas redes, priorizando soluções eficientes e evitando obras estruturais de alto custo.

Entre as principais ações executadas ao longo de 2025, destacam-se:

- Instalação de válvulas de controle de fluxo telecomandadas nas derivações de São Vicente, São Fernando e Timbaú dos Batistas, contribuindo para evitar extravasamentos e reduzir pressões nas adutoras;
Implantação de VRP de controle de nível no município de Tenente Laurentino Cruz, prevenindo extravasamentos em reservatórios;
Instalação de duas VRPs em São Fernando, promovendo redução de pressão nas áreas mais baixas e aumento nas partes mais elevadas da cidade, melhorando a eficiência da distribuição e reduzindo o risco de vazamentos;
Instalação de macromedidor de vazão na terceira etapa da Adutora Aristófanes Fernandes (Serra de Santana), possibilitando análises mais detalhadas para o combate a desvios de vazão;
Realização de estudo técnico no SPI/SAA de Currais Novos voltado à melhoria da distribuição e à redução de perdas, com parte das ações já executadas e outras em andamento;
Execução de serviços de manutenção em estruturas de telecomando, telemetria, macromedição e válvulas de controle de nível já existentes;
Instalação de dezenas de medidores de vazão em municípios como Parnamirim, Canguaretama, Goianinha, São José de Milipibu, Tibau do Sul e Senador Georgino Avelino, elevando o Índice de Macromedição da Regional Agreste Trairi (RAG) de 57% para 67,1% ao final de 2025;
Instalação de painéis de telemetria nos municípios de Canguaretama, Tibau do Sul, São José de Milipibu, Senador Georgino Avelino e Vila Flor, permitindo maior acompanhamento da distribuição de água à população;
Implantação de painéis de automação de reservatórios nas cidades de Nova Cruz, Canguaretama e Monte Alegre;
Substituição de medidores de vazão com mais de 10 anos de uso em municípios como Serra Calada, Arez, São Bento do Trairi, Serrinha, Várzea, Lagoa de Pedra, Nova Cruz, Campo Redondo e Serra de São Bento, garantindo maior confiabilidade aos instrumentos de controle dos sistemas de produção e distribuição;
Reforma de abrigo e substituição de macromedidor no SAA de Angicos;
Substituição de macromedidores nos SAAs de São Rafael e Fernando Pedroza;
Reforma de abrigo e instalação de macromedidores nas EAT1 e EAT2 do SPI Sertão Central, bem como na EAT1 do SPI Macaú - Guamaré;
Construção de abrigo e instalação de macromedidor na comunidade Santa Maria, no SAA Afonso Bezerra;
Instalação de macromedidor no DMC Feliz Assu, no SAA de Assu;
Implantação de quadros de telemetria nas unidades operacionais EERP Rio Velho (SAA Angicos) e RAP Alcanorte/Tambaú (SPI Macaú - Guamaré).

Esse conjunto de iniciativas fortalece o controle operacional dos sistemas, amplia a capacidade de monitoramento e contribui para a redução de perdas, aumento da eficiência operacional e melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

Gestão Energética

Em 2025, novas estações foram migradas para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), também conhecido

como Mercado Livre de Energia. Essa modalidade permite a livre escolha do fornecedor de energia elétrica, possibilitando a contratação a preços mais competitivos em comparação ao mercado regulado, atualmente atendido pela COSEERN. A Companhia iniciou o ano com 103 estações operando nessa modalidade e encerrou 2025 com 114 estações, representando um aumento de 11% no quantitativo.

Observou-se também um crescimento na participação do mercado livre no consumo total de energia da Companhia, que passou a representar 78% da energia consumida pela CAERN. Em 2025, a economia proporcionada por esse modelo de contratação foi de aproximadamente R\$ 32 milhões. Desde o início da adesão ao mercado livre, em outubro de 2020, até o final de 2025, a economia acumulada já superou R\$ 107 milhões. Ainda no decorrer de 2025, foram realizados estudos que apontaram a viabilidade da migração de novas unidades consumidoras para essa modalidade. Nesse contexto, a COSEERN foi formalmente comunicada sobre a previsão de ingresso de mais 85 estações em 2026, iniciativa que deverá ampliar os ganhos de eficiência, economia e sustentabilidade para a Companhia.

Ainda no tocante à gestão energética, o ano de 2025 também foi marcado por importantes avanços na agenda de sustentabilidade da Companhia. Destaca-se a primeira participação da CAERN no Registro Público de Emissões da Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio da elaboração e publicação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE), bem como a conquista do 1º lugar na categoria Transição Energética do II Prêmio Universalizar, promovido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE).

A CAERN figurou entre as primeiras companhias públicas de saneamento do Nordeste a publicar esse tipo de relatório na plataforma da FGV, obtendo o Selo Bronze. No inventário, foram declaradas as emissões associadas ao consumo de energia elétrica das operações da Companhia.

Desde sua adesão ao mercado livre de energia, a CAERN passou a contratar exclusivamente energia proveniente de fontes renováveis e sustentáveis. Atualmente, 78% da energia consumida pela Companhia é oriunda de fontes eólica e solar fotovoltaica, que apresentam menor impacto ambiental. Como resultado dessa estratégia, no período entre agosto de 2023 e outubro de 2025, foi registrada uma redução de quase 12 toneladas de CO2 equivalente nas emissões de gases de efeito estufa.

A emissão evitada pela utilização dessas fontes energéticas corresponde, em termos ambientais, ao sequestro de carbono realizado por aproximadamente 1.676 árvores equivalentes, evidenciando a contribuição da Companhia para a mitigação dos impactos climáticos e para a transição energética sustentável.

Desempenho Comercial

Arrecadação

Em 2025 tivemos uma Arrecadação Líquida no montante de R\$ 1.062.422.031,59, com uma arrecadação média mensal de R\$ 88.535.169,30, ficando 3,74% acima do valor médio arrecadado em 2024, quando chegamos a um valor médio de R\$ 85.343.130,86.

Apesar do significativo esforço de negociação empreendido pela administração, a contenção da inadimplência dos consumidores públicos — especialmente dos entes municipais e estaduais — ainda representa um dos principais desafios da Companhia, totalizando um montante de 27% da inadimplência total da Caern ao fim de 2025.

Por outro lado, a eficiência de arrecadação total da Companhia em relação ao faturamento atingiu 93,07%, superando os 92,33% observados em 2024, o que evidencia uma evolução relevante desse indicador.

Hidrometração

No ano de 2025 realizamos 22.724 instalações de hidrometro no ramal (novas ligações e instalação em imóveis não medidos). As instalações de hidrômetros em imóveis não medidos permitiram um aumento mensal de mais de R\$ 1,09 milhão no faturamento, quando comparamos ao faturamento do mês anterior à instalação do equipamento.

No que se refere ao índice de hidrometração faturado — entendido como a relação entre o número de ligações ativas de água com hidrômetro e o total de ligações ativas — observa-se a evolução desse indicador ao longo do tempo, conforme apresentado no gráfico a seguir. Em dezembro de 2025, o índice atingiu 97,50%, evidenciando o elevado nível de cobertura de medição nas unidades consumidoras.

Relacionamento com o Cliente

Em 2025 realizamos 1.874.980 atendimentos aos nossos clientes pelos diversos canais virtuais e presenciais disponíveis nos 109 municípios onde estamos presentes no Rio Grande do Norte. Os canais virtuais foram responsáveis por 75,37% desses atendimentos, com destaque para os 932.150 realizados via WhatsApp/ChatBot e 211.239 realizados via Telematendimento 115. Nos formatos presenciais, a modalidade itinerante Caern Móvel realizou 9.545 atendimentos nas localidades regularmente visitadas.

Regulação

Durante o exercício de 2025, a Companhia teve sua tarifa reajustada em 6% para os municípios do interior, conforme estabelecido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (ARSEP), por meio de Resoluções nº 2.005/2025, nº 2.006/2025 e nº 2.007/2025, e para os municípios de Mossoró e Natal, por meio de Resoluções nº 1.422/2025 e nº 1.423/2025, respectivamente. No município de Mossoró, o reajuste também foi de 6%, conforme a Resolução nº 2.007/2025, editada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de Mossoró (AGRM). Já no município de Natal, a tarifa foi reajustada em 8,91%, conforme disposto na Resolução nº 01/2025 da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal (ARSBAN).

Paralelamente, a Companhia encontra-se conduzindo, com o apoio de consultoria especializada, estudos voltados ao processo de Revisão Tarifária no âmbito das microrregiões. A proposta abrangerá não apenas a capital, Natal, mas também os demais municípios atendidos pela Companhia. Os estudos contemplarão o período 2026-2030 e têm como objetivo promover o equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços, além de possibilitar um planejamento mais eficiente e sustentável dos investimentos necessários.

Com o reconhecimento da aplicabilidade da imunidade tributária, a Companhia passou a usufruir do benefício do crédito tributário decorrente. Nesse sentido, foi reconhecida durante o exercício de 2025 a previsão do passivo regulatório referente à obrigação relativa aos reflexos regulatórios decorrentes do compartilhamento tarifário dos benefícios econômicos obtidos, contemplando os valores de IRPJ e o respectivos acréscimos legais, todos homologados pela Receita Federal.

Estratégia

As diretrizes institucionais da Caern são fundamentadas em seu Plano de Negócios e Planejamento Estratégico, elaborados em consonância com as transformações do ambiente organizacional e regulatório, especialmente aquelas decorrentes das leis nº 13.303/2016 e nº 14.025/2020. Os direcionadores estratégicos da Companhia — missão, visão e valores — orientam suas decisões e ações na busca pelos objetivos de longo prazo. Esses elementos constituem a base do planejamento estratégico, permitindo concentrar esforços e recursos nas áreas prioritárias, ao mesmo tempo em que possibilitam a adaptação às mudanças do ambiente externo, fortalecendo a competitividade e a sustentabilidade da empresa e contribuindo para o alcance dos resultados almejados. Para os próximos anos, o principal desafio da Caern continua sendo a universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios em que atua, promovendo maior qualidade de vida à população. Nesse contexto, a Companhia permanece empenhada no cumprimento de suas metas, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria contínua na prestação dos serviços.

Patrocínios

Em 2025, a CAERN reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento social e ambiental do Estado, ampliando sua atuação em iniciativas que geram valor para a sociedade. Ao longo do período, a Companhia marcou presença em diversos eventos e projetos, por meio de investimentos em patrocínios que contemplaram diferentes áreas, como cultura, esporte, ações sociais e iniciativas voltadas à gestão de recursos hídricos, fortalecendo sua integração com as comunidades atendidas:

- Sociedade Amigos do Deficiente Físico (SADEF);
Projeto Seis & Meia;
Círculo Sueli Experience;
Corrida da Água;
Feira da Construção Civil Sinduscon Oeste 2025 (CONSTRUISIND);
Semana Mundial da Água;
Faces do Reduto;
3º Conecta Municípios Potiguaras (COMUP);
8ª Alahá de Rua;
27ª Corrida Soldados do Fogo;
II Encontro Estadual de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis, Reciclagem e Coleta Seletiva;
5º Seminário Nacional de Práticas Comerciais em Saneamento;
Copa Nova Geração.

Colaboradores

Capacitação: Em 2025, a CAERN reforçou seu compromisso com o desenvolvimento do capital humano, promovendo ações voltadas à capacitação profissional, ao fortalecimento das competências institucionais e à melhoria da qualidade de vida no trabalho, contribuindo para a manutenção de um clima organizacional positivo. Nesse contexto, a Companhia investiu R\$ 390.237,00 em cursos, treinamentos e participação em eventos, com o objetivo de aprimorar conhecimentos, desenvolver habilidades e fortalecer o desempenho de seus colaboradores. Os investimentos realizados foram distribuídos da seguinte forma:

- Cursos: R\$ 199.927,00, contemplando ações estruturadas de formação e capacitação técnica e gerencial, voltadas ao desenvolvimento de competências específicas e estratégicas para as áreas demandantes;
Treinamentos: R\$ 133.800,00, abrangendo, principalmente, capacitações obrigatórias e operacionais, a exemplo dos treinamentos normativos e de segurança do trabalho;
Eventos: R\$ 56.510,00, incluindo congressos, seminários, fóruns e encontros técnicos, com foco em atualização profissional, disseminação de boas práticas e alinhamento institucional às tendências do setor.

BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL – 2025

Empresa: COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RN - CAERN

1 - Base de Cálculo

Table with columns: Descrição, 2025 Valor (em reais R\$), 2024 Valor (em reais R\$). Rows include Receita líquida (RL), Resultado operacional (RO), Folha de pagamento bruta (FPB).

2 - Indicadores Sociais Internos

Table with columns: Descrição, Valor (em reais R\$), % sobre FPB, % sobre RL, Valor (em reais R\$), % sobre FPB, % sobre RL. Rows include Alimentação, Encargos sociais compulsórios, Previdência privada, Saúde, Segurança e saúde no trabalho, Educação, Cultura, Capacitação e desenvolvimento profissional, Creches ou auxílios-creche, Participação nos lucros ou resultados, Outros.

3 - Indicadores Sociais Externos

Table with columns: Descrição, Valor (em reais R\$), % sobre RO, % sobre RL, Valor (em reais R\$), % sobre RO, % sobre RL. Rows include Educação, Cultura, Saúde e saneamento, Esporte, Combate à fome e segurança alimentar, Outros.

4 - Indicadores Ambientais

Table with columns: Descrição, Valor (em reais R\$), % sobre RO, % sobre RL, Valor (em reais R\$), % sobre RO, % sobre RL. Rows include Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa, Investimentos em programas e/ou projetos externos.

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

Table with columns: Descrição, 2025, 2024. Rows include Nº de empregados(as) ao final do período, Nº de admissões durante o período, Nº de demissões durante o período, Nº de empregados(as) terceirizados(as), Nº de empregados(as) acima de 45 anos, Nº de mulheres que trabalham na empresa, Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres, Nº de gestoras que trabalham na empresa, Nº de cargos de chefia ocupados por gestoras, Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

Continuação



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Table with 4 columns: 2025, 2024, and two columns for () direção and () gerências. Rows include: Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa, Número total de acidentes de trabalho, Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa, Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho, Quanto à liberdade sindical, A previdência privada contempla, A participação dos lucros ou resultados contempla, Na seleção dos fornecedores, Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, Número total de reclamações e críticas de consumidores, % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas.

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):

Table showing distribution of added value between government (11.13%) and collaborators (58.30%) for 2025, and 20.28% government and 58.91% collaborators for 2024.

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A CAERN é uma empresa que oferece os serviços de tratamento de água e de efluentes domésticos e industriais como uma forma de minimizar o impacto ambiental no meio ambiente em detrimento das necessidades vitais de cada ser humano.

ASSEGURANÇA INDEPENDENTE

Os trabalhos conduzidos pelos auditores independentes da Emerson Auditores e Consultores S/S foram realizados de acordo com os preceitos legais e normativos contábeis. Assim, a CAERN assegura, em sua política institucional, a plena imparcialidade na avaliação dos auditores externos.

Table with 4 columns: GEORGE MARCOS DE AQUINO FREITAS, JULIANA MARIA DUARTE UBARANA, JOSÉ GUILHERME DE ANDRADE CUEDES, THIAGO DE SOUZA ÍNDIO DO BRASIL. Includes titles and names of directors.

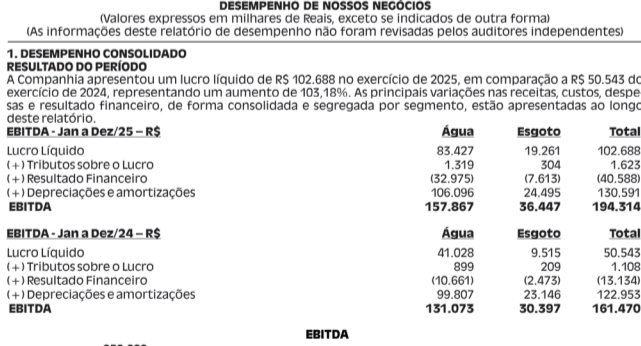
PARER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO. Em atendimento às atribuições de supervisão e assessoramento previstas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016...

PARER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias...

PARER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias...

DESEMPENHO DE NOSSOS NÍDICOS. A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 102.688 no exercício de 2025, em comparação a R\$ 50.543 do exercício de 2024...

Table with 3 columns: Água, Esgoto, Total. Rows for EBITDA - Jan a Dez/25 and EBITDA - Jan a Dez/24.



O aumento de 20,34% no EBITDA da Companhia está associado, principalmente, a redução na despesa com PIS e COFINS, consequência da imunidade tributária, onde houve a alteração do regime de apuração...

1.1. DADOS OPERACIONAIS

1.1.1. Mercado. A seguir apresentamos os contratos em % da Receita total da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

Table with 7 columns: Municípios, Faturamento, % Receita total, Termo concessão, Vigência Ampliada, Tipo de concessão, Água, Esgoto. Rows for Natal, Mossoró, and Pamunim.

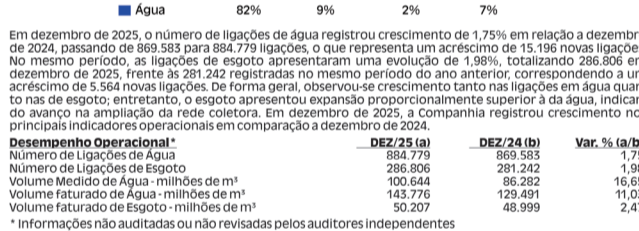
Table with 7 columns: Município, Reservatório, Capacidade (hm³), Volume (hm³), Volume (%). Rows for Assu, Jucurutu, Apodi, Upanema, Poco Branco, Macaíba, Parelhas, Nísia Floresta, Assu, São João do Sabugi.

1.2. Desempenho. 1.2.1. Desempenho Econômico. Receita Operacional Bruta, Receita de Água, Receita de Esgoto, Outras Receitas, Total Receita Operacional, COFINS, PIS, Taxa de regulação sobre o faturamento, Totais das Deduções, Totais das Receitas Operacionais Líquidas.

Em 2025, a receita operacional líquida somou R\$ 1.255.128, com crescimento de 7,0% em comparação a 2024. Esse aumento decorre, principalmente, dos reajustes tarifários implementados em 2025 - sendo 6% para os municípios do Rio Grande do Norte...

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, prestou serviços para 153 municípios de um total de 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte, em consonância com a deliberação tomada pelo poder concedente...

Em relação ao faturamento dos segmentos de água e esgoto, observa-se que a receita de água é oriunda principalmente, das ligações do tipo residencial, que representam 82% do total de ligações de água existentes em 31 de dezembro de 2025. No segmento de esgoto, as ligações residenciais também possuem maior representatividade...



Em dezembro de 2025, o número de ligações de água registrou crescimento de 1,75% em relação a dezembro de 2024, passando de 889.583 para 884.779 ligações, o que representa um acréscimo de 15.196 novas ligações. No mesmo período, as ligações de esgoto apresentaram uma evolução de 1,98%, totalizando 286.806 em dezembro de 2025...

1.1.2. Volume de água produzido. De acordo com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), o volume de água produzido e o volume de água disponível para consumo, a água captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada...

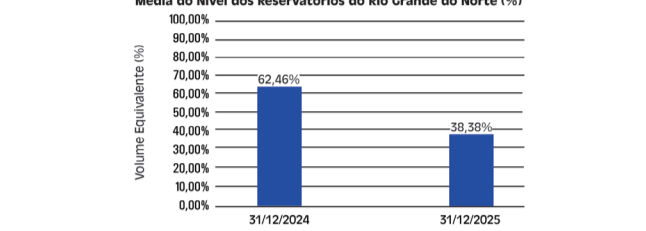
1.1.3. Volume de água consumido. O volume de água consumido, de acordo com o SINISA, é o total de água consumido por todos os usuários no ano de referência, compreendendo o volume micromedido, o volume de consumo estimado para as ligações desprovidas de hidrômetro ou com hidrômetro parado...

1.1.4. Índice de perdas - 1.1.4.1. Índice de perdas na distribuição. O SINISA define o índice de perdas na distribuição como a diferença entre o volume total de água disponibilizado (produzido e importado) e a soma dos volumes de água consumida, exportada e autorizada sem faturamento...

1.1.4.2. Índice de perdas no faturamento. De acordo com o SINISA, o índice de perdas no faturamento mede a diferença entre o volume total de água disponibilizado (produzido e importado) e o volume faturado, expressando o percentual de água que foi disponibilizado no sistema, mas não chegou a ser convertida em receita...

1.1.5. Índice de cobertura. O índice de cobertura de água e esgoto é um indicador usado para medir a proporção dos imóveis que têm acesso aos serviços de saneamento básico no estado do Rio Grande do Norte. Ao final do exercício de 2025, a cobertura de água no estado foi de 82,76% e a de esgoto foi de 25,94%...

1.1.6. Volumes Disponíveis. O nível dos reservatórios do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Grande do Norte representou um volume médio de 38,38% em 31 de dezembro de 2025.



Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA (2025). Dos 56 reservatórios que possuem capacidade superior a 5 milhões de metros cúbicos, destacamos os volumes dos 10 (dez) principais:

Table with 5 columns: Município, Reservatório, Capacidade (hm³), Volume (hm³), Volume (%). Rows for Assu, Jucurutu, Apodi, Upanema, Poco Branco, Macaíba, Parelhas, Nísia Floresta, Assu, São João do Sabugi.

Table with 6 columns: Receita Operacional Bruta, Receita de Água, Receita de Esgoto, Outras Receitas, Total Receita Operacional, COFINS, PIS, Taxa de regulação sobre o faturamento, Totais das Deduções, Totais das Receitas Operacionais Líquidas.

Em 2025, a receita operacional líquida somou R\$ 1.255.128, com crescimento de 7,0% em comparação a 2024. Esse aumento decorre, principalmente, dos reajustes tarifários implementados em 2025 - sendo 6% para os municípios do Rio Grande do Norte...

Table with 6 columns: Custos e Despesas (Receitas) Operacionais, Pessoal, Materiais, Energia elétrica, Serviços de Terceiros, Depreciações e Amortizações, Ganhos/Perdas na Realização de Créditos, Indenizações por Danos a Terceiros, Indenizações Trabalhistas a Terceiros, Taxas, alvarás e Licenciamento, Despesas capitalizadas, Provisões para contingências, Plano de Aposentadoria e Assistência Médica, Programa de Participação nos Resultados, Baixas de ativos, líquidas, Outros Custos e Despesas, Subtotal, Receitas de Créditos Tributários, Provisões Passivo Regulatório/Honorários Advocatórios, Total Custos e Despesas (Receitas) operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.202.717, apresentando um crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 1.140.617). A seguir, destacamos os principais itens que contribuíram para essa variação:

Pessoal - O aumento de 8,3% nos custos e despesas com pessoal foi impulsionado, principalmente, pela elevação das remunerações, encargos sociais e, de forma mais significativa, dos benefícios, em função da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024-2026. Esse ACT definiu reajuste salarial de 6,0% (seis virgula nove por cento), referente à inflação acumulada medida pelo INPC entre maio de 2024 e abril de 2025, acrescido de 0,77% (zero vírgula setenta e sete por cento) a título de ganho real, aplicado a partir de maio de 2025...

1.2.2. Indicadores Econômicos - Os números a seguir refletem os resultados econômicos e financeiros que a Companhia tem obtido, permitindo a sustentação dos programas de investimentos e criando as condições necessárias para alcançar a universalização conforme previsto pelo marco legal do saneamento.

Table with 4 columns: Indicadores Econômicos, 2025 (c), 2024 (d), Var. % (c/d). Rows for Receita Operacional Líquida, Lucro Bruto, Lucro Operacional, Lucro Líquido, % Margem Operacional, % Margem Líquida, % Rentabilidade do PL médio, Dívida Líquida/EBITDA, 1.2.2.1. Resultado Financeiro, Receitas Financeiras, Rendimentos de aplicações financeiras, Descontos obtidos, Juros ativos obtidos, Variações monetárias ativas, Juros e acréscimos sobre créditos tributários, Rendimentos de resgate de títulos, Totais das Receitas Financeiras.

Continua

Continuação -



| Resultado Financeiro | 2025 (c) | 2024 (d) | Var. % (c/d) |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| R\$ | | | |
| Despesas Financeiras | | | |
| Juros e taxas de financiamentos | (14.477) | (33.288) | (56,5) |
| Juros e multas extras de financiamentos | (5.169) | (4.540) | 13,9 |
| Provisão passivo regulatório | (38.418) | - | - |
| Custos de transação | (776) | (820) | (57,4) |
| Juros sobre precatórios | (655) | 1.729 | 72,8 |
| Totais das Despesas Financeiras | (59.495) | (40.027) | 48,6 |
| Resultado Financeiro | 40.588 | 13.134 | 209,0 |

No encerramento do exercício de 2025, os ativos totais da Companhia atingiram R\$ 4.285.717 em 31/12/2024, enquanto as dívidas totais ao final de dezembro de 2025 eram de R\$ 1.649.336 (R\$ 1.560.326 em 31/12/2024). Do montante da dívida total, R\$ 333.555 (R\$ 401.065 em 31/12/2024) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando redução de 16,83% em relação ao exercício de 2024.

| Referência | DEZ/25 | DEZ/24 | Var. |
|---------------------------|---------------|-----------|----------|
| Patrimônio Líquido | R\$ 2.776.476 | 2.725.391 | 1,9 |
| Valor Patrimonial da Ação | R\$ 1,00 | 1,00 | 2,4 p.p. |
| Endividamento Total | % 37,27% | 36,41% | (6,8) |
| Liquidez Corrente | R\$ 1,52 | 1,63 | (6,8) |
| Liquidez Seca | R\$ 1,39 | 1,48 | (5,7) |

1.2.2.2. EBITDA e Geração de Caixa Operacional - O EBITDA no exercício de 2025, que reflete o resultado operacional da Companhia, totalizou R\$ 194.314, registrando um aumento em relação aos R\$ 32.844 de 2024. Como consequência, a margem EBITDA passou de 13,81% para 15,48%. Adicionalmente, a geração de caixa operacional ao final do exercício de 2025 atingiu R\$ 340.846, superior aos R\$ 207.840 registrados no exercício anterior. Esse desempenho representa um crescimento de 63,99%, evidenciando o avanço significativo na capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de suas atividades operacionais, reforçando a sustentabilidade financeira do negócio.

| EBITDA | 4T25 (a) | 4T24 (b) | Var. % (a/b) | 2025 (c) | 2024 (d) | Var. % (c/d) |
|---------------------------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Lucro Líquido | 7.222 | 4.729 | 52,72 | 102.688 | 50.543 | 103,17 |
| (+) Tributos sobre o Lucro | (3.621) | (3.435) | 5,41 | 1.623 | 1.108 | 46,48 |
| (+) Resultado Financeiro | (9.085) | (6.670) | 36,21 | (40.588) | (13.134) | 209,03 |
| (+) Depreciações e amortizações | 33.431 | 31.223 | 7,07 | 130.591 | 122.953 | 6,21 |
| EBITDA | 27.947 | 25.847 | 8,12 | 194.314 | 161.470 | 20,34 |
| % EBITDA | 8,35% | 7,90% | 0,45% p.p. | 15,48% | 13,81% | 1,67% p.p. |

1.2.2.3. Investimentos - No 4º trimestre de 2025, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 72,2 milhões, representando redução de 35,68% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do exercício, os investimentos somaram R\$ 294,7 milhões, queda de 23,43% frente aos R\$ 384,9 milhões investidos em 2024. A maior parte do capital para as obras concluídas foi viabilizada através de recursos de convênios e recursos de empréstimos.

| Investimentos | 4T25 (a) | 4T24 (b) | Var. % (a/b) | 2025 (c) | 2024 (d) | Var. % (c/d) |
|----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Água | 15.454 | 38.100 | (59,44) | 70.408 | 130.820 | (46,18) |
| Esgoto | 54.767 | 68.071 | (19,54) | 212.872 | 245.882 | (13,43) |
| Outros Investimentos | 2.039 | 5.094 | (59,97) | 11.486 | 8.282 | 38,69 |
| Totais | 72.260 | 111.264 | (35,06) | 294.766 | 384.984 | (23,43) |

Os investimentos no segmento de água atingiram R\$ 15,4 milhões no 4º trimestre, redução de 59,44% em comparação ao 4º trimestre de 2024. No acumulado de 2025, totalizaram R\$ 70,4 milhões, representando retração de 46,18% em relação ao exercício anterior. Essa variação decorre, principalmente, da conclusão de obras estruturantes em 2024 e do redirecionamento do cronograma físico-financeiro de novos projetos. No exercício de 2025, destaca-se, entre as principais realizações, a entrega parcial da adutora Apodi/Mossoró, empreendimento relevante para o reforço do sistema de abastecimento hídrico da região atendida. No segmento de esgoto, os investimentos somaram R\$ 54,7 milhões no trimestre, com redução de 19,54%, e R\$ 212,8 milhões no acumulado anual, representando queda de 13,43% em relação a 2024. Apesar da retração, o volume investido manteve-se concentrado na ampliação e melhoria dos sistemas de coleta e tratamento, em consonância com as metas de expansão da cobertura dos serviços. Dentre as principais ações realizadas no período, destacam-se as entregas parciais do sistema de esgotamento sanitário no município de Parelhas e Caçó, que contribuíram para o avanço da infraestrutura de saneamento nessas localidades. Os outros investimentos totalizaram R\$ 2,0 milhões no 4º trimestre, redução de 59,97% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e R\$ 11,4 milhões no acumulado de 2025, crescimento de 38,69%. Embora em menor escala financeira, esses investimentos possuem relevância estratégica, pois fortalecem a capilaridade do sistema, ampliando o acesso dos usuários e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Destacam-se, no período, as ligações intracomunitárias no sistema de esgotamento sanitário no município de Mossoró, as extensões de redes de água e adutoras em diversos municípios, bem como as extensões de redes de esgotos em outras localidades atendidas pela Companhia. De forma geral, a redução do volume total investido em 2025 está associada ao encerramento de ciclos relevantes de obras no exercício anterior e à reprogramação de parte dos investimentos para exercícios subsequentes, sem prejuízo à continuidade dos projetos estratégicos da Companhia. **1.2.2.4. Endividamento** - A dívida bruta passou de R\$ 401.065 milhões em dezembro de 2024 para R\$ 333.555 milhões em dezembro de 2025, representando uma redução de R\$ 67.510 milhões. A dívida líquida passou de R\$ 219.455 milhões em dezembro de 2024 para R\$ 194.314 milhões em dezembro de 2025, com redução de R\$ 25.141 milhões. A relação "Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)" foi de 1,01x no 4º trimestre (1,36x no 4º trimestre). O grau de endividamento ficou em 37,27% no fechamento do 4º trimestre (36,41% no 4º trimestre). Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de dezembro de 2025:

| Descrição | Taxa de Juros | Indexador | Vencimento | 31/12/2025 | % |
|-------------------------------------|----------------|-----------|------------|----------------|---------------|
| CCB - Santander | 2,97% a.a. | CDI | 2027 | 18.571 | 5,6% |
| Debêntures - 1ª Emissão - Santander | 4% a.a. | CDI | 2028 | 298.387 | 88,4% |
| CCB - BNB | 2,76% a 11,90% | IPCA | 2048 | 20.811 | 6,2% |
| Subtotal | | | | 377.769 | 100,2% |
| (+) Custos de transação | | | | | |
| Total | | | | 333.555 | 100,0% |

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

| Período | Saldo devedor (R\$) | % |
|---------------|---------------------|----------------|
| 2026 | 158.708 | 47,58% |
| 2027 | 143.051 | 42,89% |
| 2028 | 11.954 | 3,58% |
| 2029 | 1.001 | 0,30% |
| Acima de 2029 | 18.841 | 5,65% |
| Total | 333.555 | 100,00% |

1.3. Regulação - Em 26 de março de 2025, foram assinadas as resoluções que tratam do reequilíbrio na tarifa dos municípios do interior do estado do RN, conforme descrito a seguir: (i) Municípios do interior, exceto Mossoró; (ii) Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (ARSEP), de caráter estadual, aprovou o reajuste tarifário por meio da Resolução nº 2.000/03, aplicando um índice de 6%; (iii) Município de Mossoró; (iv) Agência Reguladora de Serviços Públicos de Mossoró (ARSPM), de caráter municipal, aprovou a Resolução nº 2.0007/00, também aplicando reajuste de 6%. Ambas as resoluções entraram em vigor a partir de 1º de abril de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Reservas de Lucros | | | | | | | Outros Resultados Abrangentes | Total do Patrimônio Líquido |
|---|--------------------|--------------------|---------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Capital Social | Reserva de Capital | Reserva Legal | Reserva de Expansão | Reserva de Incentivos Fiscais | Dividendos Adicionais Propostos | Lucros/(Prejuízo) Acumulados | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2024 | 1.408.750 | 50.363 | 9.197 | 216.526 | 50.359 | 7.292 | - | 886.734 | 2.629.221 |
| Aumento de capital - ACO/AGE de 29/04/2024 (Nota 26.1) | 50.359 | - | - | - | (50.359) | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | 2.527 | - | - | - | (2.527) | - | - |
| Reserva de expansão | - | - | - | 44.715 | - | - | (44.715) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | - | 9.479 | - | (9.479) | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | 29.385 | (29.385) | - | - |
| Dividendos pagos | - | - | - | - | - | (7.292) | - | (7.292) | - |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | - | 50.543 | - | 50.543 | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (10.200) | - | (10.200) | - |
| Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - APP | - | - | - | - | - | (19.619) | - | (19.619) | - |
| Tributo diferido/ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | 65.382 | - | 65.382 | - |
| Acréscimo ou redução por ajustes de exercícios anteriores | - | - | - | - | (2.263) | - | - | (2.263) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 1.459.109 | 50.363 | 11.724 | 261.241 | (7.216) | 29.385 | - | 906.535 | 2.725.391 |
| Aumento de Capital - ACO/AGE de 29/04/2025 (Nota 26.1) | 268.457 | - | - | (261.241) | (7.216) | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | 5.134 | - | - | - | (5.134) | - | - |
| Reserva de expansão | - | - | - | 88.703 | - | - | (88.703) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | - | 8.681 | - | (8.681) | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | 19.626 | (19.626) | - | - |
| Dividendos Pagos | - | - | - | - | - | (29.385) | - | (29.385) | - |
| Resultado do Período | - | - | - | - | - | 102.688 | - | 102.688 | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (22.218) | - | (22.218) | - |
| Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - APP | - | - | - | - | - | 41.674 | - | 41.674 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 1.727.566 | 50.363 | 16.858 | 88.703 | 8.681 | 19.626 | - | 864.679 | 2.776.476 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro do Período Antes do IRPJ/CSLL | 104.311 | 51.651 |
| Ajustes: | | |
| Depreciação e amortização | 130.591 | 122.953 |
| Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) | 54.025 | 61.750 |
| Provisão/reversão para Contingências | (7.199) | 10.563 |
| (+) Lucro na venda de imobilizado | (968) | (1.055) |
| Juros e variações monetárias | 71.557 | 63.185 |
| (Aumento)/(Diminuição) dos ativos: | | |
| Contas a receber e demais recebíveis | (83.969) | (78.505) |
| Estoques | 1.530 | 8.059 |
| Tributos a recuperar | (57.979) | (1.789) |
| Adiantamentos concedidos | 183 | (163) |
| Depósitos Judiciais | 3.023 | 264 |
| Outros ativos | 22.482 | (17.166) |
| Aumento/(Diminuição) dos passivos: | | |
| Fornecedores | 16.337 | 4.075 |
| Obrigações tributárias | (1.329) | (2.531) |
| Passivo regulatório | 71.383 | (12.363) |
| Outras obrigações | 18.491 | (12.363) |
| Caixa Gerado/(consumido) pelas Operacionais | 342.469 | 208.948 |
| Imposto de renda e contribuição pagos/resituídos | (1.623) | (1.108) |
| Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais | 340.846 | 207.840 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Recebimento pela venda de imobilizado e intangível | 2.200 | 1.737 |
| Pagamento pela compra de imobilizado e intangível | (254.293) | (391.960) |
| Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos | (252.093) | (390.223) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Amortizações de empréstimos e financiamentos | (154.617) | (94.650) |
| Amortizações de parcelamentos de impostos | (2.094) | (1.899) |
| Amortizações de parcelamentos financeiros | (21.805) | (18.840) |
| Ingresso de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 20.082 | 35.093 |
| Receitas diferidas | 61.949 | 87.613 |
| Pagamentos de dividendos e JCP | (39.579) | (16.460) |
| Caixa líquido oriundo das (usado nas) atividades de financiamentos | (136.064) | (9.143) |
| Redução líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa | (47.311) | (191.526) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 167.403 | 214.714 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 120.092 | 23.188 |
| Redução líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa | (47.311) | (191.526) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ N° 08.334.385/0001-35

2025, e os impactos nas tarifas praticadas pela Companhia passaram a ocorrer 30 dias após essa data, ou seja, a partir de 1º de maio de 2025. (iii) Em relação ao município de Natal, o pedido de reajuste foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico (CONSAB), e formalizado pela Resolução nº 01/2025 da ARSABN, datada de 29 de maio de 2025, autorizando o percentual de 9,91% para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O reflexo nas tarifas ocorreu 30 dias após a entrada em vigor da referida resolução. **1.4. Agenda ASG - Ambiental, Social e de Governança** - Foi instituída na Companhia uma Comissão Interna, de caráter temporário, com o objetivo de garantir um discurso completo e transparente das oportunidades e dos riscos financeiros, relacionados à adaptação às mudanças climáticas e à segurança hídrica. O mesmo grupo deverá propor estratégias para aderência às novas exigências de reporte de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e mudanças climáticas, de acordo com as disposições dos IFRS 1 e 52.

1.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| ATIVO | BALANÇO PATRIMONIAL | |
|---|--|------------------------|
| | Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | (em milhares de reais) |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | 502.778 | 459.964 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 167.403 | 214.714 |
| Contas a receber (Nota 5) | 193.200 | 156.128 |
| Estoques para operação (Nota 6) | 42.554 | 44.084 |
| Tributos a recuperar (Nota 7) | 72.857 | 14.878 |
| Adiantamentos | 2.092 | 2.275 |
| Depósitos Judiciais (Nota 8) | 24.662 | 27.685 |
| Não circulante | 10 | 200 |
| 3.923.034 | 3.825.753 | |
| Contas a receber (Nota 5) | 86.164 | 93.292 |
| Créditos fiscais (Nota 9.1) | 18.473 | 44.313 |
| Créditos de acionistas | 20.140 | 16.591 |
| Ativo financeiro (Nota 10) | 431.448 | 411.492 |
| Imobilizado (Nota 11) | 987.716 | 997.015 |
| Intangível (Nota 12) | 2.363.625 | 2.233.307 |
| Direito de uso arrendamento mercantil (Nota 13) | 15.468 | 29.753 |
| 4.425.812 | 4.285.717 | |

| PASSIVO | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | 330.618 | 281.851 |
| Fornecedores de bens e serviços (Nota 14) | 49.309 | 32.972 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15) | 158.708 | 135.497 |
| Arrendamento mercantil (Nota 16) | 13.209 | 16.141 |
| Obrigações tributárias (Nota 17) | 21.645 | 22.975 |
| Obrigações sociais (Nota 18) | 162.048 | 51.233 |
| Benefícios pós-emprego e acordos Judiciais (Nota 19) | 1.195 | 9.868 |
| Parcelamento de tributos (Nota 20) | 1.224 | 1.909 |
| Compromisso contrato de concessão (Nota 21) | 1.050 | 1.050 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar (Nota 22) | 22.230 | 10.206 |
| Não circulante | 1.318.718 | 1.278.475 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15) | 174.847 | 265.568 |
| Arrendamento mercantil (Nota 16) | 3.152 | 13.778 |
| Benefícios pós-emprego e acordos Judiciais (Nota 19) | 20.554 | 84 |
| Parcelamento de tributos (Nota 20) | 248 | 1.138 |
| Provisões para contingências (Nota 23) | 42.443 | 49.642 |
| Receita diferida (subsídio governamental) (Nota 24) | 920.579 | 858.630 |
| Tributos diferidos (Nota 9.2) | 85.512 | 89.635 |
| Passivo regulatório (Nota 25) | 71.383 | - |
| Total do Passivo | 1.649.336 | 1.560.326 |
| Patrimônio Líquido (Nota 26) | 2.776.476 | 2.725.391 |
| Capital social | 1.727.566 | 1.459.109 |
| Reservas de capital | 50.363 | 50.363 |
| Reservas de lucros | 309.566 | 309.566 |
| Lucros/(prejuízos) acumulados | - | - |
| Outros resultados abrangentes | 864.679 | 906.353 |
| Total | | |

Continuação



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

5.2. Perda estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD
A PECLD apresenta a seguinte movimentação:

Table with columns for Saldo Inicial, Constituição, Reversões, Balancos Prescritos (I), Saldo Final and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

(I) Conforme já mencionado no item (iv), até o fim do exercício de 2025, foi realizada a baixa de R\$ 23.783 referentes a débitos prescritos de recebíveis de clientes com vencimento superior a 180 dias.

A Companhia adota as seguintes regras para estimativa de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): 5.2.1. Conforme a Lei nº 9.430/1996; a) Para perdas incorridas: (i) Clientes com títulos vencidos há mais de 180 dias e com valor até R\$ 15.000; (ii) Clientes com títulos vencidos há mais de 1 ano e com valor maior que R\$ 15.001 e menores que R\$ 100.000, desde que mantida a cobrança administrativa; 5.2.2. Conforme a Lei nº 9.430/1996; a) Para perdas esperadas: (i) Total de faturas, vencidas até 180 dias ou vencidas dos clientes que por meio da utilização de uma matriz de risco que segmenta os saldos por categoria de consumo e idade de vencimento, visando refletir a expectativa de não recuperação dos créditos. 5.2.3. Parcelamento Partes Relacionadas – a) Em dezembro de 2022, foi estabelecido um parcelamento entre a Companhia e o governo do Estado, compreendendo o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020; b) Em setembro de 2023, outro parcelamento foi acordado entre as partes, envolvendo os débitos da Secretaria Estadual de Saúde e dos demais órgãos estaduais de janeiro de 2021 a junho de 2023, além dos débitos da Secretaria de Educação de janeiro de 2018 a junho de 2023. Nesse contexto, a Companhia considera os eventos e garantias oferecidas para determinar a recuperabilidade dos ativos, acompanhando o histórico de atrasos associado ao contrato para o reconhecimento da PECLD.

Table with columns for Estoque de materiais - uso e consumo (ii), Estoque de materiais - operação e manutenção (iii), Estoque materiais - obsoletos (iv), Perda Estimada (v) and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

O saldo total dos estoques apresentou redução de R\$ 1.530, passando de R\$ 44.084 em 31/12/2024 para R\$ 42.554 em 31/12/2025. As principais variações foram: (i) a redução no estoque em trânsito de R\$ 219, deve-se principalmente ao cancelamento de materiais de operação e manutenção em diferentes locais. Os materiais são recebidos na filial da administração central e posteriormente distribuídos para os almoxarifados das regionais; (ii) A Companhia registrou um aumento de R\$ 334 nos estoques de materiais de uso e consumo, refletindo recomposição de itens destinados às atividades administrativas e operacionais de apoio; (iii) Redução de R\$ 5.234 nos estoques de materiais de operação e manutenção, sinalizando consumo desses materiais nas atividades operacionais ao longo do exercício; (iv) O estoque de materiais inservíveis é composto por itens que perderam sua utilidade operacional, sendo reclassificados para alienação, conforme normas internas de gestão patrimonial. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 61, foi integralmente alienado por meio do leilão realizado em 23 de maio de 2025. Já o montante registrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 50, refere-se a novos materiais classificados como inservíveis ao longo do exercício, os quais serão destinados a leilões futuros; (v) Até o final do exercício de 2025, a Companhia adota política de constituição de provisão para perdas em conformidade com as normas contábeis vigentes, considerando o histórico de perdas apuradas nos inventários dos exercícios anteriores, bem como a identificação de itens com baixa rotatividade ou obsolescência, conforme as disposições do art. 303 do Decreto nº 9.580/2018. Além disso, mantém uma política de realização de vendas dos materiais inservíveis. Em 31 de dezembro de 2025, foi registrada a reversão de R\$ 3.600 em provisões anteriormente constituídas, em razão de revisão realizada pela auditoria interna, que identificou a desnecessidade de manutenção da provisão para determinados itens; (vi) Os estoques da Companhia não foram dados como garantia para passivos.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR
A Companhia reconhece o crédito tributário quando acredita possuir embasamento jurídico e técnico suficiente para afirmar seu direito, assim como quantificar de maneira confiável o valor a ser compensado ou restituído. Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Table with columns for Circulante, Programa de Integração Social (PIS) - Lei 10.637/02, Cont. Financ. Segur. Social (Cofins) - Lei 10.833/03, Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Recuperar, Cont. Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar, Outros Tributos Judiciais, Outros Tributos a recuperar and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

8. DEBÊNTURES
A Companhia reconhece o crédito tributário quando acredita possuir embasamento jurídico e técnico suficiente para afirmar seu direito, assim como quantificar de maneira confiável o valor a ser compensado ou restituído. Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Table with columns for Não-Circulante, Créditos Tributários Judiciais and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

9. CRÉDITOS FISCAIS
A composição dos créditos fiscais é a seguinte:

Table with columns for TRIBUTO, ORIGINAL, SELIC, TOTAL and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

10. ATIVO FINANCEIRO
O Ativo Financeiro é um direito incondicional de receber caixa ou equivalentes de caixa do valor total dos ativos e/ou investimentos operacionais construídos e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionada a concessão, referentes aos créditos a receber do Poder Concedente no término da prestação de serviço, em virtude da aplicação das interpretações técnicas (CPC 01 - R1) Contrato de Concessão, ICPC 17 - Contrato de Concessão; Evidenciação e Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. A Companhia mantém, atualmente, contratos de concessão com 48 (quarenta e oito) municípios, com vigência até 2051, prazo estabelecido com a criação da microrregião e com o objetivo de garantir a universalização dos serviços. Esses municípios são responsáveis por subsidiar os demais municípios devido a sua capacidade de geração de fluxo de caixa para a Companhia. Em outubro de 2025, foi oficializada a adesão do município de Upanema ao modelo de prestação direta dos serviços públicos, por meio da Resolução nº 10, de 28 de outubro de 2025, aprovada pelo Colegiado Microrregional Central-Oeste (MRAE-1). O município de Serinhaém dos Pintos manifestou interesse na regularização da prestação dos serviços no modelo de prestação direta, encontrando-se o respectivo processo pendente. Assim, até que haja decisão formal sobre a matéria, a Companhia mantém a prestação direta dos serviços, em observância ao princípio da continuidade e à garantia da prestação dos serviços públicos essenciais. Nesse contexto, a CAERN presta serviços a 105 (cento e cinco) municípios no modelo de prestação direta consolidado por meio das Resoluções nº 3 e 4 das Microrregiões.

10.1. Durante o exercício financeiro de 2025, o Ativo Financeiro evoluiu da seguinte forma:

Table with columns for Saldo Inicial, Constituição, Reversões, Saldo Ativo Líquido and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

11. IMOBILIZADO
De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27, os bens que compõem o ativo imobilizado são bens tangíveis, passíveis para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para alugar a outros, ou para fins administrativos que se espera utilizar por mais de um período. O imobilizado da CAERN é composto, em sua maioria, pelas edificações e bens de uso geral pertencentes às unidades administrativas e sistemas adutores que se estendem por todo o Estado do Rio Grande do Norte. O imobilizado está assim distribuído:

Table with columns for Custo Corrigido, Depreciação Acumulada, Custo Líquido and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

11.1. Sistema Adutor - Imobilizado
Descrição, Barragens, Poços, Redes Adutoras, Estações Elevatórias/Recalque, Estação de Tratamento de Água, Outros Bens do Sistema de Água, Reservatórios, Booster, Redes de distribuição, Total.

11.2. Realização do Sistema Adutor - Imobilizado
Descrição/Depreciação/Realização AAP, Barragens, Poços, Redes Adutoras, Estações Elevatórias/Recalque, Estação de Tratamento de Água, Outros Bens do Sistema de Água, Reservatórios, Booster, Redes de distribuição, TOTAL.

12. INTANGÍVEL
A Companhia reconhece como Ativos Intangíveis os bens ligados a atividade de concessão de prestação de serviço e prestação direta do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios em que a Companhia celebrou termo de prestação direta do serviço, em consonância com a interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e autorização do Colegiado da microrregião, e fundamento no CPCCO no âmbito da microrregião de Serinhaém. A Companhia detém o contrato de concessão de prestação de serviço com 48 (quarenta e oito) municípios, distribuídos nas Microrregiões Litoral-Seridó, com a participação de 29 municípios, e Central-Oeste, com a participação de 19 municípios, além de 104 (cento e cinco) termos de prestação direta até o ano de 2051. A amortização do ativo intangível inicia quando o ativo estiver instalado e em condições totais de uso pela Companhia e cessa quando o ativo estiver totalmente consumido ou no momento da sua baixa, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão. O valor amortizável do ativo intangível com vida útil definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil. O método utilizado para a amortização dos intangíveis é o método linear, com base na vida útil do bem. Em relação a vida útil, informo que a política da Companhia é realizar a revisão a cada encerramento do exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. O Ativo Intangível está dividido em grupos de bens, e a vida útil está demonstrada no detalhamento a seguir:

Table with columns for Anos, 5 a 10 anos, 10 a 20 anos, 20 a 67 anos, 67 a 100 anos and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES
15.1. Composição dos saldos
Descrição, Banco, Taxa de Juros, Indexador, Moeda, Principal, Contratação, Vencimento, Capit. Juros, Carência, 31/12/2025, 31/12/2024.

a) CCB - Banco Santander - Em 12 de janeiro de 2023, a Companhia captou o montante de R\$ 60 milhões junto ao Banco Santander, na modalidade CCB, destinado à renovação da frota de veículos pesados e capital de giro. Para a consecução da operação, foi firmado um instrumento de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios para pactuar a cessão dos direitos creditórios decorrentes do contrato de Arrecadação nº 22.01986 firmado entre a Companhia e o Banco na data de 9 de setembro de 2022, dando como garantia o fluxo de recebíveis equivalente a 2,5 parcelas de principal mais juros remuneratórios mensais, acrescido dos demais encargos previstos na Cartilha, até a integral liquidação das Obrigações Garantidas naquele mês, sendo, após a liquidação, liberada a garantia da sua baixa, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão. O valor amortizável do ativo intangível com vida útil definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil. O método utilizado para a amortização dos intangíveis é o método linear, com base na vida útil do bem. Em relação a vida útil, informo que a política da Companhia é realizar a revisão a cada encerramento do exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. O Ativo Intangível está dividido em grupos de bens, e a vida útil está demonstrada no detalhamento a seguir:

Table with columns for Anos, 30 a 60 anos, 60 a 100 anos, 10 a 20 anos, 20 a 67 anos, 67 a 100 anos and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

15.2. Movimentação dos saldos - As mutações ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2025 estão descritas abaixo:

Table with columns for Descrição, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

ESTACOS ELEVATORIOS/RECALQUE, ESTACOS TRATAMENTO DE AGUA, RAMAIS, REDES COLETORES, ESTACOS ELEVATORIOS, ESTACOS DE TRATAMENTO DE ESGOTOS (ETE), ARRENDAMENTO FINANCEIRO, DIREITO DE USO DA CONCESSAO, HIIDROMETROS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, BENS DE USO GERAL, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, SOFTWARE.

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para todos os ativos intangíveis, conforme estabelecido pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste é realizado, no mínimo, anualmente, na data base de setembro de 2025. Sua finalidade é identificar indícios de perdas estimadas, ou sempre que ocorrerem eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo, ou grupo de ativos, possa não ser recuperável. Os resultados do teste evidenciaram que não há necessidade de ajustes nos valores registrados, pois o valor contábil dos ativos foi considerado recuperável. Assim, não foram identificadas evidências de perda ou deterioração que justificassem qualquer alteração nos registros contábeis do intangível, permanecendo os valores atualizados. As licenças de software adquiridas são registradas com base no custo de aquisição acrescido dos custos necessários para que estejam prontos para utilização, e em como vida útil uma média de 5 anos, porém, caso fique claro no contrato de aquisição que será utilizado por mais ou menos tempo, a vida útil e consequentemente a taxa de amortização serão alteradas. Os valores residuais dos ativos intangíveis são reconhecidos como ativo financeiro, após deduzidos suas respectivas amortizações acumuladas projetadas até a data do fim da concessão, com base em sua vida útil. A transferência dos bens de obras em andamento para bens de responsabilidade nos casos de desaparecimento, perda ou extravio de bens. A Companhia encerrou o exercício de 2025 com um saldo de R\$ 1.204.895.561,88 (um bilhão, duzentos e quatro milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos) registrado nas contas de obras em andamento do ativo intangível. Esse valor corresponde aos investimentos realizados em projetos ainda em execução. Em maio de 2025, a Companhia realizou leilão de bens inservíveis dos grupos de hidrometros, móveis, máquinas, equipamentos e outros ativos do imobilizado e intangível, resultando em redução do ativo intangível no montante de R\$ 104.958,09. As baixas foram registradas como alienações/baixas, pelo regime de competência, conforme a receita efetivamente auferida. Sendo assim, o ativo intangível está assim distribuído:

Table with columns for Custo Corrigido, Amortização Acumulada, Transfereência para o Ativo Financeiro, Custo Líquido and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

13. DIREITO DE USO ARRENDAMENTO MERCANTIL
A Companhia aplica os requisitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e reconhece como direito de uso de arrendamento mercantil, os contratos em que são transcritos o direito de usar o ativo por um período determinado, mediante pagamento. O direito de uso de arrendamento mercantil da Companhia está assim distribuído:

Table with columns for Custo Corrigido, Amortização Acumulada, Custo Líquido and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

Arrendamento Mercantil, Direito de uso de veículos, Direito de uso de máquinas e equipamentos, Direito de uso de bens imóveis, Total do arrendamento.

14. FORNECEDORES
Nesse grupamento de contas contábeis estão registradas as obrigações da companhia devidas em virtude da aquisição de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, bem como as obrigações oriundas da execução de obras de engenharia, sendo estas realizadas com recursos próprios ou com recursos vinculados.

Table with columns for Circulante, Fornecedores, Recursos Próprios, Recursos Vinculados, Outras contas a pagar (iii), Total de Fornecedores e outras contas a pagar and dates 31/12/2025 and 31/12/2024.

Entende-se como fornecedores de recursos próprios, as obrigações a pagar decorrentes de bens ou serviços já recebidos, cujos pagamentos não possuem fonte de recurso previamente vinculada, conforme indicado na nota explicativa nº 4 de caixa e equivalentes de caixa. Já os fornecedores de recursos vinculados correspondem às obrigações a pagar decorrentes da execução de obras e serviços de engenharia realizados por empreiteiros, cujos pagamentos estão garantidos por recursos financeiros mantidos em contas bancárias vinculadas. Tais recursos possuem destinação específica e não integram a disponibilidade financeira livre da entidade, devendo ser utilizados exclusivamente para a quitação das medições e faturas relacionadas às respectivas obras, conforme também descrito na nota explicativa nº 4 de caixa e equivalentes de caixa, onde a CAERN figura como interveniente Executor nos contratos de repasse. O grupo de outras contas a pagar inclui: (i) Depósito para garantia contratual, referentes à exigência de garantias destinadas a assegurar a execução contratual nos processos licitatórios. As modalidades utilizadas pela Companhia são caução em dinheiro, seguro-garantia e fiança bancária; (ii) Depósitos não identificados, correspondente a valores creditados em contas bancárias que ainda não puderam ser devidamente identificados; (iii) Em decorrência do êxito obtido no Processo nº 00038-04-2009.04.05-8400, que tratou do reconhecimento da imunidade recíproca relativa ao imposto de Renda, a Companhia reconheceu obrigação contratual com o escritório de advocacia De Rosa, Siqueira, Almeida, Barros Barreto e Advogados Associados, no montante de R\$ 10.517, correspondente à parcela dos honorários de êxito vinculada ao crédito tributário já homologado pela Receita Federal. O valor total de honorários previsto no contrato é de R\$ 50.203, sendo que a diferença de R\$ 39.686 ainda não foi registrada contabilmente por se referir a valores controversos, que permanecem em discussão administrativa junto à Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2025, do total dos honorários já reconhecidos (R\$ 10.517), permanece em aberto operação trata-se de uma operação de prestação de serviços de engenharia em andamento de 2025, a conta Fornecedores e Outras Contas a Pagar acumulou o saldo de R\$ 49.309, representando um aumento de R\$ 16.337 em relação ao saldo de R\$ 32.972 registrado em 2024. Esse acréscimo decorre, principalmente, do reconhecimento da obrigação junto ao escritório DE ROSA mencionado no item (iii), bem como da constituição de obrigação a pagar da CAERN no valor de R\$ 3.356, referente à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCCE, em razão da ausência de repasse pela ECEE - Eletren Comercializadora de Energia Ltda.

14.1. Capital circulante líquido com recursos vinculados
Bancos Vinculados, Fornecedores - Recursos Vinculados, Capital Circulante Líquido Vinculado.

O Capital Circulante Líquido com Recursos Vinculados demonstra a diferença entre os recursos vinculados (Bancos e Aplicações Financeiras - Recursos Vinculados) e os Fornecedores - Recursos Vinculados, com intuito de evidenciar a liquidez da empresa e sua capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo junto aos fornecedores. Os recursos do Capital Circulante Líquido com Recursos Vinculados são destinados ao pagamento das obrigações relacionadas às obras de saneamento especificadas nos contratos de repasse, nos quais a Companhia atua como interveniente Executor, garantindo o cumprimento de obrigações contratuais com os fornecedores. A partir do demonstrativo exibido, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía em recursos vinculados o montante de R\$ 30.623 referente à recursos para a execução de obras de saneamento. Após dedução dos compromissos já firmados, a quantia disponível era de R\$ 19.082, o que representa uma redução de R\$ 2.220 na disponibilidade financeira em comparação com os R\$ 21.302 líquidos disponíveis em 31 de dezembro de 2024.

Table with columns for Principal, Contratação, Vencimento, Capit. Juros, Carência, 31/12/2025, 31/12/2024.

engloba principal, Juros e atualização monetária. (c) CCB - Banco do Nordeste do Brasil - Em 16 de setembro de 2024, a Companhia contratou R\$ 327 milhões com o Banco do Nordeste do Brasil, destinado ao financiamento de obras. A operação trata-se de uma operação estruturada para universalização dos serviços de saneamento de água e de coleta e tratamento de esgoto, até 2033, em conformidade com o Marco Legal do Saneamento, garantindo que 99% da população tenha acesso à água tratada, e 90% à coleta e tratamento de esgoto. Termos da operação: (i.1) Vencimento e forma de pagamento: 240 parcelas mensais, com a última prevista para 15 de outubro de 2048; (i.2) Carência: 8 anos, com início do pagamento em 15 de novembro de 2028. Estrutura de taxas e juros: (ii) Montante de R\$ 30.214,138; Juros básicos fixo de 2,7582% a.a.; (ii.2) Montante de R\$ 297.237,335; Juros básicos fixo de 3,3711% a.a.; (iii) Correção Monetária: variação do IPCA/IBGE, calculada a partir do início do contrato; (iii.4) Infraestrutura em Municípios não prioritários: Juros pré-fixados de 2,88% a.a. e pós-fixados de 2,62% a.a. mais IPCA/IBGE; (iii.5) Infraestrutura em Municípios prioritários: Juros pré-fixados de 8,78% a.a. e pós-fixados de 2,14% a.a. mais IPCA/IBGE. Para concretização da operação, o Banco do Nordeste requereu da Companhia as seguintes garantias: na fase pré-operacional, a apresentação de fiança bancária em favor do Banco, garantindo 100% do saldo devedor. Em 12 de fevereiro de 2025, foi formalizado o Contrato de Prestação de Fiança, com validade de 365 dias. O valor afiançado foi de R\$ 27 milhões, exigido o pagamento de 1,70% sobre o valor total afiançado. O custo da fiança será pago em 12 parcelas mensais. Em abril de 2025, o BNB liberou o montante de R\$ 20 milhões.

Table with columns for Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

15.2. Movimentação dos saldos - As mutações ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2025 estão descritas abaixo:

Table with columns for Descrição, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

Realização do passivo fiscal diferido (Ajuste de avaliação patrimonial)

Table with columns for Diferença temporária, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, CSLL, TOTAL.

15.2. Movimentação dos saldos - As mutações ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2025 estão descritas abaixo:

Table with columns for Descrição, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

engloba principal, Juros e atualização monetária. (c) CCB - Banco do Nordeste do Brasil - Em 16 de setembro de 2024, a Companhia contratou R\$ 327 milhões com o Banco do Nordeste do Brasil, destinado ao financiamento de obras. A operação trata-se de uma operação estruturada para universalização dos serviços de saneamento de água e de coleta e tratamento de esgoto, até 2033, em conformidade com o Marco Legal do Saneamento, garantindo que 99% da população tenha acesso à água tratada, e 90% à coleta e tratamento de esgoto. Termos da operação: (i.1) Vencimento e forma de pagamento: 240 parcelas mensais, com a última prevista para 15 de outubro de 2048; (i.2) Carência: 8 anos, com início do pagamento em 15 de novembro de 2028. Estrutura de taxas e juros: (ii) Montante de R\$ 30.214,138; Juros básicos fixo de 2,7582% a.a.; (ii.2) Montante de R\$ 297.237,335; Juros básicos fixo de 3,3711% a.a.; (iii) Correção Monetária: variação do IPCA/IBGE, calculada a partir do início do contrato; (iii.4) Infraestrutura em Municípios não prioritários: Juros pré-fixados de 2,88% a.a. e pós-fixados de 2,62% a.a. mais IPCA/IBGE; (iii.5) Infraestrutura em Municípios prioritários: Juros pré-fixados de 8,78% a.a. e pós-fixados de 2,14% a.a. mais IPCA/IBGE. Para concretização da operação, o Banco do Nordeste requereu da Companhia as seguintes garantias: na fase pré-operacional, a apresentação de fiança bancária em favor do Banco, garantindo 100% do saldo devedor. Em 12 de fevereiro de 2025, foi formalizado o Contrato de Prestação de Fiança, com validade de 365 dias. O valor afiançado foi de R\$ 27 milhões, exigido o pagamento de 1,70% sobre o valor total afiançado. O custo da fiança será pago em 12 parcelas mensais. Em abril de 2025, o BNB liberou o montante de R\$ 20 milhões.

Table with columns for Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

Realização do passivo fiscal diferido (Ajuste de avaliação patrimonial)

Table with columns for Diferença temporária, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, CSLL, TOTAL.

15.2. Movimentação dos saldos - As mutações ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2025 estão descritas abaixo:

Table with columns for Descrição, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025, Captações, Incorridos, Amortizações, A Apropriar, Incorridos, Saldo em 31/12/2025.

Continuação



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



Table with columns: Descrição, Saldos em 31/12/2023, Captações, Juros/Variacao Monetária, Amortizações, Custos de Transação Apropriados, Incorridos, Saldos em 31/12/2024. Rows include CCB - Santander, Debêntures - 1ª Emissão, Subtotal, and Total.

15.3. Composição dos saldos por vencimento

As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de empréstimos, financiamentos e debêntures vencíveis a curto e longo prazo obedecem ao seguinte cronograma de liquidação:

Table with columns: Descrição, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2029, Saldo em 31/12/2025. Rows include CCB - Santander, Debêntures - 1ª Emissão - Santander, Subtotal, and Total.

Table with columns: Descrição, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2029, Saldo em 31/12/2024. Rows include CCB - Santander, Debêntures - 1ª Emissão - Santander, Subtotal, and Total.

15.4. Cláusulas Contratuais Restritivas - Covenants Financeiros

Os covenants e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão demonstrados a seguir:

Covenants de contratos da 1ª Emissão de Debêntures: índice limite

Table with columns: Índice, Limite. Row: Dívida líquida financeira / EBITDA, Igual ou inferior a 3,5.

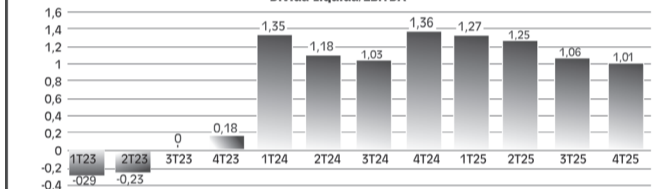
Para os contratos da 1ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, e dos empréstimos e financiamentos mantidos no Santander e BNB, a Companhia, além de concluir os empréstimos e garantir a sua funcionalidade, deve manter durante toda a vigência do contrato o índice limite que será apurado trimestralmente, com base nos valores acumulados nos últimos 12 meses...

Table with columns: Descrição, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Empréstimos, financiamentos e debêntures, Caixa e equivalentes de caixa, Divida Líquida, EBITDA (últimos 12 meses), Relação Dívida Líquida/EBITDA, Relação Dívida Líquida/EBITDA/Patrimônio Líquido.

A carta fiança contratada como garantia ao financiamento do Banco do Nordeste, determina limites de indicadores financeiros através de cláusulas restritivas. No exercício de 2025 a Companhia apresentou dentro dos limites previstos na referida Carta, o que demonstra o cumprimento dos covenants, como demonstrado abaixo:

Table with columns: Índice, Limite, Valor atingido. Rows: Dívida líquida consolidada / EBITDA, EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas.

15.4.1. Evolução trimestral da Relação Dívida Líquida/EBITDA



15.5. Capitalização dos encargos financeiros - Os custos dos empréstimos capitalizados ao longo do período correspondem aos encargos financeiros relacionados aos investimentos destinados aos investimentos da Companhia. A capitalização desses custos segue critérios contábeis específicos, incluindo a aplicação de uma taxa de capitalização que determina o montante elegível para incorporação ao ativo...

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2024, (+) Adições, Saldo em 31/12/2025. Rows include Imobilizado, Intangível, Não Apropriado, Total.

16. PASSIVO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os valores registrados em arrendamentos representam o valor presente das obrigações financeiras futuras mínimas, reflexo da adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os contratos possuem vencimento até novembro de 2030, com amortizações e juros pagos mensalmente, em média ponderada da taxa de desconto aplicada foi de 18,13% a.a. para locação de veículos, bens imóveis e equipamentos.

Table with columns: Saldo em 31/12/2024, (+) Adições, Saldo em 31/12/2025. Rows include Arrend. Mercantil - Direito de Uso, Total.

Table with columns: Saldo em 31/12/2024, (+) Adições, Saldo em 31/12/2025. Rows include Arrend. Mercantil - Direito de Uso, Total.

16.1. Composição por vencimento dos arrendamentos

As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de arrendamentos vencíveis a curto e longo prazo obedecem ao seguinte cronograma de liquidação:

Table with columns: Descrição, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, Saldo em 31/12/2025. Rows include Arrendamentos, Total Programado por ano.

Os saldos devedores por vencimento, em 31/12/2025, está demonstrado a seguir:

Table with columns: Saldo em 31/12/2025, Valor Presente, Saldo em 31/12/2024. Rows include Pagamentos Futuros Mínimos, Encargos Financeiros, Valor Presente dos Pagamentos Futuros, Total.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Table with columns: Descrição, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Impostos e contribuições a recolher, Tributos retidos a recolher, Total das Obrigações Tributárias.

17.1. PIS e COFINS - O regime de tributação das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento do Seguro Social (COFINS) foi alterado a partir do mês 12/2024 para a forma de apuração pelo regime cumulativo. A alteração ocorreu como consequência da ação judicial em que a Companhia obteve a declaração de que possui imunidade tributária na forma do art. 153, inciso VI, alínea 'a', da Constituição Federal.

17.2. Taxa de Licença Estadual - A Taxa de Licença Estadual é um tributo estadual relacionado aos veículos da Companhia. 17.3. Taxa de Lixo a Pagar - A Taxa de Lixo, tecnicamente denominada Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos Domésticos, constitui tributo municipal destinado ao custeio dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares.

17.4. Impostos e Hipóteses Atuariais - As obrigações foram mensuradas com base em premissas que refletem as melhores expectativas de mercado e estudos de aderência demográfica. A Taxa Real de Juros foi obtida por meio de interpolação financeira de títulos públicos (NTN-B), utilizando-se a duração do passivo como referência.

17.5. Premissa / Hipótese Taxa Real Anual de Juros (Desconto) Taxa de Inflação Projetada Taxa Nominal de Juros (Expectativa de Retorno) Crescimento Real de Salários Tábua de Mortalidade Geral Tábua de Entrada em Invalidez Método de Financiamento Índice de Atualização

17.6. Conciliação do Valor Justo dos Ativos e da Obrigação de Benefício Definido (BD) - Para fins de balanço consolidado, apresenta-se a posição financeira total do plano e a segregação técnica da parcela de Benefício Definido (BD).

17.7. Descrição do Status Financeiro Valor Total do Plano (R\$) Parcela BD (R\$) Valor Justo dos Ativos do Plano Valor Presente da Obrigação (VPO) Superávit Técnico Apurado

17.8. Base (Premissas Atuais) Taxa de Juros (+0,50% p.a.) Taxa de Juros (-0,50% p.a.) Mortalidade (idade + 1 ano) Mortalidade (idade - 1 ano)

17.9. Fluxo de Pagamentos de Benefícios Esperados - A maturidade do passivo atuarial é refletida na projeção de desembolsos futuros para a parcela BD. A duração calculada de 7,18 anos foi o parâmetro determinante para a seleção da Taxa Real de Juros de 7,377% através da curva de rendimentos das NTN-Bs.

17.10. Temporalidade Fluxo Nominal Projetado (R\$) Até 1 ano De 1 a 2 anos De 2 a 5 anos Superior a 5 anos Total Nominal do Fluxo BD

17.11. O montante de R\$ 40,4 milhões para períodos superiores a 5 anos reflete a natureza de longo prazo das rendas vitais dos assistidos atuais. g) Considerações sobre Solvência, Risco e Variabilidade - No exercício de 2025, observou-se uma redução material de 24,88% no Valor da Obrigação Atuarial (VPO) em comparação ao exercício de 2024.

17.12. Não Circulante Parcelamentos MP 783/2017 PERT Parcelamento Municipal

17.13. Não Circulante Parcelamentos MP 783/2017 PERT Parcelamento Municipal

17.14. 20.1. Parcelamento MP 783/2017 PERT - A Companhia, em outubro de 2017 obteve deferimento do Parcelamento Especial de Regularização Tributária - PERT, os quais abrangem os débitos de natureza tributária e não tributária, por meio da Medida Provisória nº 783/2017 posteriormente convertida na Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017.

17.15. 20.2. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.16. 20.3. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.17. 20.4. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.18. 20.5. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.19. 20.6. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.20. 20.7. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.21. 20.8. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.22. 20.9. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.23. 20.10. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.24. 20.11. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.25. 20.12. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.26. 20.13. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.27. 20.14. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.28. 20.15. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.29. 20.16. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.30. 20.17. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.31. 20.18. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.32. 20.19. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.33. 20.20. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.34. 20.21. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.35. 20.22. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.36. 20.23. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.37. 20.24. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.38. 20.25. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.39. 20.26. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.40. 20.27. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.41. 20.28. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.42. 20.29. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.43. 20.30. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.44. 20.31. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.45. 20.32. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.46. 20.33. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.47. 20.34. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.48. 20.35. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.49. 20.36. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.50. 20.37. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.51. 20.38. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.52. 20.39. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.53. 20.40. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.54. 20.41. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.55. 20.42. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.56. 20.43. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante da dívida, configurando-se na ordem de R\$ 13.655.000,00. Nos moldes do Decreto nº 12.419/2021, o valor da dívida se converteu na importância de R\$ 8.897.674,40.

17.57. 20.44. Parcelamento Municipal - Natal - Refere-se aos parcelamentos das dívidas tributárias firmadas junto a Prefeitura Municipal de Natal. No segundo semestre de 2022, com intuito de regularizar a situação dos débitos referentes à cobrança de taxas de limpeza e contribuição de iluminação pública (COSP) junto Fazenda Municipal de Natal, a Companhia realizou o levantamento do montante

Continuação



Verifica-se que no ano calendário de 2025, a Companhia promoveu a distribuição de dividendos por meio do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio, tendo esta metodologia atendido ao que preceitua a legislação societária vigente. A variação observada no saldo de Juros sobre Capital Próprio (JCP) decorre do pagamento referente ao exercício de 2024, realizado no segundo trimestre de 2025. Do montante de dividendos apurado no referido exercício, no valor de R\$ 39.585, foram distribuídos R\$ 38.485 ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte, R\$ 1.065 à FUNFINR, R\$ 25 à União Federal e o valor remanescente aos demais acionistas. O saldo de R\$ 22.230 está composto por: (i) R\$ 12 relativos a valores de exercícios anteriores, correspondentes à parcela de Juros sobre Capital Próprio acumulada desde 2021, destinada a acionistas minoritários que ainda não efetuaram o respectivo recebimento; e (ii) R\$ 22.218 referentes ao saldo dos dividendos mínimos obrigatórios, classificados como JCP mínimo. 22.4. Distribuição de Dividendos por ações – Segundo o estatuto social da CAERN, em seu art 7º inciso II, as ações preferenciais têm direito de recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído às ações ordinárias. Portanto, segue os valores das ações ordinárias e preferenciais.

Divisão Ações Preferenciais e Ordinárias (JCP): Tabela com 4 colunas: Quantidade de ações, Total a ser distribuído (em unidade de R\$), Valor unitário a pagar por ação (em unidade de R\$), e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS – PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS
A Companhia provisiona para contingências quando a Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, identifica a probabilidade de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações. Atualmente, a Companhia está envolvida em algumas contingências trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, nas quais a parte demandada. Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o procedimento adotado para classificar as causas judiciais contra a Companhia baseia-se no risco de perda conforme opinião da assessoria jurídica da empresa. a) São constituídas provisões e divulgadas em Notas Explicativas (INE), os casos em que um desfecho desfavorável para a Companhia é considerado provável; b) São divulgadas em Notas Explicativas as informações sobre casos em um desfecho desfavorável é considerado possível; c) Para casos em que o desfecho desfavorável é considerado remoto, as informações são divulgadas apenas nas Notas Explicativas (INE), quando a administração julgar relevante para o entendimento dos fatos e circunstâncias.

Provisão para Demanda Judicial: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Trabalhistas, Cíveis, Ambientais e Tributárias.

Depósitos Judiciais: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Judiciais Ações Trabalhistas, Cíveis, Ambientais e Tributárias.

23.1. Ações com risco de perda provável – Questões Trabalhistas – No final do exercício de 2025, a Companhia estava envolvida em 85 (oitenta e cinco) ações trabalhistas com risco de perda considerado provável, conforme avaliação da assessoria jurídica. Essas ações foram movidas por empregados, ex-empregados, contratados e terceirizados, abrangendo um valor total de pedidos, como diferenças sobre horas extras, salários, intervalo intrajornada, rescisões, adição de insalubridade e periculosidade, natureza salarial do vale-alimentação, e verbas relacionadas à responsabilidade subsidiária.

Passivos Contingentes – Risco de Perda Possível/Remota: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Ambientais, Cíveis e Tributárias.

23.2. Ações com risco de perda provável – Questões Ambientais – Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui processos ambientais classificados com risco de perda provável, entre eles o processo nº 0801747-04.2025.8.20.5001, em trâmite no Juízo do Rio Grande do Norte – MPRN, no valor de R\$ 81.

Questões Ambientais: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Ambientais.

23.3. Ações com risco de perda provável – Questões Tributárias – A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, era parte em 25 (vinte e cinco) ações e procedimentos tributários classificados com risco de perda provável. A referida classificação foi elaborada a partir da avaliação da assessoria jurídica, em entendimentos jurídicos, sendo que os processos em curso são: a) Ação impetrada pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte, sob o nº 0802794-05.2016.8.20.5001, contra a Companhia. Nesta ação está sendo cobrado os valores do ICMS sobre a conta de energia emitida pelo consumo de energia realizado pela CAERN, relativo ao período de 01/2015 a 10/2014. Tal situação, ocorreu em virtude de a COSERN ter cometido um equívoco e não ter efetuado a emissão da conta de energia de forma correta, haja vista que ela não considerou na Base de Cálculo do ICMS o valor da subvenção governamental advinda da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Até o primeiro trimestre de 2024, a classificação da contingência era considerada de risco possível. Contudo, no segundo trimestre de 2024, em razão de novos entendimentos jurídicos, o risco passou a ser classificado como provável, o que resultou no reconhecimento da provisão correspondente nas demonstrações financeiras. A Companhia acompanha o processo com seus assessores jurídicos e mantém controles internos para avaliação contínua dos impactos financeiros decorrentes da ação.

Questões Tributárias: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Tributárias.

23.4. Ações com risco de perda provável – Questões Cíveis – A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, era parte em 2 (dois) processos ambientais classificados com risco de perda provável, entre eles o processo nº 0801747-04.2025.8.20.5001, em trâmite no Juízo do Rio Grande do Norte – MPRN, no valor de R\$ 81.

Questões Cíveis: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Cíveis.

23.5. Passivos Contingentes – Risco de Perda Possível/Remota – A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão registradas no Balanço Patrimonial, pois envolvem risco de perda classificadas pelos representantes legais (advogados) como possível e remota. Em 31 de dezembro de 2025, dentre os processos abertos, a CAERN possui 2.266 (duas mil, duzentas e sessenta e seis) ações classificadas com risco de perda possível. Dentre essas ações destacam-se as seguintes:

Passivos Contingentes – Risco de Perda Possível: Tabela com 4 colunas: Saldo em 31/12/2025, Saldo em 31/12/2024, Adições, e sub-totais para Questões Cíveis, Ambientais e Tributárias.

23.6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Reserva de Expansão: Tabela com 4 colunas: Ano (2025, 2026, 2027, 2028, 2029), Valor Limite e sub-totais.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.1. CAPITAL SOCIAL – O capital social é composto de ações ordinárias e preferenciais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Nos últimos dois anos estavam distribuídos da seguinte forma:

Capital Social: Tabela com 4 colunas: Quantidade de Ações, Valor em R\$, % e sub-totais para 31/12/2025 e 31/12/2024.

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.2. RESERVA DE LUCROS – É constituída no percentual de 5% do lucro líquido do período, sendo limitada até o limite de 20% do capital social. O saldo ao final deste exercício foi de R\$ 16.858 (RS 11.724 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.3. RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS – Trata-se de uma reserva criada para destinar a parcela do lucro líquido do período proveniente de doações ou subsídios governamentais para investimentos, conforme estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76. No entanto, em dia 29 de abril de 2025, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, na qual foi aprovada a incorporação do saldo das reservas de incentivos fiscais, no valor de R\$ 7.216, para aumento do capital social da Companhia. Ao final de dezembro de 2025, o saldo das reservas de incentivos fiscais totalizou R\$ 8.681 (RS 7.217 em 31/12/2024).

23.6.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.4. RESERVA DE EXPANSÃO – O lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, antes da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, será destinado à reserva de expansão. Esses recursos serão aplicados em projetos de ampliação do sistema de Abastecimento de Água, expansão e tratamento de Esgoto, em conformidade com os planos de investimentos da Companhia. Desde o encerramento do exercício de 2020, a CAERN tem alocado parte do lucro do período para a reserva de expansão, conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os limites destinados a essa reserva foram definidos com base no plano de investimentos da Companhia no período de 2025 a 2029, conforme demonstrado abaixo:

Continuação



Table with columns for Benefícios, 31/12/2025, and 31/12/2024. Rows include Assistência médica e social aos empregados, Previdência privada, Vale transporte, etc.

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include Despesas de pessoal, Despesas com material, Depreciação e amortização, etc.

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include 31. PROVISÃO E REVERSÃO DE PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS, 32. DESPESAS TRIBUTÁRIAS, etc.

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include 31. PROVISÃO E REVERSÃO DE PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS, 32. DESPESAS TRIBUTÁRIAS, etc.

Table with columns for Descrição, 31/12/2025, and 31/12/2024. Rows include Receita Operacional Direta, Outras Receitas Operacionais, Total da Receita Operacional Bruta, etc.

Legenda: (I) Os valores investidos em bens de uso administrativo foram alocados proporcionalmente aos investimentos de cada segmento; (II) Apresentados pelo valor bruto; (III) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água; (IV) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Table with columns for Descrição, Seguradora, Vigência, and Limite Máximo de Indenização. Rows include LMI UNICO - 13 Locais, Sede da Administração Central - Natal, etc.

Table with columns for Saldos em 31/12/2025. Rows include Receitas de Serviços, Custos de Serviços, Despesas de Serviços, etc.

No exercício de 2025, a Companhia pagou remuneração do pessoal-chave da administração no montante de R\$ 2.837 (R\$ 2.787 em 2024), que se refere aos benefícios a empregados de curto prazo. Além da remuneração, a Companhia teve uma despesa de R\$ 692 (R\$ 675 em 2024) a título de encargos sociais.

40. CRIAÇÃO DAS MICRORREGIÕES
A Lei Complementar nº 682, de 15 de julho de 2021 instituiu as microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste e o Litoral-Seridó do estado do Rio Grande do Norte. As estruturas foram criadas para assegurar os recursos da União para investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Natal, 13 de fevereiro de 2025.
George Marcos de Aquino Freitas
Diretor Presidente (em substituição legal)
Juliana Maria Duarte Ubarana
Diretora Administrativa

responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor" pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



As receitas financeiras representam receitas de juros sobre aplicações financeiras, acréscimo por impontualidade, despesas de juros e despesas com créditos tributários e créditos tributários de juros efetivos. Do montante de R\$ 100.083 registrado até 31 de dezembro de 2025, cabe destacar o seguinte: (I) O aumento do saldo decorre principalmente pelo reconhecimento dos juros e acréscimos legais oriundos dos créditos tributários de IRPJ.

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include Despesas de financiamentos internos, Juros e taxas, Total das despesas de financiamentos internos, etc.

As despesas financeiras representam gastos relacionados com a remuneração de terceiros, originadas da captação de recursos para viabilizar as atividades operacionais da Companhia. São reconhecidas conforme o prazo decorrido, pelo regime de competência, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Do montante de R\$ 59.495 registrado até 31 de dezembro de 2025, cabe destacar o seguinte: (I) O aumento do saldo decorre principalmente pelo reconhecimento da provisão do passivo regulatório, no montante de R\$ 38.418.

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include 36. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, Descrição, Imposto de Renda, Contribuição Social, etc.

Os encargos da contribuição social corrente são calculados com base na legislação tributária em vigor na data do balanço, sendo determinados com base no regime do lucro real. Quanto ao imposto de Renda, em dezembro de 2024, foi emitida a Certidão de trânsito em julgado relativa ao Processo nº 00038-04-2024, de R\$ 8400 referente ao reconhecimento de imunidade recíproca para o imposto de Renda, conforme previsto no artigo 150, VI, "a", §2º da Constituição Federal, consequentemente não houve apuração do IRPJ corrente e o reconhecimento do IRPJ diferido a partir do exercício de 2024. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado. O lucro tributável é estimado a partir do lucro antes dos tributos extraído da demonstração do resultado e são excluídas incluídas receitas e despesas incorridas com base na legislação do lucro real consideradas dedutíveis ou não tributáveis de forma permanente ou temporária. As adições e exclusões temporárias são consideradas, na prática, como despesas dedutíveis e receitas tributáveis, mas apenas nos próximos períodos. Portanto, não devem afetar o cálculo da despesa com os tributos sobre o lucro contábil no período em que nascem ou que se extinguem. Diferença temporária é a diferença entre o lucro contábil de ativo ou passivo no balanço e sua base fiscal. As diferenças temporárias podem ser tanto: Diferença temporária tributável, a qual é a diferença temporária que resulta em valores tributáveis para determinar o lucro tributável de períodos futuros quando o valor contábil de ativo ou passivo é recuperado ou liquidado; ou Diferença temporária dedutível, a qual é a diferença temporária que resulta em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil de ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Base fiscal de ativo ou passivo é o valor atribuído aquele ativo ou passivo para fins fiscais. A realização da diferença temporária dos tributos diferidos passivos incorridos sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial, ocorre na proporcionalmente ao valor da realização desse novo valor, que vem a ocorrer à medida que esses bens forem depreciados, amortizados ou balçados em contrapartida do resultado, conforme preceito o ICPC 10. A contribuição social diferida ativa é reconhecida somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual a diferença temporária possa ser utilizada.

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS
A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O processo de coleta e tratamento de resíduos sólidos foi considerado no segmento de esgoto. O lucro operacional por segmento é constituído pela receita, deduzido dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente aloáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio. A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Table with columns for 31/12/2025 and 31/12/2024. Rows include 39. PARTES RELACIONADAS, Descrição, Água, Esgoto, Total, etc.

Table with columns for Saldos ativos em 31/12/2025 and Saldos ativos em 31/12/2024. Rows include Circulante, Não Circulante, Total, etc.

Table with columns for Saldos passivos em 31/12/2025 and Saldos passivos em 31/12/2024. Rows include Circulante, Não Circulante, Total, etc.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Table with columns for Saldos em 31/12/2024. Rows include Receitas de Serviços, Custos de Serviços, Despesas de Serviços, etc.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

demônios, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor" pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. Independentemente se causada por fraude ou erro, na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ N° 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 20 de março de 2026

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes CRC/RN 547/O-8

José Diego Braz da Silva
Contador CRC/RN 10575/O-9



JOSÉ ALDENIR

RN terá novas UBSs e Caps distribuídos em várias cidades; medida busca descentralizar o atendimento e reduzir filas

RN recebe R\$ 38,9 milhões para 20 obras de saúde

Recursos vão ampliar atenção básica e saúde mental em diferentes regiões do Estado

O Ministério da Saúde liberou nesta sexta-feira 24 R\$ 38,9 milhões para o Rio Grande do Norte dentro do Novo PAC Saúde. Os recursos vão financiar 20 obras com início imediato: 15 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e cinco Centros de Atenção Psicossocial (Caps) distribuídos em diferentes municípios do estado.

A liberação faz parte de um pacote nacional de R\$ 1,2 bilhão destinado à construção de 541 unidades de saúde em 26 estados — a maior liberação de recursos do programa em uma única etapa. No RN, a expectativa é ampliar a cobertura da atenção básica e da rede de saúde mental, além de reduzir a pressão por atendimentos em unidades já existentes.

Segundo o ministro da Saúde,

Alexandre Padilha, os investimentos buscam acelerar a expansão da estrutura pública. “É o SUS sendo ampliado com rapidez, presença do Governo do Brasil e justiça social. Onde antes faltava estrutura, o governo do Presidente Lula está fazendo chegar Unidades Básicas de Saúde, centros de atendimento em saúde mental e voltados a pessoas com deficiência. É investimento que vira obra, obra que vira atendimento e atendimento que melhora a vida do povo brasileiro”, afirmou.

As obras também estão vinculadas ao programa “Agora Tem Especialistas”, que pretende ampliar o acesso a consultas, exames e procedimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia inclui mutirões, unidades móveis e reforço da rede assistencial, com foco na redução de filas e no atendimento em regiões com menor cobertura.

O repasse foi feito de forma integral, na modalidade fundo a fundo, e está condicionado à emissão da ordem de serviço pelas gestões

locais. A medida busca acelerar o início das construções e a entrega das unidades. Além do impacto na saúde, o governo federal projeta efeitos na geração de emprego e na movimentação da economia local.

Em nível nacional, o Novo PAC Saúde já soma R\$ 32,2 bilhões em investimentos, incluindo obras, equipamentos e veículos. A previsão é construir 2.600 UBS, 330 Caps, 101 policlínicas e ampliar a frota do Samu, entre outras ações.

Municípios contemplados no RN

Serão construídas UBSs em Santo Antônio, Campo Redondo, Fernando Pedroza, Santa Cruz, Rio do Fogo, Ielmo Marinho, Carnaubais, Pedro Avelino, Monte Alegre, Lagoa D’Anta, Jundiá, Touros, Porto do Mangue, Nova Cruz e Patu. Já os Centros de Atenção Psicossocial serão implantados em Caraúbas, São Gonçalo do Amarante, Touros, João Câmara e Baraúna. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA SAÚDE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 585/2026

A Pregoeira do Município de Boa Saúde/RN, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico, pelo Sistema de Registro de Preços, do tipo **Menor Preço por lote** objetivando a **FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS, BRINQUEDOS E JOGOS EDUCATIVOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (PCF) E PELO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DO MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE/RN**, conforme especificações constantes no Edital e seus anexos. A sessão pública de abertura ocorrerá às **09h00min do dia 07 de maio de 2026**. As propostas serão recebidas exclusivamente por meio eletrônico, através do endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br. Para maiores informações, os interessados poderão entrar em contato pelo e-mail: cplboasaudern@outlook.com.

Boa Saúde/RN, em 24 de abril de 2026
FERNANDA CLENDIA DA SILVA GOMES
Pregoeira Municipal

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (QFC SAF)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. CONVOCAÇÃO - O Presidente do Conselho de Administração do **QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (“QFC SAF”)**, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, convoca os Senhores Acionistas para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se conforme as especificações abaixo: **Data:** 30 de abril de 2026. **Horário:** 08h00 1ª chamada e às 08h30 em 2ª chamada. **Local/Modalidade:** Av. Cap. Mor Gouveia, 3005 – loja 35 – a ser realizada de forma presencial. **2. ORDEM DO DIA** - A Assembleia Geral Ordinária terá como objetivo deliberar sobre os seguintes itens da ordem do dia: **1.** Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025; **2.** Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a eventual distribuição de dividendos aos acionistas; **3.** Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o mandato anual subsequente, nos termos do Artigo 44º do Estatuto Social; **4.** Fixação da remuneração global anual dos membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o exercício de 2026; **5.** Outros assuntos de interesse do clube. **3. INSTRUCOES GERAIS** - Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária, incluindo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, podendo ser consultados mediante agendamento prévio. Para participação na Assembleia, os acionistas ou seus representantes legais deverão apresentar documento de identidade válido e, no caso de representação por procuração, o respectivo instrumento de mandato com poderes específicos, depositado na sede da Companhia com antecedência mínima de 24 horas da realização do conclave. Natal, 20/04/2026.

MAYFRAN FERREIRA RIBEIRO
Presidente do Conselho de Administração QFC Sociedade Anônima do Futebol

PEDIDO DE LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO

Associação dos Trabalhadores Rurais do Projeto de Assentamento de Reforma Agrária São Sebastião III, CNPJ: 04.713.259/0001-30, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a LRO, para extração mineral de calcário numa área de 30 hectares, localizada na Projeto de Assentamento São Sebastião III, Zona Rural de Upanema/RN.

Djanira Alves da Silva Andrade
Presidente



COOPBIOS - COOPERATIVA DE BIOENERGIAS E AGROPECUARIA PRODUTIVA.
CNPJ: 49.996.781/0001-05 e inscrição do NIRE: 24400012006.
Faz Barra Nova, S/N, Zona Rural, Poço Branco – RN - CEP: 59.560-000.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRA ORDINARIA

O MEMBRO DA DIRETORIA da **COOPBIOS - COOPERATIVA DE BIOENERGIAS E AGROPECUARIA PRODUTIVA**, inscrita no CNPJ: 49.996.781/0001-05 e inscrição do NIRE: 24400012006, no uso de suas atribuições estatutária conferida no art. 38, § 1º, § 2º e § 3º da Lei: 5.764-71, convoca os 22 (vinte e dois) cooperados (as) em dia com as suas obrigações para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, dia 09 de maio de 2026, (sábado). A Assembleia acontecerá em sua sede, localizada na Faz Barra Nova, s/n, zona rural, Poço Branco – RN, cep:59.560-000. Em primeira convocação as 08:00 (oito horas) com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados (as), em segunda convocação as 09:00 (nove horas) no mesmo dia e local com a presença da metade mais um dos cooperados (as) e na terceira e última convocação as 10:00 (dez horas) com a presença mínima de 10 (dez) cooperados (as), a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

- 1 – Reforma geral do estatuto social;
- 2 – Eleição para o conselho de administração;
- 3 – Eleição para o conselho fiscal;
- 4 – Projetos em geral e planejamento estratégico;
- 5 – Outros assuntos de interesse dos cooperados (as).

Poço Branco/RN, 20 de abril de 2026.
Aurizileno Leão Carlos
CPF:067388424-49.

AGORARN

PRECISANDO PUBLICAR?

AVISOS - ATAS - BALANÇOS - COMUNICADOS
CONVOCAÇÕES - EDITAIS (USUCAPIÃO)
LICENÇAS - NOTAS E OUTROS

Pessoas Físicas, Empresas Privadas, Sindicatos,
Associações, Instituições e demais Entidades.



84. 3027-1660 | 84. 98117-1718 | publica@agorarn.com.br
FAÇA JÁ SEU ORÇAMENTO!

SABIA QUE CADA JORNAL É VISTO POR NO MÍNIMO 4 PESSOAS?
IMAGINE O IMPACTO QUE SUA MARCA TERIA SE ESTIVESSE NO LUGAR DESTA ANÚNCIO.

ANUNCIE AQUI.
AGORARN
PUBLICA@AGORARN.COM.BR

Simone Silva

SOCIAL

@simonesilvarn

sim.eventosrn@gmail.com



“Ninguém deve se acostumar com o ruim. Depois chega o bom é você acha que não merece”

TUDO COM GEÓRGIA BEZERRA

“A coragem, perseverança e fé inabalável são minhas maiores qualidades”.

@GEORGIA_BEZERRA

O empreendedorismo de GEÓRGIA BEZERRA, 47, vem de berço. Seridoense de raízes fortes, cresceu em meio ao comércio da família em Caicó, já conectada com moda e acessórios. Lembra que adorava ajudar as clientes a montarem os looks ideais e saírem felizes com suas escolhas. Mas foi na faculdade de Administração que virou mesmo dona do próprio negócio. Começou a fabricar os próprios acessórios e, de lá para cá, não parou mais. À medida que o tempo passa, aumenta sua paixão pelas criações de peças únicas, que traduzem o amor pelo que faz. Mulher forte, batalhadora e sonhadora, mas que nunca perdeu a leveza e a disponibilidade de ajudar a todos que a procuram. É o tipo de amiga que sempre tem um colo disponível, que sabe ouvir, aconselhar e compreender. Sua mansidão é seu poder. É resiliente, transforma as dificuldades em realizações, cada vez mais próximas da sua própria essência. Sabe correr atrás do que deseja, não fica só no sonho. Está em Natal desde 2004 e divide seu tempo entre a atuação como servidora pública e designer de joias, sempre buscando novas inspirações e se adaptando ao mercado. Mais do que vender peças que dialogam com elementos de fé e expressão pessoal, visa a valorização da autoestima feminina, apostando em acessórios que complementem a identidade de cada mulher, o que alcança por meio da personalização e utilização de matérias diferenciadas. Geórgia afirma que é uma mulher determinada, em constante evolução, que transforma desafios em crescimento e busca construir sua independência através do que faz, sendo leal e verdadeira e sem esquece da fé!

Como é atuar com moda e acessórios e como analisa o mercado?

É trabalhar com estilo e autoestima. Não é só oferecer peças, mas entender as tendências, criar conexão com o cliente e oferecer algo que represente a identidade de quem usa. O mercado é competitivo e exige mais do que um produto bonito. É preciso ter identidade, acompanhar tendências e se conectar com o cliente. Hoje, quem une qualidade, propósito e presença digital consegue se destacar e crescer.

Quais os desafios de ser empreendedor?

Empreender exige disciplina. Os principais desafios são se manter relevante em um mercado competitivo, conquistar e fidelizar clientes e não desistir diante das dificuldades do dia a dia. O bom empreendedor entende o mercado e se adapta às mudanças. Mas este ofício me ensina a melhorar a cada dia.

Quem te inspira e o que é importante para você?

Me inspiro em mulheres fortes, empreendedoras e determinadas, que usam sua história como força para crescer e conquistar sua independência. Importante é me sentir segura, ver que eu sou capaz de realizar os meus sonhos independentemente dos obstáculos que aparecerem na minha vida.

O que mudou de quando você começou para agora e o que te inquieta?

Sou mais experiente, mais forte e corajosa.

O que sonha ainda realizar como pessoa e como mulher de negócios?

Penso agora em ter loja própria e exportar para todo o mundo, sendo reconhecida pelo meu trabalho sem abrir mão da minha fé e dos meus princípios. Me inquieta não entregar um trabalho bem feito e no prazo.

Qual a grande beleza da vida?

A grande beleza da vida, par mim, está em evoluir, transformar desafios em crescimento, construir algo próprio e se tornar, aos poucos, quem eu sei que posso ser.

O que você acha que pouca gente sabe sobre você?

Que eu sou sensível, romântica e que também tenho minhas dores internas. A maioria das pessoas me veem como uma montanha forte e segura que aguenta qualquer coisa com a cabeça erguida. Porém, apesar de me mostrar sempre assim para segurar as situações, muitas vezes quando eu estou sozinha não me sinto assim.

O que a Geórgia de hoje diria para a versão mais jovem?

Eitaaaa, Geórgia... você conseguiu. Que orgulho tenho da mulher que você se tornou!

Para você, o que é sabedoria?

Sabedoria, para mim, é saber agir com equilíbrio. Aprender com as experiências, tomar decisões com consciência e ter maturidade para crescer sem perder a minha essência.



SAIBA TUDO

● O arraíá mais emblemático de Natal, o do Tábua de Carne, está de vento em popa, com senhas já próximas de acabar (como todo ano). As atrações desta edição são Katia e Aduílio, Raynel Guedes e Pedro Luiz. A festa abre o São João da cidade, no dia 29 de maio.

● Hoje a Uern Natal promove mais uma ação de enfrentamento da violência contra a mulher com o projeto de extensão *Todos por elas: autodefesa e proteção digital*. Um aulão com diálogo e prática de defesa pessoal para servidoras e estudantes, das 8h às 12h.

● Natal recebe, nos dias 8 e 9 de maio, a primeira edição do festival *Aurora*, na Ribeira, com programação distribuída entre a Casa da Ribeira, o Clube Frisson e o Galpão 292. Reunindo nomes como Rita Von Hunty, Linn da Quebrada e outros artistas.

● A feira Casar Macamirim chega à sua 9ª edição, em 12 de maio, das 16h às 22h, com tema Cloud Dancer. O evento reúne fornecedores do segmento de eventos voltado para noivos e debutantes, sendo referência em tendências, geração de negócios e fortalecimento marcas.

● Cerca de 30 trabalhadoras e trabalhadores do artesanato devem participar da capacitação, integrando arte e economia criativa no evento *Xilo de Corda - Empreendendo pela Xilogravura*, em Monte das Gameleiras, a partir do dia 4 de maio. O projeto é gratuito.



JANAÍNA AMARAL



DECCA BOLONHA



HEBERTH SENA



FLÁVIA FREIRE



DÉBORA BRAGA



LISSA FAUSTINO



BIANOR BEZERRA



ANDRÉ ELALI



PATRÍCIA TORRES

Happy Birthday

Maria Luíza Nelson, Gentil Ferreira de Souza, Flávia Freire, Wellington Paim, Castelo Casado, Yasmine Victor, Débora Braga Estanislau, Bebeto Leandro, Amanda Silva e Nelson Freire

Domingo

Lissa Faustino Emerciano, Luíze Anne Guerra, Osair Vasconcelos, André Elali, Odileia Costa, Tiago Dantas, Janaína Amaral, Honório de Medeiros, Carmem Moraes, Tereza Rabelo, Ricardo Mesquita Faria e Fábio Ewerton

Segunda

Márcia Lanwerly, Decca Bolonha, Paula Rocha Gaspar, Bianor Bezerra, Magda Patriota, João Marcelo Arcoverde, Dinei Teixeira, Diana Nascimento, Fisher Bezerra, Heberth Sena, Laura Matos, Cledivania Pereira e Roberto Pacheco

OBRA DO GOVERNO DO ESTADO EM NATAL: TEM OU NÃO TEM?



HOSPITAL METROPOLITANO

R\$ 200 MILHÕES

ETE JAGUARIBE

R\$ 280 MILHÕES



PRÓ TRANSPORTE

R\$ 88 MILHÕES

QUASE **1 BILHÃO**
INVESTIMENTO em NATAL
PELO GOVERNO DO ESTADO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

L'AUTO CARGO TRANSPORTE RODOVIÁRIO S/A

CNPJ/MF Nº 07.189.259/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que a administração da L'AUTO CARGO TRANSPORTE RODOVIÁRIO S/A, apresenta-lhes o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensagem da Administração - Ano de 2025 - O ano de 2025 consolidou a trajetória de crescimento e fortalecimento da L'auto Cargo como uma empresa de soluções logísticas de alcance nacional, fundamentada na tecnologia, processos e pessoas, pilares que sustentam sua estratégia e identidade institucional. Ao longo do ano, a Companhia manteve foco na eficiência operacional, disciplina financeira e qualidade na prestação de serviços, em linha com seu propósito de reduzir distâncias e facilitar caminhos. A Companhia registrou Receita Bruta de aproximadamente R\$ 262,9 milhões, resultando em Receita Operacional Líquida de R\$ 220,3 milhões, reflexo da ampliação da base de clientes, da capilaridade das operações e da consolidação das soluções logísticas oferecidas em todo o território nacional. O EBITDA alcançou cerca de R\$ 22,6 milhões, com margem EBITDA próxima de 10,3%, evidenciando a capacidade de geração operacional de caixa mesmo em um cenário desafiador para o setor de transporte e logística. O desempenho operacional permitiu à Companhia sustentar seus investimentos, honrar seus compromissos financeiros e preservar sua capacidade de crescimento. O resultado líquido do exercício foi de R\$ 5,0 milhões, contribuindo para o fortalecimento do Patrimônio Líquido, que encerrou o exercício em aproximadamente R\$ 31,4 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu cerca de 15,8%, demonstrando a eficiência na alocação dos recursos dos acionistas. Ao longo de 2025, a L'auto Cargo manteve investimentos relevantes em frota, tecnologia da informação, sistemas de rastreamento, segurança, capacitação de colaboradores e padronização de processos, assegurando elevados níveis de qualidade, confiabilidade e conformidade regulatória, especialmente no transporte de produtos sensíveis e do setor de saúde. A Companhia também reforçou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, adotando práticas voltadas à eficiência energética, redução de emissões e condução responsável de suas operações. Os resultados apresentados refletem o empenho de mais de 1.500 colaboradores, a confiança de clientes e parceiros e a atuação responsável da administração, orientada pelos valores de ética, segurança, inovação, foco no cliente e orientação para resultados. Por fim, a Diretoria reafirma seu compromisso com a transparência, governança corporativa e geração de valor sustentável, mantendo-se confiante na continuidade e no fortalecimento das operações da L'auto Cargo, bem como na sua capacidade de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do setor logístico brasileiro. Natal, 09 de abril de 2026.

Domingos Sávio Silva de Melo - Diretor Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| ATIVO | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 6.841 | 6.083 | 8.762 | 6.149 |
| Contas a receber | 6 | 27.547 | 26.995 | 28.489 | 27.898 |
| Estoques | | 77 | 50 | 77 | 50 |
| Outros créditos e valores | 7 | 2.103 | 2.533 | 2.366 | 3.543 |
| | | 36.568 | 35.662 | 39.692 | 37.640 |
| Ativo Não Circulante | | | | | |
| Aplicações Financeiras | | - | 78 | - | 78 |
| Outros créditos e valores | 7 | 990 | 1.795 | 1.008 | 1.813 |
| Tributos Diferidos | 20 | 12.272 | 12.551 | 13.004 | 13.049 |
| Investimentos | 8 | 1.334 | 892 | - | 892 |
| Imobilizado | 9 | 59.619 | 58.553 | 60.507 | 59.731 |
| Intangível | | 15 | 31 | 15 | 31 |
| Direito de Uso | 9 e 14 | 5.650 | 6.335 | 5.650 | 6.335 |
| | | 79.880 | 80.235 | 80.184 | 81.929 |
| Total do ativo | | 116.448 | 115.897 | 119.876 | 119.569 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | 10 | 24.634 | 23.265 | 25.447 | 24.843 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 7.339 | 8.823 | 7.844 | 8.876 |
| Arrendamentos por direito de uso | 14 | 3.791 | 4.214 | 3.791 | 4.214 |
| Obrigações trabalhistas | 12 | 8.858 | 7.991 | 9.384 | 8.603 |
| Obrigações tributárias | 13 | 5.042 | 4.546 | 5.352 | 4.656 |
| Parcelamentos tributários | | - | - | 122 | 137 |
| Provisão para contingências | 15 | 52 | 149 | 52 | 149 |
| | | 49.715 | 48.988 | 51.990 | 51.477 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 15.354 | 21.138 | 16.049 | 21.138 |
| Arrendamentos por direito de uso | 14 | 2.235 | 2.580 | 2.235 | 2.580 |
| Provisão para contingências | 15 | 1.880 | 1.677 | 1.880 | 1.677 |
| Parcelamentos tributários | | - | - | 656 | 841 |
| Tributos diferidos | 20 | 15.821 | 15.041 | 15.821 | 15.041 |
| | | 35.291 | 40.435 | 36.642 | 41.277 |
| Patrimônio Líquido | | | | | |
| Capital social | 16 | 22.388 | 22.388 | 22.388 | 22.388 |
| Reserva de lucros | 16 | 9.054 | 4.086 | 9.054 | 4.086 |
| Participação de não controladores | | - | - | (198) | 341 |
| | | 31.442 | 26.474 | 31.244 | 26.815 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 116.448 | 115.897 | 119.876 | 119.569 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita líquida de vendas e serviços | 17 | 220.306 | 202.287 | 227.510 | 208.720 |
| (-) Custo dos produtos vendidos | 18 | (173.319) | (160.172) | (178.463) | (165.038) |
| (=) Lucro bruto | | 46.987 | 42.115 | 49.047 | 43.683 |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | 18 | (15.533) | (15.386) | (15.533) | (15.386) |
| Despesas gerais e administrativas | 18 | (22.813) | (20.599) | (25.633) | (23.252) |
| Despesas tributárias | 18 | (1.985) | (2.046) | (2.076) | (2.133) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (1.047) | (972) | - | - |
| Perdas estimadas de contas a receber | | (17) | (949) | (211) | (1.034) |
| Outras receitas (despesas) | 18 | 4.565 | 4.200 | 4.756 | 4.338 |
| (=) Lucro antes do resultado financeiro | | 10.157 | 6.362 | 10.349 | 6.215 |
| Receitas financeiras | 19 | 2.858 | 2.969 | 3.002 | 2.991 |
| Despesas financeiras | 19 | (6.305) | (6.140) | (6.506) | (6.235) |
| (=) Lucro antes do imposto de Renda e da Contribuição Social | | 6.710 | 3.191 | 6.845 | 2.971 |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente | 20 | (681) | - | (697) | (16) |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido | 20 | (1.060) | (677) | (826) | (275) |
| (=) Lucro líquido do exercício | | 4.968 | 2.514 | 5.321 | 2.680 |
| Atribuível aos | | | | | |
| Acionistas controladores | | 4.968 | 2.514 | 4.968 | 2.514 |
| Acionistas não controladores | | - | - | 353 | 166 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| Lucro Líquido do Exercício | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Outros resultados abrangentes | 4.968 | 2.514 | 5.321 | 2.680 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 4.968 | 2.514 | 5.321 | 2.680 |
| Total do resultado abrangente atribuível aos | | | | |
| Acionistas da companhia | 4.968 | 2.514 | 4.968 | 2.514 |
| Acionistas não controladores | - | - | 353 | 166 |
| Lucro líquido do Exercício | 4.968 | 2.514 | 5.321 | 2.680 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Capital Social | Reservas de Lucros | | | Participação de acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|--|----------------|--------------------|---------------|-------------------------------|--|-----------------------------|
| | | Reserva Social | Reserva Legal | Lucros (Prejuízos) acumulados | | |
| 22.388 | 1.746 | - | - | (175) | 23.960 | 23.610 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | 2.514 | 2.514 | 166 |
| Constituição reserva legal | - | 117 | - | (117) | - | - |
| Constituição reserva incentivo fiscal | - | - | 2.222 | (2.222) | - | - |
| Varição das participações indiretas | - | - | - | - | - | 525 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 22.388 | 1.863 | 2.222 | - | 26.474 | 26.815 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | 4.968 | 4.968 | 353 |
| Constituição reserva legal | - | 248 | - | (248) | - | - |
| Constituição reserva incentivo fiscal | - | - | 4.720 | (4.720) | - | - |
| Varição das participações indiretas | - | - | - | - | - | (892) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 22.388 | 2.112 | 6.942 | - | 31.442 | 31.244 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Lucro antes do imposto de Renda e da Contribuição Social | | 6.710 | 3.191 | 6.845 | 2.971 |
| Ajuste do lucro líquido | | | | | |
| Ajuste do exercício anterior | | - | - | - | (275) |

| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
|--|------|-----------------|----------------|-----------------|
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido | 20 | 1.741 | 677 | 1.524 |
| Depreciação e amortização | 18 | 4.866 | 3.871 | 5.234 |
| Depreciação sobre arrendamentos | 14 | 4.035 | 2.569 | 4.035 |
| Perdas estimadas por liquidações duvidosa | 6 | 17 | 949 | 211 |
| Provisão para contingências | 15 | 645 | 1.289 | 645 |
| Resultado de equivalência patrimonial (Ganho) perda na venda de bens imobilizados e arrendamentos | 8 | 1.047 | 972 | - |
| Juros sobre passivos de arrendamentos | 18 | (973) | (967) | (1.094) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos a apropriar | 14 | 454 | 597 | 454 |
| (Aumento)/redução de ativos | | | | |
| Contas a receber | | (568) | (7.356) | (802) |
| Estoques | | (27) | (10) | (27) |
| Outros créditos e valores | | 1.235 | 2.697 | 1.982 |
| Aumento/(redução) de passivos | | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | | 1.369 | (3.855) | 603 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | | 1.450 | 898 | 1.565 |
| Pagamentos de contingências e riscos judiciais | 15 | (539) | (1.942) | (539) |
| Variações arrendamentos por direito de uso líquido | | 461 | 3.952 | 461 |
| Outros passivos circulantes e não circulantes (=) Caixa gerado pelas operações | | 25.421 | 10.780 | 24.451 |
| Imposto de renda e contribuição social pagas (=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 20 | (769) | (64) | (785) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | 24.652 | 10.716 | 23.646 |
| Aquisição de imobilizado | 9 | (6.117) | (8.053) | (6.200) |
| Aquisições de intangíveis | | (11) | - | (11) |
| Alienação pela venda de imobilizado | | 1.499 | 1.157 | 1.591 |
| Aplicações financeiras | | 78 | - | 78 |
| Aportes de capital efetuados em investidas (=) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | 8 | (1.488) | (1.730) | - |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | (6.039) | (8.626) | (4.542) |
| Captação de empréstimo e financiamentos | 11 | 1.807 | 22.614 | 3.285 |
| Pagamentos de principal e juros sobre empréstimos e financiamentos | 11 | (12.573) | (17.406) | (12.687) |
| Pagamentos de arrendamentos por direito de uso (=) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | 14 | (7.088) | (7.066) | (7.088) |
| (=) Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (17.855) | (1.858) | (16.491) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | | 758 | 232 | 6.149 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | | 6.083 | 5.852 | 6.149 |
| (=) Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa | | 758 | 232 | 2.613 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

- 1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A L'Auto Cargo Transporte Rodoviário S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, com sede na cidade de Natal/RN, atuando de forma ativa no transporte rodoviário de cargas em âmbito nacional, conforme sua atividade principal registrada no CNAE 4930-2/02. Além do transporte de cargas, a Companhia desenvolve diversas atividades logísticas complementares, incluindo armazenagem, agenciamento de cargas e serviços auxiliares, conforme suas atividades secundárias registradas. A L'Auto Cargo mantém forte compromisso com a qualidade e regulamentação, especialmente no transporte de produtos relacionados à saúde, seguindo as Boas Práticas de Transporte, adotando iniciativas de sustentabilidade ambiental, como programas de controle de emissões e adesão ao Programa Ambiental de Transporte - Despoluir.
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de abril de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.
- 3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS** - As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma.
- 4. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS** - Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou antecipadamente as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis.
- 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Caixa | 31 | 26 | 47 | 42 |
| Bancos conta movimento | 876 | 936 | 900 | 940 |
| Aplicações financeiras (*) | 5.934 | 5.121 | 7.815 | 5.167 |
| | 6.841 | 6.083 | 8.762 | 6.149 |

(*) As aplicações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão compostas majoritariamente por ativos de renda fixa de baixo risco, distribuídos entre CDBs, fundos referenciados ao CDI e aplicações em contas remuneradas e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha.
- 6. CONTAS A RECEBER**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Contas a receber de clientes (a) | 16.855 | 16.742 | 18.154 | 17.808 |
| (b) Provisão para perdas esperadas-créditos duvidosos | (3.168) | (3.151) | (3.526) | (3.314) |
| = Contas a receber de clientes líquidos | 13.687 | 13.591 | 14.629 | 14.494 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 13.860 | 13.404 | 13.860 | 13.404 |
| | 27.547 | 26.995 | 28.489 | 27.898 |

As contas a receber de partes relacionadas referem-se às vendas de serviços de transportes às empresas Empreendimentos Pague Menos S.A. e Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., que se encontram ligadas a Prosper Participações S.A., partes relacionadas da L'auto Cargo Transporte Rodoviário S.A.
- 7. OUTROS CRÉDITOS E VALORES**

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Outros créditos e valores | | | | |
| Impostos a recuperar | 293 | 461 | 428 | 545 |
| Adiantamento a empregados | 584 | 417 | 609 | 438 |
| Adiantamento a fornecedores | 697 | 952 | 783 | 1.835 |
| Outros créditos | 528 | 704 | 546 | 725 |
| Total do ativo circulante | 2.103 | 2.533 | 2.366 | 3.543 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--|-------------|--|
| | 2025 | | | |

Chuvas

Teto de prédio da Ufersa desaba após chuvas em Mossoró

Parte do teto de um escritório do Espaço Abelhas do Semiárido (ASA), localizada no campus Oeste da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), em Mossoró, desabou durante as chuvas registradas no Rio Grande do Norte nesta sexta-feira 24. A queda do teto ocorreu de madrugada e não há registro de feridos.

O espaço, inaugurado em 2018, abriga um meliponário científico e um jardim voltado à preservação de abelhas sem ferrão, sendo utilizado em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o coordenador do espaço, Airton Carvalho, o desabamento ocorreu durante a madrugada. "A calha não deu vencimento de segurar a quantidade de água. Aqui no espaço tem muitas árvores, o que deve ter entupido a calha. A água transbordou para a laje e molhou o gesso e o gesso caiu. Foi tudo de madrugada", disse.

Após o incidente, estudantes utilizaram as redes sociais para relatar problemas estruturais na universidade. Em nota, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) criticou as condições dos prédios e atribuiu o caso ao sucateamento da estrutura física da instituição. Segundo a entidade, há registros de rachaduras, infiltrações e outros danos em diferentes áreas do campus.

"Segurança é o mínimo. É direito de estudantes, professores e técnicos exercerem suas atividades sem medo", afirmou o DCE em publicação.

O caso ocorre semanas após outro episódio registrado no campus Oeste. No dia 9 deste mês, uma viga de concreto cedeu no Prédio de Fitossanidade. Segundo informações, a situação levou à evacuação do prédio, isolamento da área e acionamento da Defesa Civil para avaliação técnica.

BLOG ISMAEL SOUZA



Chuvas fortes fizeram teto desabar

CONCESSÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

JOSÉ LUIZ DA SILVA JÚNIOR, 308.026.954-34, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a Licença Simplificada, com prazo de validade até 17/04/2032, em favor do empreendimento de construção de 07 casas Duplex, Localizada na Travessa Albacora, S/N, centro de Pipa, Município de Tibau do Sul/RN.

JOSÉ LUIZ DA SILVA JÚNIOR
PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÍBA/RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SETOR DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Agente de Contratação do Município de Macaíba/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor valor por lote, Processo Licitatório nº. 007/2026, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) NA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, SEM MOTORISTA, DESTINADOS À SEGURANÇA E À LOCOMOÇÃO DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL E AO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS OPERACIONAIS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DE TRÂNSITO E TRANSPORTES.** A sessão pública dar-se-á no dia 11/05/2026 às 09h00min, através do endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, Id do Processo: 474982. O Edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: <https://www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes>, endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>.

Macaíba/RN, 20/03/2026
Paulo Herbeth da Silva Medeiros
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA/RN
AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE 20 UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE SERRINHA/RN.** Tipo: Menor preço. Data da abertura: 12/05/2026 às 10h01min. Legislação aplicável: Lei nº 14.133/21. Decreto Municipal nº 01/2024. Lei Complementar nº 123/06. Local: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: **fechado-aberto.** Orçamento: **Aberto.** Disponibilidade do edital esclarecimentos: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Serrinha/RN, 24 de abril de 2026
SAMUEL DUARTE DE SOUZA
Agente de Contratação

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

F.E. CEZARIO LTDA., CNPJ n.º 23.428.723/0001-91, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - Idema a Licença de Operação (LO) para transporte de resíduos não perigosos, localizada na Avenida Francisco Jorge dos Santos, n.º 993, Centro, Município de Carnaubais/RN.

Francisco Edivan Cezário

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ENERGÉTICA E EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

SINTERN
Rua Gonçalves Ledo, 845, Cidade Alta, Natal-RN, CEP: 59.025-330 CNPJ: 08.026.213/0001-02 / Código Sindical Nº: 004.025.87637-9
Contatos: (84) 3211-4563 / (84) 99155-6113
Site: www.sintern.com.br / E-mail: Sintern845@gmail.com

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL PARA ELEIÇÃO DO SISTEMA DIRETIVO E CONSELHO FISCAL - MANDATO 2026/2029

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte – SINTERN, pelo presente Edital, convoca as eleições para sistema diretivo e conselho fiscal conforme determina o Artigo 84 do Estatuto do Sindicato. As eleições ocorrerão em primeira votação nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2026. Comunica aos interessados que o período de registro de chapas ocorrerá de 19 de março de 2026 à 02 de abril de 2026, neste período a secretaria do SINTERN funcionará das 08h às 12h e das 13h e 30min às 17h e 30min, exceto sábados, domingos e feriado. As eleições ocorrerão nos seguintes locais: Em Natal nos dias 12, 13 e 14 das 08h às 17h e 30min na Sede do Sintern, Rua Gonçalves Ledo, 845, Centro, Natal/RN; nos locais de trabalho da Neoenergia Cosern, nos seguintes endereços: na Rua Mermoz, 150, Baldo e na Rua Ponte Nova, 1380, Nossa Senhora da Apresentação; em Mossoró nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 das 11h às 17h e 30min, Rua Almir de Almeida Castro, Nº 310, Centro; em Ceará Mirim nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 as 16h às 17h e 30min, Rua Heráclito Vilar, S/N; em Assú nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 de 8h as 10h, Rua Augusto Severo, 78, Centro; em Caicó nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 as 11h às 17h e 30min, Rua Prof. José Gurgel de Araújo, 339, Centro; em Currais Novos nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 as 8h às 13h, Rua Cel. José Bezerra, 94, Centro; em Pau dos Ferros nos dias 12, 13 e 14 das 08h às 17h e 30min, Rua Independência, 1142, Centro; em Caraúbas nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 as 13h e 30min às 17h e 30min, Rua Francisco Martins de Miranda, 402, Centro; em Goianinha nos dias 12 e 13 das 08h às 17h e 30min e dia 14 das 11h às 15h, Rua Abdon Grilo, 80, Conjunto COHAB, Centro; em São Paulo do Potengi nos dias 12, 13 e 14 das 08h às 17h e 30min, Rua General Dantas, 233, Centro; na Global no dia 12 das 8h às 17h e 30min, Rodovia BR 304, S/N, Zona Rural, Macaíba/RN; na AXIA Energia no dia 13 das 8h às 17h e 30min, Rua Amintas Barros, 160 – Bom Pastor, Natal/RN; no Consorcio Parque Eólico SERVENG no dia 14, das 10h às 15h na Fazenda Boca de Campo, S/N, Zona Rural, Pedra Grande; em Nova Cruz no dia 14 das 8h às 10h, na Rua Assis Chateaubriand, 320, Centro; em Umarizal no dia 14 de 8h as 10h, na Rua Dr. Raul Alencar, 135, Centro; em Areia Branca no dia 14 das 8h às 10h, Travessa dos Calafates, nº 68, Centro; em Apodi no dia 14 das 10h e 30min às 12h, na Rua Antônio Lopes Filho 25, Centro; em Parelhas no dia 14 de 8h às 10h, na RN 086, S/N; em Angicos no dia 14 das 14h e 30min às 17h e 30min, na Rua Aristóteles Fernandes 7220, Centro; em Santa Cruz no dia 14, das 14h às 17h e 30min, na Av. Trairi, 1349, Barro Vermelho; em Parnamirim nos dias 12 e 13 das 8h às 17h e 30min, BR-304, 2628 - Parque de Exposições; em Touros no dia 14 de 13h as 14h e 30min, na Rua Adriana Dantas Ribeiro, 233; em João Câmara no dia 14, de 8h às 10h, na rua 21 de abril, s/n, Bela Vista; em Macau no dia 14, de 11h às 13h, na rua Augusto Severo, Centro; na POTIGAS no dia 14, das 8h às 17h e 30min, Avenida Prudente de Moraes, 675, Tirol, Natal; em São José do Mipibu no dia 14, das 15h e 30min às 17h e 30min, na rua Governador Rafael Fernandes, 156, Miguel Laurentino;

A data de apuração das urnas ocorrerá no dia 15 de maio de 2026 no auditório do SINTERN quando todas as urnas estiverem depositadas na sede do SINTERN. Atendido o quórum e eleita a chapa vencedora, a posse do novo sistema diretivo e conselho fiscal ocorrerá no dia 15 de junho de 2026, caso não seja atingido o quórum na primeira votação, ou em caso de empate entre as chapas mais votadas, ocorrerá uma segunda votação nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2026, observadas as formalidades da primeira votação e mesmos locais e horários da primeira.

Natal 25 de abril de 2026
José Fernandes de Sousa
Presidente

CONCESSÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

R DO C DE LIMA DIAS COMERCIO VAREJISTA DE MADEIRAS LTDA, CNPJ n.º 30.666.113/0001-91, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a Licença Simplificada n.º 2025-251124/TEC/LS-0534, válida até 08/04/2032, para Comércio de Madeira sem beneficiamento, localizada na Av. Prefeito Crizanto Jordão de Moraes, n.º 22, Centro, Serra de São Bento/RN. Rogerio do Carmo - Proprietário.

PUBLICA@AGORARN.COM.BR

Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Norte

SINDIPETRO-RN Fundado em Natal/RN - 18 de dezembro de 1984

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, o Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Estado do Rio Grande do Norte – SINDIPETRO-RN – em conformidade com as disposições constante do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e de acordo com seus estatutos, convoca a categoria profissional dos trabalhadores e trabalhadoras da Empresa: **SNA SERVIÇOS LTDA**, lotados na base territorial de abrangência do SINDIPETRO/RN, para participar da Assembleia Geral Extraordinária para o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026. Segue o calendário da Assembleia:

| LOCAL | DATA | HORÁRIO | MODALIDADE |
|------------------------------|--|-------------|------------|
| POUSADA BETEL – GUAMARÉ - RN | 27 DE ABRIL DE 2026 (Segunda-feira) | 17:00 HORAS | PRESENCIAL |

Em primeira convocação com a presença de 50% e mais um dos trabalhadores e trabalhadoras, e em segunda convocação meia hora após com qualquer quórum para deliberar sobre a pauta que segue:
1- Autorização para que o SINDIPETRO-RN negocie o Termo Aditivo para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 dos trabalhadores e trabalhadora da empresa SNA Offshore;
2- Representação sindical automática;
3- Outros assuntos gerais do interesse da categoria.;

4- Este edital entra em vigor a partir da data de sua publicação e expira somente após a assinatura deste Termo Aditivo entre o SINDIPETRO-RN e a empresa, conforme previsto neste edital.

Mossoró/RN, 24 de abril de 2026.

DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO-RN

PEDIDO DA LICENÇA DE ALTERAÇÃO – LA

P & A CONFECOES LTDA, CNPJ - 12.018.265/0001-04, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a LICENÇA DE ALTERAÇÃO - LA, da atividade de confecção de peças de vestuário, localizada na Rua Manoel Firmino, nº 238, Centro, Município de Grossos/RN.

Maria Antônia de Moraes Rodrigues
Proprietária

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

O Município de São José do Campestre/RN, por meio do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada Av. Getúlio Vargas, 591 - Centro – São José do Campestre/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO para registro de preços, a se processar de FORMA ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, objetivando o Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gestão eletrônica de ponto e controle de frequência funcional, incluindo a locação, instalação, configuração, manutenção e suporte técnico de dispositivos e sistemas informatizados destinados à captação, tratamento e gerenciamento de dados de frequência dos servidores, com vistas a atender às necessidades dos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal. Edital disponível no Endereço na sede da Prefeitura Municipal de São José do Campestre/RN, situada à Av. Getúlio Vargas, 591 - Centro, São José do Campestre/RN, <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Data de início das Propostas: a partir de 27 de abril de 2026 às 08h00 exclusivamente através do site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Abertura da sessão pública: 11 de maio de 2026 às 09h00. Informações Gerais: Acessar o site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br> para retirar o edital.

São José do Campestre/RN, em 24 de abril de 2026.
José dos Santos Silva Junior
PREGOEIRO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações - SINSTAL, inscrito no CNPJ: 02.742.202/0001-34, de acordo com o artigo 2º, II, VI, artigo 19º, I e § 1º do Estatuto Social vigente, c/c artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os associados e não associados das empresas prestadoras de serviços de construção e implantação de infraestrutura e/ou torres para Telecomunicações, prestadoras de serviços, manutenção e reparos em equipamentos de comunicação, redes DWDM e instrumentos ópticos, empresas prestadoras de serviços de sistemas, construção e manutenção de redes de telecomunicações (Rede Externa e Planta Interna) do Estado do Rio Grande do Norte, para a Assembleia Geral Extraordinária de caráter permanente que será realizada no dia 27/04/2026 às 10:00h em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 10:30h com qualquer número dos presentes, através de videoconferência no link: <https://teams.microsoft.com/join/295910420321986?p=AXUJ4BzVrVAi268s4y>, com a seguinte Ordem do Dia: I - Debates e deliberações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2026-2027, data-base MAIO; II - Fixação da Contribuição Assistencial Patronal e/ou outras taxas para a categoria; III - Outros assuntos.

Natal, 24 de abril de 2026
Vivien Mello Suruagy - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026

O Município de São José do Campestre/RN, por meio do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada Av. Getúlio Vargas, 591 - Centro – São José do Campestre/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO para registro de preços, a se processar de FORMA ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando o AQUISIÇÃO DE OXIGENIO MEDICINAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MATERNIDADE MARIA VICENCIA DE SOUZA, DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN. Edital disponível no Endereço na sede da Prefeitura Municipal de São José do Campestre/RN, situada à Av. Getúlio Vargas, 591 - Centro, São José do Campestre/RN, <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Data de início das Propostas: a partir de 27 de abril de 2026 às 08h00 exclusivamente através do site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Abertura da sessão pública: 11 de abril de 2026 às 11h00. Informações Gerais: Acessar o site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br> para retirar o edital.

São José do Campestre/RN, em 27 de abril de 2026.
José dos Santos Silva Junior
PREGOEIRO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP - N.º 07/2026

A Prefeitura Municipal de Goianinha/RN, através do setor de licitações, torna público que realizará a licitação, acima epigrafada conforme OBJETO: **Formação de Registro de preço para Contratação de empresa especializada em fornecimento de material de limpeza para atender as Secretarias que compõe a Prefeitura Municipal de Goianinha/RN. – Início de acolhimento das propostas: 09h00 horas do dia 29/04/2026 – término: 09h00 horas do dia 12/05/2026 e Abertura das propostas: às 09h00 horas do dia 12/05/2026, início da sessão de disputa de preços: às 09h01 horas do dia 12/05/2026. HORÁRIO DE BRASÍLIA.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 14:00 horas, no Setor de licitações, localizada na Prefeitura Municipal de Goianinha/RN, Rodovia RN 003, km 053, nº 96, Centro, Goianinha/RN. Fone (0xx84) 3243-3900 – pelo e-mail: cplgoianinha2022@gmail.com ou pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Goianinha/RN, 24 de abril de 2026
Setor de Licitação

PUBLICA@AGORARN.COM.BR

Bullying atinge 4 em cada 10 alunos e mobiliza escolas no RN

Instituições investem em ações preventivas, formação de professores e acolhimento para reduzir casos de violência entre estudantes

Helliny França
Repórter

Com o aumento de casos de bullying entre estudantes, educadores passaram a montar uma série de estratégias de prevenção e gestão dos casos no ambiente escolar. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que quatro em cada dez estudantes brasileiros de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Além disso, o levantamento apontou que 27,2% dos alunos nessa faixa etária já passaram por alguma forma de humilhação duas ou mais vezes. Os depoimentos que embasaram a pesquisa foram coletados em 2024 em escolas de todo o Brasil.

De acordo com a pedagoga e coordenadora do Colégio Marista de Natal, Olga Mourad, no entanto, os dados não se refletem de forma explícita na sala de aula. Ela explica que é preciso um olhar atento dos educadores, pois muitas vezes o bullying se manifesta de forma velada.

“O fato de os índices serem baixos no colégio é resultado direto do trabalho preventivo, mas a vigilância é constante para que nenhum aluno se sinta desamparado”, disse Olga.

Segundo a coordenadora, a instituição instalou um Comitê Antibullying para lidar com os casos. Ela explica que existe uma equipe especializada para iniciar o atendimento individualizado e escutar as partes envolvidas. A profissional destaca que o acompanhamento é feito de maneira acolhedora e sem expor os alunos.

“O foco é o trabalho restaurativo: atendemos quem sofreu a agressão para restabelecer sua segurança e, simultaneamente, trabalhamos com quem praticou para promover a conscientização e a mudança de atitude”, afirma Olga.

A educadora detalha que muitas vezes essa violência se manifesta por meio de agressões verbais e sociais, como apelidos pejorativos, exclusão deliberada de grupos e



JOSÉ ALDENIR

Violência entre estudantes é, na maioria das vezes, psicológica e exige atenção dobrada nas instituições de ensino

comentários disfarçados de “brincadeira”. “O bullying hoje é menos físico e muito mais psicológico, o que exige do professor uma sensibilidade dobrada para captar o que não é dito em voz alta.”

Já o coordenador de Educação do Sesc RN, Zênio Alves, destaca a importância da formação contínua dos profissionais para lidar com os casos de violência entre os jovens. De acordo com ele, a instituição promove momentos formativos com a equipe pedagógica para tratar do tema.

“Quando necessário, também contamos com a orientação do setor jurídico, especialmente para esclarecimentos sobre aspectos legais, garantindo que a atuação da escola esteja alinhada à legislação vigente e às boas práticas educacionais”, destaca Zênio.

Ainda de acordo com a pesquisa, os estudantes agredidos disseram que a aparência do rosto ou do cabelo foi o principal alvo do bullying, o que ocorreu em 30,2% dos casos. Em seguida, vêm a aparência do corpo, com 24,7%, e a violência por causa da cor ou raça,

vivida por 10,6% deles. Uma parte dos alunos (26,3%) declarou que não sabe por que sofreu o ataque.

Olga relatou que a aparência física, como peso, altura, textura do cabelo e até o uso de óculos, estão entre os principais alvos desse tipo de violência. “Na adolescência, o corpo é um foco de muita insegurança e os agressores utilizam justamente esses pontos de vulnerabilidade para desestabilizar o colega. Trabalhamos isso em sala, focando na valorização da diversidade e na desconstrução de padrões estéticos.”

A pesquisa identificou ainda que as meninas são as mais atacadas — 43,3% delas já sofreram bullying, contra 37,3% dos meninos. Os dados mostram ainda que 30,1% das estudantes adolescentes se sentiram humilhadas por provocações de colegas duas vezes ou mais. Essa proporção é quase 6 pontos percentuais maior que a dos alunos do sexo masculino. Além disso, 13,7% assumiram ter praticado bullying, e 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas.

“Geralmente, entre os meni-

nos, o bullying tende a ser mais direto, envolvendo força física ou provocações sobre virilidade e habilidades esportivas. Entre as meninas, costuma ser mais sutil e relacional: fofocas, isolamento social, olhares de desprezo e exclusão de círculos de amizade”, explica Olga.

O coordenador de Educação do Sesc, Zênio Alves, destaca que a prevenção é o principal eixo do trabalho adotado pela escola. Ele aponta que, na instituição, são adotadas medidas educativas contínuas que promovem o diálogo e o respeito às diferenças. “Esse trabalho acontece por meio de projetos pedagógicos, rodas de conversa, atividades formativas, acompanhamento próximo dos estudantes e parceria constante com as famílias.”

Ambiente escolar e cyberbullying

De acordo com Belisa Sabina, orientadora educacional e psicóloga do Colégio Marista de Natal, esse tipo de violência acontece no ambiente escolar por meio de

atitudes repetidas de desrespeito, como provocações, exclusão ou agressões, passando a afetar emocionalmente quem sofre. Segundo a profissional, alguns fatores, como a dificuldade de lidar com emoções, a influência do meio em que vive, a necessidade de se afirmar e a falta de empatia, podem levar estudantes a praticar esse tipo de comportamento.

Jovens que sofrem bullying tendem a apresentar tristeza, insegurança, baixa autoestima e dificuldades na escola e nas relações sociais, o que, segundo a psicóloga, pode gerar impactos emocionais a longo prazo, como insegurança, ansiedade e dificuldades nos relacionamentos.

“Mudanças de comportamento, isolamento, queda no desempenho escolar e resistência em ir à escola são alguns sinais. A família deve acompanhar, orientar, oferecer apoio emocional e buscar diálogo com a escola quando necessário”, pontua Belisa.

Além das salas de aula, os ataques muitas vezes migram para as redes sociais, o chamado cyberbullying. Conforme a psicóloga, esse tipo de prática é mais difícil de controlar pela rapidez com que os conteúdos são disseminados no ambiente virtual e tende a intensificar o sofrimento da vítima.

“O bullying presencial acontece em um espaço e tempo mais delimitados, enquanto o bullying nas redes sociais pode ser contínuo, atingir um público maior e invadir o espaço pessoal da vítima, como sua casa. Isso pode intensificar o sofrimento, já que a vítima sente que não há saída. Além disso, o conteúdo pode ser compartilhado rapidamente, ampliando a exposição e o constrangimento”, explica a psicóloga.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Marista, Olga Mourad, a instituição entende que, quando o conflito externo impacta o bem-estar do aluno ou a convivência em sala de aula, ele passa a ser responsabilidade da escola.

“Nesses casos, o comitê atua com o mesmo cuidado documental e mediador, trazendo a temática para o ambiente escolar e utilizando o ocorrido como uma oportunidade pedagógica para trabalhar a cidadania e o respeito nas redes sociais”.

Segundo Zênio Alves, do Sesc, a escola também passa a atuar quando o bullying impacta o ambiente escolar. Ele diz que, nesses casos, a escola realiza a escuta individual dos envolvidos, comunica às famílias e promove o diálogo com o objetivo de compreender o ocorrido e interromper a continuidade das agressões. ●



Coordenadora pedagógica Olga Mourad



Coordenador do Sesc RN Zênio Alves



Psicóloga educacional Belisa Sabina

Brasil Sabor destaca a força da gastronomia do interior do RN

Festival chega à 20ª edição com foco na valorização da culinária fora da capital potiguar



DIVULGAÇÃO

Festival aposta na descentralização e destaca a produção gastronômica do RN

Há um movimento silencioso - e saboroso - acontecendo fora dos grandes centros. No Rio Grande do Norte, ele ganha forma à mesa, nas cozinhas que misturam tradição, criatividade e identidade. É nesse cenário que se desenha a 20ª edição do Festival Brasil Sabor, que acontece entre os dias 14 e 31 de maio, com o olhar voltado para o interior e para a potência gastronômica que pulsa nas praias

e no sertão do estado.

Com o tema "A seleção da cozinha brasileira", o festival convida restaurantes a apresentarem, por meio de pratos

exclusivos ou promocionais, o que têm de mais autoral: receitas que carregam histórias, ingredientes locais e modos de fazer que dizem muito so-

bre o lugar de onde vêm. No RN, polos como Pipa e Mossoró já sinalizam forte adesão, reforçando uma tendência de descentralização e valorização de novos circuitos gastronômicos.

Mais do que um evento, o Brasil Sabor se consolidou como uma vitrine estratégica para bares e restaurantes. As inscrições seguem abertas no estado até o dia 30 de abril, e a expectativa é de impacto direto na receita dos estabelecimentos participantes. "Os números mostram que o festival pode movimentar em até 25% o faturamento. É um impulso importante para todo o setor", destaca Thiago Machado, presidente da Abrasel no RN.

Para ele, no entanto, o alcance vai além dos resultados econômicos. "A proposta do festival passa pela valorização da nossa identidade. O Rio

Grande do Norte tem uma força cultural enorme, e isso aparece na culinária. É uma oportunidade de mostrar o que cada lugar tem de único, de atualizar receitas e de contar histórias por meio da comida", afirma Thiago.

Ao longo de duas décadas, o Brasil Sabor tem incentivado a inovação na cozinha e o uso de ingredientes regionais, ajudando a construir uma gastronomia que não apenas alimenta, mas também representa. Nesta edição, mais uma vez, o convite está posto: experimentar o Brasil, começando pelo interior. A ideia é posicionar os estabelecimentos como representantes de suas regiões.

Os bares e restaurantes interessados em participar com menus, pratos ou drinks podem entrar em contato com a Abrasel Eventos pelo telefone (84) 99611-0600. ●

Os Campeões da Bola entram em campo na TV!

ARENA CLUBE

segunda a sexta
13H



TV CLUBE



rede 10



Com Herbeth de Souza, Raiyson Oliveira, Welder Lima, João Vicente e convidados.

Assista ao vivo pelo
Youtube ou TV Clube



Armas e drogas

Confronto em Ponta Negra deixa suspeito ferido na rua

Troca de tiros durante abordagem mobiliza PM, gera tensão entre moradores e resulta em apreensão de arma e drogas

Um confronto armado durante uma tentativa de abordagem policial mobilizou equipes da Polícia Militar do Rio Grande do Norte na Vila de Ponta Negra, na zona Sul de Natal, nesta quinta-feira 23. Segundo a corporação, a ocorrência teve início quando um homem desobedeceu à ordem de parada e fugiu.

De acordo com a PM, durante a perseguição o suspeito teria efetuado disparos contra os policiais, que revidaram. O homem foi atingido na troca de tiros e permaneceu no local até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, acionado para prestar socorro. Ele foi encaminhado para atendimento médico e deve passar por procedimento cirúrgico.

A ocorrência gerou tensão na região, com a aproximação de moradores enquanto os policiais aguardavam o atendimento. Apesar do clima de instabilidade, a equipe conseguiu manter o controle da área até a remoção do ferido.

Durante a ação, os policiais apreenderam um revólver calibre 38 que estava com o suspeito, além de entorpecentes. O material foi encaminhado à Delegacia de Plantão da Zona Sul, onde o caso será investigado pelas autoridades competentes.

A polícia não divulgou a identidade do suspeito até o momento. ●



Suspeito peitou a PM e se deu mal

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE NOTAS
TABELIONATO E REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CNPJ: 08.468.894/0001-50 - CNS: 09.382-3
MARGARET BARROS DE FIGUEIREDO - Tabelião Interino
Rua Sinhazinha Wanderley, nº 954, Centro, Assú/RN, CEP 59650-000
Fone/WhatsApp: (84) 3331-2929 - E-mail: primeirooficioassu@gmail.com

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIARIE

Bel. Giovanni Weine Paulino Chaves, oficial do AÇU - 1º OFÍCIO NOTARIAL E REGISTRAL IMOBILIÁRIO, instalado à Avenida/Rua Sinhazinha Wanderley, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira das 8h às 17h, para os fins do parágrafo 4º, art. 26, da Lei 9514/1997, e em razão do requerimento do BANCO DO BRASIL, credor do Contrato de Financiamento nº 021411336 garantido por Alienação Fiduciária, firmado nesta cidade, aos 17/07/2015, devidamente registrado na matrícula n.º 14101, neste cartório, o imóvel situado à RUA FRANCISCO BELO DE OLIVEIRA 586, BELA VISTA, CEP 59650 000, vem, pelo presente, INTIMAR o Sr(a). JANICLECIO FELIPE SANTIAGO inscrito no CPF: 097.662.704-30, residente(s) à RUA FRANCISCO BELO DE OLIVEIRA, 586, BELA VISTA, AÇU - RN, Avenida ALFERES JOÃO PERCEVAL LINS CALDAS, 1000 - MÉS AMOURS. AÇU - RN, para que, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste, compareça diretamente perante este cartório e efetive o pagamento da quantia de R\$ 7.001,96, posicionada até 26/06/2024, a qual estará sujeita à atualização monetária e juros de mora até a data do efetivo pagamento, além de todas as despesas de cobrança e demais encargos que vencerem neste período, ficando, desde já, V. Senhoria CIENTE de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário acima nomeado, nos termos do art. 26, parágrafo 7º, da lei n.º 9514/97, 13 de Abril de 2026. E, para constar, eu Mariana Ribeiro da Fonseca Vicente Lopes, Escrevente Autorizada, fiz lavrar e assino o presente.

Assu/RN, 13 de Abril de 2026

Mariana Ribeiro da Fonseca Vicente Lopes
Escrevente Autorizada

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

CASA GRANDE MINERAÇÃO LTDA, CNPJ: 04.473.008/0001-26, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença Prévia (LP) para a extração das substâncias minerais Feldspato e Quartzo, em uma área de 24,16 hectares, com volume de extração de 1.000m³/mês, localizada na Fazenda Serra Vermelha, Zona Rural do Município de Lajes Pintadas/RN, sob o Processo ANM: 848.020/2016.

João Leal Eulálio - Administrador

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO -LO

TOMAZ LANDIM COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS PLANALTO LTDA CNPJ 35.239.265/0001- 21, torna público esta Requerendo do Instituto Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte-Idema Licença de Operação -LO Para um Posto de Combustíveis localizada, AV BACHAREL TOMAS LANDIM,2520 IGAPO - NATAL/RN.

MARCO DOMINGOS - Representante Legal

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO -LO

ROMUALDO GALVAO COMERCIO DE COMBUSTÍVEIS DOMINGOS LTDA, CNPJ 42.363.901/0001- 98, torna público esta Requerendo do Instituto Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte-Idema Licença de Operação -LO Para um Posto de Combustíveis localizada, AV ROMUALDO GALVAO,1388 LAGOA NOVA NATAL/RN.

MARCO DOMINGOS - Representante Legal

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

VALE VERDE BIO FORMOSA LTDA, CNPJ: 51.596.946/0001-01, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - Idema a Renovação de Licença Simplificada Nº 2020- 148732/TEC/RLS-0030, com prazo de validade até 23/04/2032, em favor do empreendimento LINHA DE TRANSMISSÃO DE 69 KV USINA VALE VERDE - SE CANGUARETAMA, localizada em Rodovia RN 62, KM 9, S/N, Fazenda Pedroza, Município de Baía Formosa/RN.

Kleitton Cesar Pereira Barros - Superintendente comercial

OFÍCIO ÚNICO DE TIBAU DO SUL
COMARCA DE GOIANINHA - RN
Tabelião Público - Benedito Fagundes Pereira
Substituto - Bartolomeu Fagundes Bisneto
Substituto - Matheus Oliveira Fagundes
Avenida Governador Aluizio Alves, 174 - Centro. CEP 59.178-000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Ofício Único de Tibau do Sul, Comarca de Goianinha, Estado do Rio Grande do Norte, nos termos do art. 213, §§ 2º e 3º, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos, com redação dada pela Lei nº 10.931/2004), c/c os arts. 335 e seguintes do Provimento nº 156/2016-CGJ/RN, FAZ SABER ao confrontante PIERDONATO DONA DALLE ROSE, italiano, nascido em 31/12/1943, inscrito no CPF/MF sob o nº 113.622.191-34, filho de Demétrio Dona Dalle Rose e de Alfonsa Caccia Dominioni, com endereço no Brasil na Av. Antonio Florêncio, S/N, Tibau do Sul/RN, CEP 59.178-000 - que não foi encontrado ou está em lugar incerto e não sabido -, que PLANO LESTE EMPREENDIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.178.951/0001-71, com sede na Av. Presidente Kennedy, nº 6.430, Bairro Candeias, Jaboatão dos Guararapes/PE, CEP 54.440-480, representada pelo Sr. JOSÉ NICODEMOS TEIXEIRA NORONHA, inscrito no CPF sob o nº 003.703.984-91, requereu a este Ofício a retificação de área do imóvel descrito e registrado na Matrícula nº 27 - Livro 2 (Registro Geral) deste Cartório, instruído com planta e memorial descritivo elaborados pelo Agrimensor William de Oliveira Barreto, CFT nº 1486124046-8 (TRT Obra/Serviço nº CFT2505270087). Segundo o memorial descritivo, a área atualizada do imóvel é descrita da seguinte forma: inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V1, georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SIRGAS2000, MC-33°W, de coordenadas N 9.314.549,26m e E 269.437,89m; deste segue confrontando com a RN-003, com azimute de 348°45'32" por uma distância de 52,38m até o vértice V2, de coordenadas N 9.314.600,64m e E 269.427,68m; deste segue, com azimute de 349°18'08" por uma distância de 107,28m até o vértice V3, de coordenadas N 9.314.706,06m e E 269.407,76m; deste segue, com azimute de 349°18'08" por uma distância de 28,27m até o vértice V4, de coordenadas N 9.314.733,84m e E 269.402,51m; deste segue confrontando com a propriedade de Pier Donato Dona Dalle Rose - Mat.1628, com azimute de 101°44'02" por uma distância de 118,16m até o vértice V5, de coordenadas N 9.314.709,81m e E 269.518,20m; deste segue confrontando com o Terreno de Marinha, com azimute de 172°54'28" por uma distância de 27,98m até o vértice V6, de coordenadas N 9.314.682,04m e E 269.521,66m; deste segue, com azimute de 172°54'28" por uma distância de 103,99m até o vértice V7, de coordenadas N 9.314.578,85m e E 269.534,50m; deste segue, com azimute de 172°54'28" por uma distância de 23,55m até o vértice V8, de coordenadas N 9.314.555,48m e E 269.537,41m; deste segue, com raio de 241,75 m por uma distância de 23,14m até o vértice V9, de coordenadas N 9.314.532,69m e E 269.541,37m; deste segue, com azimute de 167°23'57" por uma distância de 5,32m até o vértice V10, de coordenadas N 9.314.527,50m e E 269.542,53m; deste segue confrontando com a propriedade do Iralice Montenegro de Medeiros e Jushua Adam Dunivant - Mat.13.586, com azimute 281°44'53" por uma distância de 106,88m até o vértice V11, de coordenadas N 9.314.549,26m e E 269.437,89m; totalizando uma área de 19.425,05 m² e um perímetro de 596,95 m. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM. Fica o confrontante acima identificado NOTIFICADO para manifestar-se, por escrito, perante este Ofício no prazo de 15 (quinze) dias contados da segunda publicação deste edital, nos termos do art. 213, §§ 2º e 3º, da Lei nº 6.015/1973 e do art. 341 do Provimento nº 156/2016-CGJ/RN. Nos termos do art. 213, § 4º, da Lei nº 6.015/1973, a ausência de manifestação no prazo fixado será interpretada como anuência tácita, procedendo-se à averbação da retificação requerida. O presente edital será publicado por duas vezes em jornal local de grande circulação.

Tibau do Sul/RN, 25.04.2026

BENEDITO FAGUNDES PEREIRA
Notário e Registrador

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA -LP

A GPROJECT PROJETOS E ENGENHARIA LTDA, CNPJ: 45.655.440/0001-15, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a Licença Prévia para atividade de geração de Energia Eólica, para um Parque Eólico abrangendo os municípios de Bento Fernandes, Caiçara do Rio do Vento, Jardim de Angicos e Riachuelo/RN.

EDUARDO NOSE TAVARES
SÓCIO PROPRIETÁRIO

6º OFÍCIO DE NOTAS - 2ª CRI-NATAL/RN
Tabelião/Oficial - DIONE ANA MACEDO DE ALMEIDA
Substituta-Déla Mª de Medeiros Nunes Pinheiro - Pollyanna Berenice de Macedo Melo - Andréa Carla Monteiro de Carvalho
Avenida Rio Branco, 760, Cidade Alta (CEP 59025-003) Natal/RN
Fones: (84) 3211-5995 - 3211-5217 - 3211-2318
Fax: (84) 3222-3800 - E-mail: 6.cartorio@supercabos.com.br

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Dione Ana Macedo de Almeida, Oficiala/Titular da 2ª CRI da Comarca de Natal/RN (nomeação pelo Ato do Governo do Estado do RN de 22.09.86, fundamentado no Processo nº 1023/86-SEIJ) situada à Av. Rio Branco, 760, Centro, na cidade de Natal/RN (CEP 59025-003) anexo ao 6º Ofício de Notas, comunica aos interessados, que tramita perante esta Serventia, o Processo da Usucapião Extrajudicial, requerida pelo **Espólio de Maria das Graças Pinto Fernandes**, representado pela Inventariante, Sra. Rita de Cássia Pinto; e **Rita de Cássia Pinto**, relativo ao domínio útil terreno Foreiro ao Patrimônio Municipal de Natal, situado à Rua Padre Raimundo Brasil, lado par, no bairro de Nova Descoberta (CEP 59075-100), zona urbana/sul, pertencente a 2ª CRI-Natal/RN, medindo 146,18m². A Usucapião pretendida é Extraordinária, de acordo com o tempo de posse e a Lei vigente. Os eventuais interessados deverão manifestar-se dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da data da publicação deste Edital, dirigindo-se a esta Serventia (6º Ofício de Notas) na Av. Rio Branco, 760, Cidade Alta - Natal/RN, no horário de 8:00 às 16:00 horas, de segunda-feira à sexta-feira, onde deverão apresentar a impugnação por escrito. **Alertando**, que não havendo manifestação, será considerado anuência ao pedido de reconhecimento da Usucapião Extrajudicial.

Natal/RN, 09 de abril de 2026.

DIONE ANA MACEDO DE ALMEIDA
Oficiala da 2ª CRI - Natal/RN

3º Cartório de Notas
1ª CRI Natal-RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Liane Coelho Fagundes Tavares, Tabelião do 3º Ofício de Notas e Oficiala da 1ª C.R.I. - Natal/RN, em cumprimento ao Requerimento, oriundo de Bauru/SP, datado de 19/03/2026, em consonância ao § 4º do Art. 26 da Lei nº. 9.514 de 20/11/1997; INTIMAR o(a) Sr(a) **CARLA CARLIANE DE ARAUJO CPF: XX.531.314-XX**, na qualidade de parte requerida da dívida relativa ao contrato de financiamento imobiliário nº. 844443084384, firmado com o(a) Credor(a) Fiduciário(a) aos 13/09/2023, devidamente registrado sob os atos nºs. R-5/R-6 da matrícula nº. 34.381, cujas prestações vencidas estarão sujeitas a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data de pagamento, somando-se também, os que vencerem nesse período e demais encargos posicionados até 16/04/2026 que corresponde a **R\$2.532,65** (dois mil, quinhentos e trinta e dois reais e sessenta e cinco centavos), para que se dirija a esta Serventia e/ou diretamente na Agência, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo estipulado de 15 dias, a contar desta publicação, sob pena de consolidação da propriedade fiduciária do imóvel em favor da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL -CEF - CNPJ nº. 00.360.305/0001-04**, nos termos do §7, do Art. 26, da Lei 9.514/97.

Natal/RN, em 16/04/2026

Poder Judiciário do RN
Selo Digital de Fiscalização
RN202600949610016075WXX
Confira em: https://selodigital.tjrn.br

Liane Coelho Fagundes Tavares
Tabelião e Registradora Pública
Largo Junqueira Aires, 532
Cidade Alta Natal - RN, 59025-275
(84) 3211-4661
www.3cartorionatal.com.br

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

Beto TT Construcoes Ltda, CNPJ 03.018.697/0002-05, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença Simplificada, para uma Unidade de fabricação de pré-moldados e comércio de madeira sem beneficiamento, localizada na Rua Jose Gundim, 56, Centro, Tenente Laurentino Cruz/RN, 59.338-000.

Jose Eriberto dos Santos
Proprietário

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Pelo presente Edital e em razão de endereço/pessoa não localizado (a), ficam convidados os seguintes Compromissários Compradores abaixo identificados, a comparecerem à sede da **MB Empreendimentos e Construções Ltda.**, situada à Rua Paulo Barros de Góes, 1840, sala 104, 1º andar, Ed. Torre Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, nesta Capital, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias a contar da presente publicação a fim de regularizarem pendências referentes aos contratos infra enumerados sob pena de rescisão automática conforme contrato dos referidos instrumentos:

| COMPROMISSÁRIO COMPRADOR | CONTRATO | LOTEAMENTO | QUADRA | LOTE |
|-------------------------------|----------|------------------|--------|------|
| CIRO JOSÉ BARACHO | 211/09 | CIDADE DAS ROSAS | 06 | 37 |
| CATIA ALMEIDA DE SOUZA SANTOS | 0166/09 | CIDADE DAS ROSAS | 33 | 26 |
| CATIA ALMEIDA DE SOUZA SANTOS | 0118/09 | CIDADE DAS ROSAS | 33 | 27 |
| FRANCISCO GARCIA SOBRINHO | 373/09 | CIDADE DAS ROSAS | 38 | 43 |
| EUNICE FIRMINO DE MELO | 180/10 | CIDADE DAS ROSAS | 56 | 29 |

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA- LP

ALTO POSTO PASSA E FICA LTDA, CNPJ: 35.649.219/0007-96, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença Prévia - LP para atividade de Posto de Abastecimento de Combustíveis Líquidos (Gasolina Comum, Gasolina Grid, Diesel S500, Diesel S10 e Etanol), com capacidade de armazenamento de 120,00 m³, localizada Sitio Alto Preto, Zona Rural, Lajes/RN.

ANGELO JOSE MEDEIROS DE MACEDO
PROPRIETÁRIO

PEDIDO DE LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO

A3 CONSTRUOES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ: 10.328.554/0001-76, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a LRO, para um loteamento, localizado na Rua Raimundo José da Silva, SN, Praia de Gado Bravo - Tibau/RN.

Alexandre Romulo Carlos Leite
Sócio

CONCESSÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

TRR RCM LTDA, CNPJ: 63.656.778/0001-73, torna público que recebeu do IDEMA, a Licença de Instalação (LI), validade até 15/04/2032, para Transportador Revendedor Retalhista (TRR), a ser localizada na Rod. BR 304, S/N, Zona Rural, Município de São Pedro/RN.

TRR RCM LTDA
CNPJ: 63.656.778/0001-73

ANUNCIE AQUI.AGORARN
PUBLICA@AGORARN.COM.BR

CBF define tabela da Série D para clubes do RN

Datas e horários da 6ª à 9ª rodada incluem Clássico-Rei no Frasqueirão e sequência decisiva para equipes potiguares

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela detalhada da 6ª à 9ª rodada da primeira fase do Campeonato Brasileiro Série D, consolidando a agenda de ABC, América e Laguna SAF ao longo do mês de maio.

A programação prevê a realização da 6ª rodada nos dias 9 e 10 de maio, enquanto a 9ª rodada ocorrerá nos dias 30 e 31. Um dos principais destaques é o segundo Clássico-Rei da competição, entre ABC e América, marcado para 24 de maio, às 16h, no Estádio Frasqueirão, em Natal.

Na 6ª rodada, os três clubes entram em campo no mesmo horário, às 16h do dia 10 de maio. O Laguna recebe o Sousa no Frasqueirão, enquanto o ABC enfrenta o Central no Estádio Lacerdão,



ABC e América ainda farão mais um clássico, só que desta vez no Frasqueirão

em Caruaru (PE). Já o América encara o Maguary no Estádio Arthur Mello, em Bonito (PE).

A 7ª rodada terá dois confrontos em Natal. O ABC volta a jogar em casa no dia 16 de maio, diante do Sousa, enquanto o América recebe o Laguna na Arena das Dunas, no dia seguinte, em duelo regional que pode influenciar a disputa por posições no grupo.

Na 8ª rodada, o Laguna enfrenta o Maguary no Frasqueirão, antes do clássico entre ABC e América, considerado um dos jogos de maior apelo da fase. O

confronto direto pode ser determinante para a definição das vagas à próxima etapa.

Encerrando o período, a 9ª rodada terá o América enfrentando o Central na Arena das Dunas, no dia 30 de maio, enquanto o Laguna recebe o ABC no Frasqueirão, no dia seguinte, em mais um duelo entre equipes potiguares.

A sequência de jogos consolida um período decisivo da fase classificatória, com confrontos diretos e partidas fora de casa que devem impactar a disputa por vagas no mata-mata da Série D. ●

Contusões

Santos e Bahia duelam com baixas na Série A

O Santos terá uma série de desfalques para enfrentar o Bahia neste sábado 25, às 18h30, na Arena Fonte Nova, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro Série A. Além de Neymar, o técnico Cuca optou por preservar o goleiro Gabriel Brazão e o volante Willian Arão.

Segundo a comissão técnica, a ausência de Brazão ocorre por questões pessoais após o falecimento do pai, enquanto Arão e Neymar foram poupados por desgaste físico. O time também não contará com Igor Vinícius, Gustavo Henrique e Gabigol, suspensos. Por outro lado, o atacante Rony retorna após se recuperar de lesão no tornozelo.

A provável escalação santista tem Diógenes; Mayke, Lucas Verís-



Neymar é um dos desfalques do Peixe na parte, mas por desgaste muscular

simo, Luan Peres (João Ananias) e Escobar; João Schmidt, Christian Oliva e Rollheiser; Gabriel Bontempo (Rony), Thaciano e Barreal. A novidade é o zagueiro João Ananias, que volta a ser relacionado e pode fazer sua estreia no profissional.

Do lado do Bahia, o técnico Rogério Ceni não estará à beira do campo após punição mantida pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. O auxiliar Charles Hembert comandará a equipe, que também terá o desfalque do zagueiro David Duarte, suspenso.

A equipe baiana encerrou a preparação com treinos táticos

e de finalização, buscando recuperação após derrota recente na Copa do Brasil. A provável formação inclui Léo Vieira; Acevedo, Gabriel Xavier, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas e Everton Ribeiro; Kike Olivera, Erick Pulga e Willian José.

O Bahia inicia a rodada na quinta posição, com 20 pontos, enquanto o Santos ocupa o 15º lugar, com 13. O confronto opõe equipes em momentos distintos na tabela e com necessidade de ajustes diante das ausências, em um cenário que pode influenciar a dinâmica da competição. ●

Esporte

@pedroneto



PEDRO NETO

pedroneto1704@gmail.com

Em campo

A equipe do ABC já volta a campo na tarde de hoje. A equipe comandada por Waguinho Dias enfrentará o Sousa, na Paraíba, de olho na liderança do seu grupo. Com 6 pontos ganhos, a equipe alvinegra ocupa a vice-liderança da Série D, com o Maguary-PE na primeira posição.

BUSCAR A RECUPERAÇÃO

A equipe do América enfrentará o Laguna, amanhã, precisando vencer para se recuperar da derrota para o ABC. Com 6 pontos na tabela de clas-

sificação, a equipe comandada por Ranielle Ribeiro sabe que terá pela frente amanhã a equipe de pior campanha no grupo. Portanto, vencer é obrigação.

PÉSSIMA CAMPANHA

O Laguna entrará em campo amanhã, quando enfrentará o América, querendo a vitória a todo custo. A equipe vegana ainda não venceu na série D e soma apenas 1 pontinho, fruto de um empate contra o Central. Desde o início da temporada, a equipe do Laguna vem apenas cumprindo tabela nas competições que disputa. Laguna precisa acordar.

COM NOVIDADES

A delegação só ABC viajou para Sousa com três novidades. O lateral Jefferson, o volante Wellington Reis e o atacante Rikelme

já estão à disposição de Waguinho Dias. Dos três, acredito que Wellington Reis é o único que começará entre os titulares.

TOMOU UM GANCHO

A Conmebol suspendeu o técnico do Vasco, Renato Gaúcho, por três partidas na Sul-Americana. A entidade aplicou punição após treinador não viajar com a equipe carioca para a partida contra o Barracas Central, na Argentina. Isso para mim é uma bobagem. Se o técnico não quer viajar, o problema é dele. Simples assim.

VAMOS SONHAR

Ninguém acertou as seis dezenas do sorteio 2.999 da Mega-Sena. Os números sorteados na quinta-feira foram 9, 24, 26, 38, 45 e 58. Segundo a Caixa, a esti-

mativa do prêmio principal subiu para R\$ 100 milhões. Sendo assim, quem sabe você não será o novo milionário do Brasil... Sonhar não custa nada.

VENDEU CARO

O Ceará perdeu para o Atlético-MG pela Copa do Brasil por 2x1, porém a equipe cearense vendeu caro a sua derrota. Com este resultado, o Vovô Alencarino vai precisar vencer a partida da volta, em Fortaleza, por dois gols de diferença se quiser se classificar para a próxima fase da competição.

A PARTIDA MAIS FÁCIL

Conforme já se esperava, o Palmeiras venceu fácil a equipe da Jacuipense em São Paulo. O 3x0 acabou saindo barato para a equipe baiana. Agora, a

equipe de Abel Ferreira pode até perder por 2 gols de diferença que ainda assim se classificará para a próxima fase da Copa do Brasil.

PERDERAM A VERGONHA

Os dirigentes do futebol do RN, os que de fato comandam, perderam totalmente a vergonha. Antigamente, eles ainda vinham a público dar desculpas pelo momento do nosso futebol. Ocupando hoje a oitava posição entre os nove estados da região, estamos à frente apenas do Piauí. Os caras já nem se dão ao trabalho de dar desculpas. Os torcedores e clubes que se lasquem. Eles (dirigentes) estando bem, junto com seus familiares, o resto pouco importa.

Botafogo joga em Brasília e também negocia zagueiro

Mudança de mando por show e tratativas com Palmeiras por Barboza marcam preparação para duelo com Inter

Botafogo embarcou nesta sexta-feira 24, para Brasília, onde enfrentará o Internacional neste sábado 25, pelo Campeonato Brasileiro Série A. A partida será disputada no Estádio Mané Garrincha após a mudança de mando provocada pela realização de um show do cantor The Weeknd no estádio Nilton Santos.

Além da logística fora do Rio de Janeiro, o clube vive um momento de transição nos bastidores. O zagueiro Alexander Barboza, titular da equipe, viajou com o elenco mesmo em



Zagueiro Alexander Barboza vai jogar contra o Internacional, mas está de malas prontas para ir jogar no Palmeiras

meio a negociações avançadas com o Palmeiras. O defensor pode ser negociado por cerca

de US\$ 4 milhões (aproximadamente R\$ 20 milhões), embora o clube paulista ainda trate o

acordo com cautela.

A indefinição decorre da recente decisão do Tribunal Arbi-

tral da Fundação Getúlio Vargas, que afastou John Textor do comando da SAF alvinegra. Mesmo fora da gestão formal, o empresário acompanhou a delegação na viagem, em um cenário de incerteza sobre a condução administrativa do clube.

Barboza é considerado um dos nomes mais relevantes do elenco recente, tendo participado das conquistas da Libertadores e do Campeonato Brasileiro em 2024. O zagueiro soma 117 partidas pelo clube, com quatro gols e quatro assistências, e disputou nove jogos na atual edição do Brasileirão — número ainda abaixo do limite de 12 partidas permitido para transferência na competição.

Para o confronto na capital federal, o técnico levou um elenco completo, incluindo nomes como Alex Telles, Allan, Edenilson e Júnior Santos, além dos atacantes Joaquín Correa e Arthur Cabral. A equipe busca manter desempenho competitivo em meio às movimentações de mercado e às mudanças institucionais.

O duelo contra o Internacional ocorre em um contexto de ajustes operacionais e negociações relevantes, refletindo a combinação entre calendário esportivo, gestão de ativos e decisões estratégicas que marcam o momento do clube na temporada. ●

CHEGOU O CORREIO DE HOJE DE HOJE

O impresso vespertino do Grupo Agora RN

Para quem investe.

E para quem precisa prever antes.

Economia. Negócios. Regulação. Desenvolvimento.



Acesse ocorreiodehoje.com.br

O CORREIO DE HOJE

Jornal como deve ser

